INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2024
NÚMERO 22.428 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

TRAGÉDIA

Cenipa retira todos os dados das caixas-pretas do ATR-72

AFP

De acordo com o brigadeiro-do-ar Marcelo Moreno, as informações dos equipamentos que gravam as conversas da cabine e dos sistemas do avião acidentado estão íntegras. Representantes da Agência de Investigações para Segurança da Aviação Civil (BEA), da França, participam das investigações sobre o acidente (foto). A cidade de Cascavel, no Paraná, se prepara para os velórios — 12 corpos foram identificados até ontem.

Novas investigações contra a Voepass

PÁGINAS 2 E 3

Denúncias de casos de stalking aumentam 43%

De acordo com a Polícia Civil do DF, no ano passado, foram 2.758 registros. A perseguição pode demorar a ser percebida pela vítima. Saiba como se proteger desse tipo de crime e evitar uma tragédia

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
50 anos de muita cultura

Espaço Renato Russo é uma referência da cidade. Por lá passaram artistas, como Hugo Rodas, Alexandre Ribondi, Cássia Eller e o líder da Legião Urbana. Confira as celebrações.

PÁGINA 17

Kamala aposta na força do vice

PÁGINA 9

A ciência ganha o Prêmio Jabuti

Dois livros produzidos por pesquisadores em Brasília levam a premiação. PÁGINA 22

AFP
Sempre teremos PARIS!

DANILO QUEIROZ — VICTOR PARRINI — Enviados Especiais

O encerramento da Olimpíada emociona o público. Na festa, Tom Cruise protagonizou uma ação cinematográfica entre Paris e Hollywood. No quadro geral de medalhas, os EUA superaram a China no último dia de competições.

Alexandre Loureiro/COB

AFP
Abelardo Mendes Jr/CB/D.A.Press

Todo poder às meninas de ouro

Duda, Ana Patrícia, Rebeca Andrade e Beatriz Souza viram ícones. Mulheres foram destaque dos jogos. Mas as metas do COB não são alcançadas.

Com nova marca, a Olimpíada desembarca em 2028 em Los Angeles

PÁGINAS 18 A 20

Mercado de apostas cada vez mais turbinado

Parcialmente legalizados, os cassinos on-line, oferecidos por plataformas digitais, movimentam R$ 1,5 bilhão no Brasil. Ministério da Fazenda prepara regras mais rigorosas para alguns tipos de jogos. PÁGINA 4

"Emenda Pix é doação a aliados"

A diretora do Transparência Brasil, Marina Atoji, critica o modelo de liberação de verbas dos parlamentares. Para ela, não há controle sobre o dinheiro. PÁGINA 6

Dossiê contra o trabalho escravo

PÁGINA 8

Ed Alves/CB/D.A Press

Dia dos Pais no Eixão

Tradicional área de lazer dos brasilienses aos domingos, o espaço foi tomado por famílias que curtiram o Marco Zero e outras atrações. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

TRAGÉDIA

Caixas-pretas têm dados preservados

Equipamentos que gravam conversas da cabine e informações do sistema do avião acidentado estão íntegros, diz Cenipa

» RAPHAEL PATI

Um passo importante na investigação sobre o que levou o avião modelo ATR-72, da Voepass, a cair no município de Vinhedo (SP), há três dias, foi dado ontem. A Força Aérea Brasileira, por meio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), conseguiu extrair todos os arquivos de áudio e de dados do avião armazenados nas duas caixas pretas do voo 2238.

O brigadeiro-do-ar Marcelo Moreno, chefe do Cenipa, foi quem repassou a informação, em entrevista coletiva. O anúncio foi feito em frente ao Condomínio Residencial Recanto Florido, onde a aeronave caiu, no início da tarde da última última sexta-feira.

"Existem duas caixas-pretas e, nesta manhã (ontem), temos a informação de que conseguimos 100% de sucesso para obter as informações de voz e informações de dados que correspondem aos momentos que antecederam esse trágico evento para a sociedade", disse Moreno.

As equipes já concluíram que tanto o piloto Danilo Santos Romano quanto o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva, que morreram na tragédia, não informaram nenhuma emergência aos órgãos de controle de tráfego aéreo. A aeronave da Voepass deixou Cascavel (PR) às 11h46 do último dia 9, mas, por volta das 13h21, o sinal de GPS foi perdido, momentos antes da queda no condomínio residencial.

Na noite de ontem, os motores do avião foram retirados e encaminhados ao IV Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV), em São Paulo, onde ficarão armazenados, inicialmente. O serviço é uma unidade militar da Força Aérea e está subordinada ao Cenipa. Na capital paulista serão realizadas averiguações técnicas no equipamento para investigar se havia, ou não, algum problema mecânico ou alguma irregularidade.

O trabalho foi conduzido pelo Cenipa com o auxílio de técnicos e autoridades franceses e canadenses, que chegaram neste fim de semana ao Brasil. Da França, vieram representantes da Agência de Investigações e Análises para a Segurança da Aviação Civil (BEA), responsável pela fiscalização das aeronaves ATR-72 fabricadas no país europeu. Do Canadá, estão em Vinhedo especialistas da empresa Transportation Safety Board (TSB), fabricante dos motores, que participaram do trabalho de remoção e traslado dos motores.

"Seguindo protocolos internacionais, dos quais o Brasil é signatário, temos o dever de convidar o país responsável pelo projeto e fabricação da aeronave para a investigação, o que trouxe para cá também os técnicos da ATR, empresa fabricante, que estão interagindo com nossa investigação", explicou Moreno.

Cenipa/Divulgação

Equipes que trabalham no local onde o avião caiu receberam reforço de técnicos internacionais, que vão ajudar na apuração das causas do acidente

Temos a informação de que conseguimos 100% de sucesso para obter as informações de voz e de dados que correspondem aos momentos que antecederam esse trágico evento para a sociedade"

Marcelo Moreno,
chefe do Cenipa

FAB/Divulgação

Motores da aeronave da Voepass foram retirados ontem e serão periciados na unidade do Cenipa em São Paulo

Air France

A BEA foi responsável por conduzir as investigações sobre as causas daquele que, ainda, é considerado o maior acidente aéreo em território brasileiro. Em junho de 2009, um Airbus A330-200 da companhia francesa Air France caiu no Oceano Atlântico, em um voo que saiu do Rio de Janeiro com destino a Paris. Ao todo, 228 pessoas morreram na tragédia, que, de acordo com a agência francesa, foi ocasionada pelo mau funcionamento de um pilot (sensor de temperatura externa). Por causa do problema, o sistema de descongelamento (anti-ice) das asas da aeronave não foi acionado.

Sobre a retirada do ATR-72 do local do acidente, o Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e a Norma do Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) preveem que ela deve ser feita pela exploradora da aeronave, que, no caso, é a companhia aérea Voepass. Apesar disso, a empresa só pode iniciar este trabalho no momento em que os agentes encarregados pelas várias frentes de investigação investigação — o Cenipa, as polícias Civil, Militar e Federal, além da Defesa Civil — liberarem o perímetro do local.

A Força Aérea informou que "será de responsabilidade do explorador da aeronave providenciar e custear a higienização do local, dos bens e dos destroços, de modo a evitar prejuízos à natureza, à segurança, à saúde, ou à propriedade de outrem ou da coletividade".

Um inquérito policial foi instaurado pela Delegacia de Vinhedo para investigar as causas que levaram ao acidente aéreo na cidade, que deixou 62 mortos. Desde sábado, a Secretaria da Administração Penitenciária do município auxilia na preservação do perímetro do acidente com equipamentos antidrone, que têm como objetivo interceptar esses aparelhos aéreos comandados a distância e que não foram autorizados a sobrevoar a região.

Liberações

Até o fim da tarde de ontem, a Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo (Secom-SP) confirmou que 12 corpos haviam sido identificados pelas equipes da unidade central do IML, na capital paulista. Desse total, apenas um corpo havia sido liberado para as famílias, até o fechamento desta edição. O instituto previa que, até a madrugada de hoje, seriam liberadas mais sete vítimas.

"As famílias são as primeiras a serem comunicadas sobre o avanço dos trabalhos de reconhecimento", informou, em nota, a Secom-SP. Mais de 40 famílias foram acolhidas no auditório do Instituto Oscar Freire, ao lado do IML, onde prestaram informações para auxiliar os técnicos do instituto no reconhecimento das vítimas.

De acordo com o governo paulista, parentes diretos ainda forneceram material biológico e deixaram contatos para posterior comunicação da identificação. A unidade central do IML na capital paulista atua exclusivamente neste caso, até o fim das investigações. Além disso, 17 parentes foram atendidos em Cascavel, de onde decolou o voo 2283. A documentação enviada por essas famílias chegou ontem mesmo em Guarulhos (SP), levadas por dois peritos que estavam na cidade paranaense.

Cascavel libera ginásio para velórios

O prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos (PL), informou, ontem, que o centro de eventos da cidade estará aberto, a partir de hoje, para o velório das vítimas do acidente do voo da Voepass, em Vinhedo, no interior de São Paulo. De acordo com o prefeito, das 62 pessoas que morreram na tragédia, 22 são de moradores da cidade do oeste paranaense.

"Devem anunciar, nas próximas horas, as primeiras liberações", disse o chefe do Executivo a respeito da liberação dos corpos, que estão sendo identificados no local e necropsiados no Instituto Médico Legal (IML) Central de São Paulo. Os corpos de todos os passageiros e tripulantes já foram retirados da aeronave, em um trabalho que se estendeu de sexta-feira até o fim da tarde de sábado.

Um velório coletivo, por enquanto, está descartado. Isso porque as celebrações fúnebres dependerão da liberação dos corpos das vítimas, o que não deve ocorrer de uma só vez, devido ao complexo processo de identificação.

"Possivelmente, não teremos todos os corpos das vítimas de Cascavel e microrregião no mesmo momento. Então, vamos deixar toda estrutura pronta, e as pessoas vão tomar a decisão se querem (fazer o velório) naquele local", disse Paranhos. O prefeito acrescentou que o translado dos corpos ficará sob responsabilidade da Voepass ou outras empresas aéreas.

Vamos deixar toda estrutura pronta, e as pessoas vão tomar a decisão se querem (fazer o velório) naquele local"

Leonaldo Paranhos,
prefeito de Cascavel

Reprodução/Redes Sociais

O local da queda do avião virou um memorial, com flores e orações

TRAGÉDIA

Voepass é alvo de múltiplas investigações

Além da apuração do Cenipa sobre as causas do acidente, a companhia aérea enfrenta um inquérito criminal da Polícia Federal e uma fiscalização trabalhista do Ministério Público

Reprodução/VoePass

Sede da Voepass (ex-Passaredo), em Ribeirão Preto: companhia aérea está no centro das investigações

» RENATO SOUZA

Após o acidente com o avião turboélice ATR-72, em Vinhedo (SP), a companhia aérea Voepass está no centro de diversas frentes de investigação. A Polícia Federal abriu um inquérito criminal para avaliar as causas do acidente e apurar possíveis responsáveis pela tragédia. Por outro lado, a Secretaria Nacional do Consumidor, vinculada ao Ministério da Justiça, iniciou o monitoramento para verificar como está o atendimento aos parentes das 62 pessoas que morreram na queda da aeronave.

No âmbito do Ministério Público do Trabalho (MPT), o procurador Marcus Vinícius Gonçalves determinou a abertura de uma investigação para apurar as condições de trabalho dos funcionários da companhia, especialmente a da tripulação embarcada no voo que caiu em Vinhedo. Na petição, o procurador afirma que "é evidente a lesão a direitos sociais indisponíveis ligados à segurança no meio ambiente de trabalho" e que o órgão deve "verificar a extensão dos fatos denunciados, apurar as devidas responsabilidades e adotar medidas que contribuam para obstar novos acidentes como o ora investigado".

Ele também solicitou compartilhamento de informações colhidas pela Polícia Federal e pela Força Aérea Brasileira (FAB), que atua por meio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Em junho, em uma audiência pública realizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em Brasília, um piloto da companhia relatou "cansaço", viagens longas até o trabalho e ligação (telefônica) fora do expediente por parte da Voepass. O relato é do piloto Luís Cláudio de Almeida, colega de trabalho dos quatro tripulantes mortos na sexta-feira.

"A empresa, às vezes, me liga para fazer um voo: 'Vai, vai que dá'. Quando você acorda, tem oito ligações da escala no seu dia de folga. Estava de folga e precisei desligar o meu celular", declarou o aeronauta, à época. O piloto afirmou que o cansaço gerava risco de acidente, em razão do esgotamento físico.

"Então, não tenham na cabeça de vocês, ou da diretoria da Anac, conceito de crime, ou conceito de fadiga. Não quero que vocês amanhã durmam e falem: 'a culpa foi minha'. Eu peço que seja revisado isso para não ter nosso nome no mayday, não ter desastre aéreo por fadiga. Escutem, na hora que vocês estiverem cansados e se lembrem da nossa fadiga. Porque os aeronautas merecem", declarou.

Em coletiva de imprensa, na sexta-feira, o diretor de operações da Voepass, Marcel Moura, afirmou que o avião tinha passado por manutenção na noite anterior e que operava sem restrições técnicas. "A aeronave fez manutenção na noite de ontem e saiu sem nenhum tipo de problema técnico que impedisse sua navegabilidade", afirmou. Marcel não descartou que o acúmulo de gelo nas asas tenha prejudicado o voo. Ele afirmou que a aeronave tem "sensibilidade" ao acúmulo de gelo por operar em altitudes mais baixas.

Sem sinal

De acordo com a FAB, até as 13h20 do dia do acidente, o avião seguia o curso normal de voo. Às 13h21, segundo os dados oficiais, o piloto parou de responder ao chamado do controle de voo. Um minuto depois, a aeronave sumiu do radar, provavelmente por ter atingido o solo. Não houve aviso de emergência ou chamado informando problema a bordo. Imagens feitas por moradores revelam que a queda se deu na vertical e em movimento de parafuso. Também é possível ouvir um barulho semelhante ao de um helicóptero em voo, o que pode indicar o funcionamento dos motores durante a queda.

O relatório preliminar do Cenipa com os motivos do desastre deve ficar pronto em 30 dias. O objetivo do documento é identificar as causas, sem fins de investigação criminal. No entanto, as informações apuradas podem subsidiar outras diligências e ações na Justiça, inclusive, de reparação para os familiares dos mortos. A Anac informou que o avião estava apto para operar, transportando passageiros e que estava com certificados de matrícula e de aeronavegabilidade válidos.

Golpistas em ação

Parentes das vítimas do acidente aéreo em Vinhedo (SP) têm alertado sobre falsas vaquinhas e outros possíveis golpes nas redes sociais. Ontem, menos de dois dias após a tragédia com o avião da Voepass, uma busca pelo Instagram revela pelo menos quatro perfis sob o nome de Laiana Vasatta, advogada paranaense que estava no avião e atuava em defesa dos direitos de clientes de companhias aéreas.

Criada em agosto, uma das contas que levam o nome dela na rede social pede doações para a família e chega a propagandear o *Jogo do tigrinho*, de apostas on-line. A conta original da advogada foi criada em 2012 e tem mais de 10 mil seguidores.

Nomes e fotos de vítimas criados por supostos golpistas dão a entender que são administradas por parentes dos passageiros ou tripulantes que morreram na desastre. Danilo Santos Romano, comandante da aeronave, tem seis perfis na rede social. A companheira dele, Thalita Machado, pediu que as pessoas denunciem essas contas. "Lamentável o ser humano querer se aproveitar da dor alheia", disse.

Ao menos seis contas estampam o nome da carioca Isabela Pozzuoli. O namorado dela, João Ribeiro, alertou sobre o problema em um comentário da última fotografia publicada pela vítima nas redes. "Denunciem toda e qualquer vaquinha que se refira ao nome dela solicitando doação de valores. Infelizmente, este mundo, além de perder uma pessoa maravilhosa, segue repleto de pessoas horríveis", escreveu.

Em nota, a Polícia Civil de São Paulo informou não ter localizado registros de ocorrências relacionadas a esses supostos golpes e disse estar "à disposição das vítimas para comunicação oficial de qualquer delito desta natureza para que os fatos sejam devidamente investigados".

A SAGA DAS APOSTAS

Jogatina com amparo da lei

Com mercado parcialmente legalizado, cassinos on-line atraem cada vez mais apostadores e movimentam R$ 1,5 bi no Brasil

» FERNANDA STRICKLAND
» PEDRO JOSÉ*

Isca para apostadores

Apenas 36% dos participantes não utilizam a sua renda principal para realizar apostas e, quando perguntado que fonte de renda é utilizada por eles, praticamente metade cita "renda extra"

UTILIZA SUA RENDA PRINCIPAL PARA APOSTAS?

Resposta	%
NÃO	36%
SIM	64%

Dentre os que disseram que não utilizam a renda principal para realizar apostas, responderam que usam a:

Fonte	%
Renda extra	49%
Dinheiro que sobra	10%
Salário	4%
Dinheiro de investimentos	3%
Nenhuma	3%
Terceiros	2%
Poupança	2%
Banca	1%
Dinheiro ganho de outras	1%
Apostas grátis	1%
Autônoma	1%
Renda destinada a lazer	1%
Pensão	1%
Comissão	1%

JÁ SE PREJUDICOU POR USAR A RENDA PRINCIPAL EM APOSTAS?

Resposta	%
Não, nunca	37%
Sim	63%
Sim, mas foi algo pontual (apenas uma vez)	36%
Sim, com certa frequência	24%
Sim, sempre	3%

DEIXOU DE COMPRAR ALGO PARA APOSTAR?

Item	%
Roupas	23%
Itens de mercado	19%
Viagens	19%
Refeições fora do lar	15%
Produtos de higiene e beleza	14%
Cuidados com a saúde/ medicações	11%
Pagamentos de contas (despesas básicas comoágua/ luz/ gás)	11%

COMO REALIZA AS TRANSAÇÕES DE DEPÓSITO NOS SITES DE APOSTAS ESPORTIVAS?

Meio	%
Pix	82%
Cartão de crédito	29%
Transferência bancária	15%
Boleto	6%
Outras plataformas de pagamento	2%

Fonte: Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC)

Nos últimos anos, o mercado de jogos de apostas on-line tem experimentado um crescimento exponencial, especialmente no Brasil. O avanço das tecnologias digitais e a popularização de smartphones e conexões de alta velocidade têm transformado a maneira como as pessoas participam dessas atividades, tornando-as mais acessíveis e atraentes para uma ampla audiência.

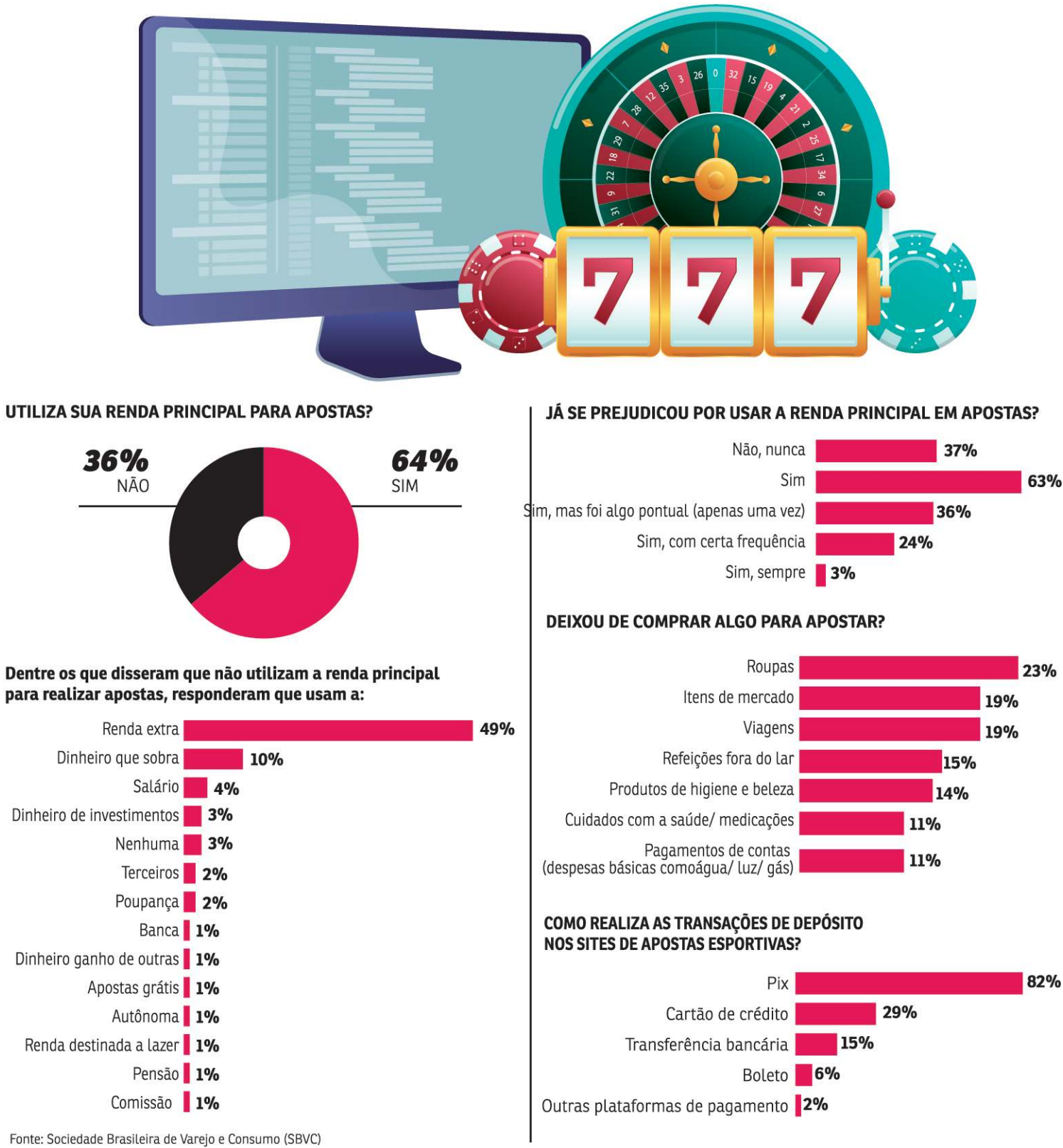
Os jogos de apostas on-line abrangem uma ampla gama de opções, incluindo apostas esportivas, cassinos virtuais, jogos de cartas e outros chamados jogos de azar. Esses jogos são oferecidos por plataformas digitais especializadas, que permitem que os usuários façam apostas a dinheiro e joguem em tempo real, a partir de qualquer lugar com acesso à internet.

O funcionamento dessas plataformas é relativamente simples. Usuários criam uma conta, fazem um depósito e começam a jogar. As transações financeiras são facilitadas por meios de pagamento digitais, como cartões de crédito, transferências bancárias e carteiras eletrônicas. A segurança das transações é uma prioridade, com muitas plataformas investindo em tecnologias de criptografia e autenticação para proteger os dados dos usuários.

Além dos jogos em si, as plataformas costumam oferecer uma variedade de promoções e bônus para atrair e reter jogadores. Isso pode incluir apostas grátis, bônus de boas-vindas e recompensas por fidelidade.

O crescimento dos jogos de apostas on-line no Brasil tem sido notável. Estima-se que o mercado brasileiro seja um dos maiores da América Latina, impulsionado pela combinação de uma base de usuários jovem e entusiástica e a crescente aceitação das apostas como forma de entretenimento. Segundo a pesquisa da Comscore, desde 2019, houve um crescimento de 281% no tempo de consumo dos jogos no país.

As apostas têm experimentado um crescimento igualmente rápido: em 2022, o Brasil ficou em 10º lugar globalmente, com US$ 1,5 bilhão em receitas brutas de jogos, segundo dados da Entain, uma das maiores empresas de apostas esportivas on-line do Reino Unido.

Vários fatores contribuíram para esse crescimento. A legalização parcial das apostas esportivas em 2018, com a regulamentação da Lei 13.756/18, abriu as portas para um mercado mais estruturado e controlado. Além disso, o aumento da conectividade e a popularização dos smartphones facilitaram o acesso a essas plataformas.

Outro aspecto é a mudança cultural em relação às apostas. Elas têm sido, cada vez mais, vistas como uma forma legítima de entretenimento, não apenas um vício ou um problema social. Isso tem sido apoiado por campanhas de marketing agressivas e pela integração dos jogos de apostas na cultura popular.

Influenciadores

O papel dos influenciadores digitais no crescimento das apostas online não pode ser subestimado. Com a ascensão das redes sociais e plataformas de streaming, os influenciadores têm se tornado figuras centrais na promoção de produtos e serviços, incluindo jogos de apostas.

Influenciadores em plataformas, como Instagram, YouTube e Twitch, frequentemente, promovem apostas e jogos on-line para seus seguidores. Eles utilizam uma combinação de conteúdo patrocinado, streams ao vivo e postagens sobre suas próprias experiências com apostas para engajar sua audiência. Esse tipo de marketing tem se mostrado eficaz, especialmente entre o público jovem, que confia nessas figuras públicas.

Além de promover plataformas de apostas, alguns influenciadores também criam conteúdos relacionados a estratégias de jogo e dicas, o que pode aumentar ainda mais o interesse e a participação dos seus seguidores. Esse fenômeno cria um ciclo de promoção e engajamento que ajuda a impulsionar o mercado.

No ano passado, o youtuber Cellbit, com mais de 7 milhões de inscritos no YouTube e 3 milhões de seguidores no Instagram, afirmou ter recebido uma proposta de R$ 6 milhões para promover a casa de apostas Blaze. Ele também diz que percebeu um padrão em todas as propostas que recebeu, a empresa oferecia um valor muito alto e dizia que o influenciador tinha até o dia seguinte para responder, como uma forma de deixar o criador de conteúdo ainda mais confuso.

Outro relato da mesma época foi do youtuber Orochinho. Com mais de 1 milhão de inscritos no YouTube e 500 mil seguidores no Instagram, ele recebeu uma oferta de R$ 900 mil para uma campanha de três a quatro meses.

O produtor de conteúdo Luide Matos atua há 16 anos como criador do Formando Creators. Ele alertou, em um vídeo no seu canal do YouTube, que, muitas vezes, o que acaba atraindo influenciadores menores é o tipo de pagamento que essas empresas fazem. Ele conta que, na maioria das vezes, o pagamento vem por Pix, o criador de conteúdo acaba recebendo o dinheiro imediatamente e não precisa de uma empresa intermediária para fechar o negócio. Isso acaba seduzindo donos de contas em redes sociais.

"Vício e compulsão"

Segundo a fundadora e CEO do Grupo Soller (empresa pioneira e referência em marketing de influência no Brasil), Isabela Soller, todos temos livre-arbítrio de escolher como nos posicionamos em nossas redes. Mas, o que faz sentido para alguns, não faz para outros. "Existe uma área muito delicada no mercado de influência relativo à responsabilidade de discurso ao indicar um produto ou serviço, justamente por conta dos impactos sociais gerados. Se o influenciador vai divulgar algum serviço que possa ser eventualmente prejudicial, é necessário que toda a comunicação seja responsável e, ainda assim, tudo é questionável", afirmou.

"Além do fato de o jogo ser uma fonte de vício e compulsão que afeta milhares de pessoas, minha opinião é que vivemos em um país com uma disparidade social e econômica gigante, em que pessoas de baixa instrução estão expostas por sua simplicidade a acreditarem em milagres overnight. Justamente por isso que, com esses jogos, acabam colocando finanças e vivências em risco, portanto, não indico nem incentivo aceitar contratos com essas plataformas", disse Soller.

Para a especialista, o impacto da influência na vida de um consumidor é extrema. "Nosso padrão de consumo se baseia em uma relação de credibilidade das marcas, que passamos a consumir assiduamente, nos tornando clientes recorrentes", explicou. "Existem duas formas de acessar o cliente e mostrar essa credibilidade: uma, a tradicional que, porém, exige tempo e um grande investimento para que o awareness (consciência do consumidor) se solidifique em conversão. O caminho mais estreito ao cliente é a influência. Afinal, esse marketing é baseado na opinião ou conteúdo de alguém que já provou o produto, alguém que o público já confia, portanto, tem um grande peso na decisão da compra. E que, por si, já é um motivador muito forte de conversão", ressaltou Soller.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**

Ministério da Fazenda prepara novas regras para os sites

O Ministério da Fazenda está prestes a encerrar a incerteza em torno da legalidade dos caça-níqueis on-line no Brasil. Uma nova portaria da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) permitirá, oficialmente, a oferta de jogos eletrônicos de azar, incluindo o popular jogo do Tigrinho, também conhecido como Fortune Tiger. Essa medida estabelecerá critérios rigorosos para certificar a idoneidade desses caça-níqueis.

Atualmente, esses jogos proliferam na internet devido a uma brecha na legislação de apostas de quota fixa. A nova portaria visa trazer clareza ao cenário, mas alguns especialistas alertam para a possibilidade de insegurança jurídica, uma vez que ela pode ser revogada sem autorização do Congresso.

Além disso, a partir de 2025, influenciadores que fizerem propaganda dessas plataformas de jogos de azar serão responsabilizados por violações. Essa medida tem como objetivo combater a lavagem de dinheiro e a evasão de divisas. A SPA também tomará medidas para bloquear domínios de plataformas de apostas não hospedadas no Brasil e proibirá que sites não cadastrados façam publicidade. Portanto, os influenciadores precisarão estar atentos às novas regras para evitar problemas legais.

Uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) aponta que 37% dos jogadores nunca foram prejudicados. Por outro lado, 63% de quem aposta on-line no Brasil afirma que teve parte da sua renda comprometida com a jogatina virtual. O levantamento mostra também que 23% deixaram de comprar roupas; 19% abriram mão de itens de mercado; 14%, de produtos de higiene e beleza; e 11% sacrificaram cuidados com saúde e medicamentos. **(FS e PJ)**

Joédson Alves/ Agência Brasil

Governo pretende fechar brechas na legislação para dar segurança jurídica às plataformas de apostas

Além do fato de o jogo ser uma fonte de vício e compulsão que afeta milhares de pessoas, vivemos em um país com uma disparidade social e econômica gigante, em que pessoas de baixa instrução estão expostas por sua simplicidade a acreditarem em milagres overnight"

***Isabela Soller,** CEO do Grupo Soller*

DIPLOMACIA

O que está em jogo com a Venezuela

Brasil também tem interesses em comum com o país vizinho, como a compra de energia e a expansão do comércio que poderiam sofrer consequências em um eventual corte de relações por causa do resultado das eleições

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

A diplomacia brasileira adota uma posição de cautela frente às eleições na Venezuela, apesar da proximidade ideológica entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Nicolás Maduro. Segundo o Itamaraty, a prioridade atual é garantir a divulgação das atas e a manutenção de um canal com o regime chavista. Além disso, o Brasil também tem interesses em comum com o país vizinho, como a compra de energia e a expansão do comércio que poderia sofrer consequências em um eventual corte de relações diplomáticas, com a perda regional de influência e o aumento do impacto de uma crise migratória. Apesar das precauções em relação ao pleito, a demora por um posicionamento mais duro abre precedentes na América Latina, apontam especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Do ponto de vista geopolítico, a Venezuela é um país sensível para todo o continente, mas especialmente para o Brasil, com quem tem 2,2 mil quilômetros de fronteira. Sob cerco com as sanções dos Estados Unidos, o regime de Nicolás Maduro se aproximou ao longo dos anos da China e da Rússia, que forneceram apoio essencial para manter o chavista no poder e ter um aliado estratégico na América do Sul. A Rússia, por exemplo, investiu na produção de petróleo venezuelana e se tornou o principal fornecedor de armas e equipamentos militares ao país.

Já a China, por sua vez, tem uma relação econômica mais próxima ainda: estima-se que os investimentos na Venezuela somam US$ 60 bilhões, espalhados em diferentes projetos. O valor é metade do total investido pelos chineses na América do Sul e no Caribe.

Evidência da proximidade é que o russo Vladimir Putin e o chinês Xi Jinping estão entre os poucos chefes de Estado que reconheceram imediatamente a reeleição de Maduro, mesmo com uma série de indícios de fraude. Para o professor do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da Universidade de Brasília (UnB) Antônio Jorge Ramalho da Rocha, a aproximação de outras potências gera tensões no continente, enfraquecendo tanto a influência brasileira entre os seus vizinhos quanto o objetivo do governo Lula de unir a governança regional.

“No plano geopolítico global, (a Venezuela) associou-se a potências extrarregionais (Rússia, China, Turquia e Irã), cujas presenças na região geram tensões com os países sul-americanos, com os EUA e com a Europa”, disse o professor. Na prática, essa influência se soma à preocupação mais concreta de uma nova crise econômica e convulsão social na Venezuela. Analistas temem que a escalada da violência do regime Maduro e o endurecimento de sanções internacionais possam levar a Venezuela a uma nova crise, potencializando conflitos e fluxos de migrantes para os países vizinhos, como o Brasil. Nesse cenário, Maduro poderia convidar uma interferência estrangeira na região.

Alfredo Estrella/AFP

Protesto neste fim de semana contra o resultado anunciado para a eleição presidencial venezuelana: risco de nova crise migratória

“(Ele) é irresponsável o bastante para fazê-lo, se achar que isso aumenta as chances de permanecer no poder. Seu respeito pelos vizinhos aproxima-se do que demonstra ter pela própria população: nenhum. Mas atenção: não se deve subestimá-lo. É pragmático, tem sistema de inteligência e política eficazes, e entende que não lhe interessa romper relações com o Brasil. O risco de ele romper relações com o Brasil é baixo”, calcula, ainda, Ramalho da Rocha.

Segundo o doutor em estudos estratégicos internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Ricardo de Toma-García, esse risco de instabilidade na fronteira norte obriga o Brasil a tomar o protagonismo na prevenção de incidentes. “A eventual erosão de ordem política e social da Venezuela e a subsequente eclosão de um conflito que envolva os interesses de potências extrarregionais e a inserção de contratistas militares colocam o Brasil em uma situação de relativa vulnerabilidade no entorno amazônico”, explicou. Estima-se que uma nova crise pode levar à saída de entre 20% a 25% da população venezuelana atual, ou seja, até 7 milhões de novos refugiados no continente.

O Brasil também tem valores a receber do empréstimo de US$ 1,5 bilhão feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a realização de obras de infraestrutura no país. Sobre a balança comercial, porém, o país sulamericano tem pequena participação nos comércios com o Brasil. Em 2023, o fluxo foi de US$ 1,153 bilhão, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Indústria,

RS via Fotos Públicas

O Brasil fez um empréstimo de US$ 1,5 bilhão ao governo Maduro

Comércio e Serviços. A estimativa para 2024 é que o número se aproxime de US$ 1,2 bilhão neste ano. Em 2013, no auge das relações comerciais, o valor foi de mais de US$ 6 bilhões.

Mediação em grupo

Todos esses fatores ajudam a explicar a cautela do Itamaraty ao tratar do tema. O ministério cobra a divulgação das atas eleitorais, mas sem acusar a possibilidade de fraude na reeleição de Maduro. A posição destoa da adotada por outros países, como Chile e Argentina. Porém, possibilita que o Brasil tenha um canal de diálogo tanto com o ditador quanto com a oposição — países que denunciaram fraude tiveram suas representações diplomáticas expulsas. Há expectativa de que o presidente Lula converse com Maduro por telefone, mas acompanhado dos presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Andrés Manuel López Obrador.

Porém, a própria manutenção do governo Maduro traz riscos ao Brasil, como a mobilidade do crime organizado entre as fronteiras, a mineração ilegal e exploração do meio ambiente e a falta de políticas para a saúde, que impõem riscos sanitários. Ramalho da Rocha avalia que a existência de um regime autoritário estimula outras “aventuras ditatoriais”, como a de Nayib Bukele, em El Salvador, e a de Daniel Ortega, na Nicarágua — com quem o Brasil protagonizou um embate diplomático recente, após a expulsão dos respectivos embaixadores.

“E também no Brasil. A questão não é ideológica; é moral. Não se trata de opção de ‘esquerda’ ou ‘direita’, como se quer insinuar. Trata-se, isto sim, de desrespeito às leis, às instituições democráticas e aos direitos fundamentais da pessoa humana. O ex-presidente Jair Bolsonaro, que se diz conservador e ‘de direita’, tentou implantar no Brasil modelo parecido com o que (Hugo) Chávez e Maduro implantaram na Venezuela. Aliás, ele sempre elogiou o ex-presidente Chávez. Só discordava da atenção que o tenente-coronel dispensava aos pobres”, afirma o professor.

Por sua vez, Toma-García aponta que, embora a posição brasileira tenha sido interpretada como um gesto de prudência, a demora por uma cobrança mais dura é preocupante e abre precedentes na América Latina. “É inaceitável que o representante da maior democracia da América do Sul seja tolerante ante situações que jamais seriam aceitas no Brasil, entre elas a ausência de transparência nos atos de escrutínio, a perseguição dos testemunhas dos partidos, a proclamação do Maduro como presidente eleito mesmo sem provas e a judicialização da questão, incluindo a abertura de processos criminais contra o candidato Gonzalez e a líder da oposição Machado, além da prisão de mais de 1200 ativistas”, enumera.

“O Brasil não pode desconsiderar a negativa do CNE em realizar o processo de totalização das atas no período de 48 horas estabelecido pela lei eleitoral da Venezuela. Acredito que o país deveria estudar os fundamentos apresentados pelo Carter Center e outras organizações que tradicionalmente participaram do processo. Sob nenhuma circunstância deve ser recomendada a realização de novos processos eleitorais enquanto o Estado venezuelano não permitir a auditoria real e imparcial do processo.”

No plano geopolítico global, (a Venezuela) associou-se a potências extrarregionais (Rússia, China, Turquia e Irã), cujas presenças na região geram tensões com os países sul-americanos, com os EUA e com a Europa”

Antônio Jorge Ramalho da Rocha, *professor da UnB*

A eventual erosão de ordem política e social da Venezuela e a subsequente eclosão de um conflito que envolva os interesses de potências extrarregionais e a inserção de contratistas militares colocam o Brasil em uma situação de relativa vulnerabilidade no entorno amazônico”

Ricardo de Toma-García, *analista internacional*

»ENTREVISTA // MARINA ATOJI

Para a diretora de programas do Transparência Brasil, entidade que tem se debruçado sobre o destino das verbas parlamentares, deputados e senadores não devem defender a modalidade Pix: "Seria dar um tiro no pé, de bazuca"

"Emenda Pix é tiro no pé"

» EVANDRO ÉBOLI

No foco das atenções pela impossibilidade de transparência e de serem rastreáveis, as emendas parlamentares distribuídas por deputados e senadores a seus redutos eleitorais sem qualquer critério são alvo da dedicação da Transparência Brasil, uma organização da sociedade civil que há duas décadas atua na promoção do controle do poder público.

Em entrevista ao **Correio**, *Marina Atoji, diretora de programas do Transparência Brasil, avalia que as chamadas "emenda Pix", repasse feito diretamente por parlamentares a estados e municípios sem apresentação de projetos e sem conhecimento da aplicação da verba, são "praticamente uma doação" a aliados políticos. A entidade levantou que esse tipo de emenda saltou de R$ 3 bilhões em 2022 para R$ 8 bilhões neste ano. O recurso é pago pelo governo federal.*

A dirigente da entidade afirma ainda que o Congresso e os partidos não têm interesse em dar alguma transparência a esse tipo de emenda, tanto que nenhuma legenda entrou no STF contra essa modalidade de repasse, como foi feito no orçamento secreto, e parlamentar algum se dispõe a fazer defesa pública das emendas Pix. "Ninguém vai declarar que a emenda Pix tem um formato ótimo. Seria dar um tiro no pé. De bazuca", declarou. A seguir, trechos da entrevista:

Divulgação/Transparência Brasil

Ninguém vai declarar que a emenda Pix tem um formato ótimo. Seria dar um tiro no pé. De bazuca"

A Transparência Brasil tem se debruçado sobre a distribuição das emendas parlamentares, em especial as "Pix". O que chama mais a atenção de vocês?

Principalmente, duas coisas. A falta de transparência, que deriva de como ela foi criada, ou seja, é praticamente uma doação para estados e municípios, que não precisam firmar convênios, apresentar planos de trabalho, o dinheiro vai para lá e pronto. Os deputados e senadores, para que vão colocar informações do que deve ser feito, o que será comprado ou contratado com aquela emenda? Não colocam e ficamos sem saber, de antemão, o que vai ser feito com isso. E tem a falta de prestação de conta. Como estados e municípios recebem, e passam a ser deles esses recursos, não precisam dizer como fizeram o plano de trabalho. O que impede que a sociedade tenha ideia do que foi feito com esse dinheiro, de um modo geral.

E é algo difícil de acompanhamento pela sociedade, não? Se nada é publicizado.

É um assunto árduo. Até para as pessoas do poder público é uma coisa difícil de entender. Mas, ao mesmo tempo que o que chega aos cidadãos, é uma parte que justifica a existência dessas emendas, ou a persistência delas, que é o deputado ou o senador, ou seu aliado municipal, dizendo "essa emenda eu que eu consegui" ou "esse dinheiro eu que eu trouxe para cá". Ou seja, tem apenas essa parte de, entre aspas, transparência, que é favorável, eleitoralmente, ao autor da emenda ou de seus aliados. Ou até de parentes.

Isso é bem comum ver. Ainda mais em época eleitoral. Parlamentares com aliados inaugurando obras, com faixas e dizendo que eles que garantiram os recursos.

Às vezes, essa é até a única forma de a gente saber quem foi o autor de uma determinada emenda. No caso das emendas de comissão, quem foi o autor de fato. Isso porque o sujeito vai lá e bate no peito e diz que foi ele.

E curioso que poucos parlamentares, ou quase nenhum, manifestam-se em defesa da emenda Pix, colocam a cara, como se diz. Apesar de quase todos a usarem. Como avalia?

Dizer claramente, não. Imagina dizerem "Isso aí é muito importante. Essas emendas Pix têm um formato que é ótimo". Ninguém vai falar isso. seria dar um tiro no pé, de bazuca. Na prática, nada foi feito na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ou no Orçamento para garantir algum tipo de transparência ou melhorar a forma de controle desses recursos, o que diz bastante sobre como a maioria ali pensa sobre essas emendas. Mesmo no caso do orçamento secreto, alguns partidos acionaram o STF questionando. Mas, repare, não tem um partido acionando o STF por causa das emendas Pix, Isso também é um indicativo bastante grande. Pode não estar bastante expresso, ou explícito, mas o apoio é muito grande.

Como a senhora avalia a atuação do ministro Flávio Dino, do STF, que busca transparência na distribuição dessas emendas?

O ministro Flávio Dino está muito empenhado e tomou para si acabar com essa ideia de orçamento secreto, de forma definitiva.

A PGR também entrou com ação e o procurador, na peça, faz um histórico das emendas, como vocês conhecem. A impressão que se dá é que, com o tempo, os congressistas ficaram à vontade para chegar onde se está hoje, sem qualquer controle. O que a senhora acha?

Diante da falta de resistência do próprio Executivo, que poderia ter questionado isso um pouco mais assertivamente, incisivamente, conforme o Congresso avançava. Mas não. É meio simbiótico. O Congresso, com o tempo, foi abocanhando maior parte do Orçamento e travou a ação do governo sobre essas despesas. Sentiu o gostinho da coisa boa e foi buscando mais, sem muita resistência institucional.

A senhora falou do Executivo, muito dependente do Congresso, e a liberação de emenda foi uma forma de se relacionarem.

É um reflexo mesmo. As emendas, como estão hoje, refletem essa codependência. Ao mesmo tempo que a relação do Congresso com o Executivo foi ficando mais tensionada, no sentido de o Executivo não conseguir construir maioria, então precisa usar algum tipo de negociação. Mas essa negociação fugiu do controle ou do aceitável dentro do negócio político. Claro que existe a negociação e ela é inevitável. O problema é a dimensão que isso foi tomando e refletido nessa dinâmica das emendas.

Um argumento utilizado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, é que ninguém conhece mais a realidade dos estados do que os deputados. Por isso, o acesso às emendas. A senhora concorda?

A princípio, sim. No entendimento de quando da criação das emendas e até determinado período, concordo. A criação delas têm a ver com isso. Só que nessa fase em que a gente está, aliás, desde 2020, e a dimensão que isso tomou, não tem que concordar. Como está, gera um desequilíbrio muito grande na distribuição de recursos federais no sentido de não resolver problemas estruturais, nem nesses redutos eleitorais dos que são beneficiados. Você continua tendo muitos municípios que são campeões em recebimento de emendas com problemas de saneamento básico, de falta de vagas em creches, nas escolas. Então, para onde está indo isso? Para ações de bom custo-benefício, de algo que dá visibilidade rápida, é fácil de fazer, que não precisa grandes licitações e trabalho e o resultado está ali visível. E, consequentemente, vem o resultado eleitoral. E você tem lugares que estão completamente esquecidos, à margem. Entre municípios vizinhos, alguns recebem milhões e outros não recebem absolutamente nada. Você tem um aprofundamento da desigualdade, que é absolutamente o contrário do que a Constituição e o constituinte imaginaram ao passar esse processo orçamentário pela proposição de emendas por parlamentares. É um argumento muito raso e que funcionaria se tudo funcionasse de acordo com a Constituição, de acordo com a moralidade e eficiência do poder público.

Na opinião da senhora, qual é a saída para esse problema das emendas? Como dar transparência?

É uma pergunta bastante complexa. As decisões do ministro Flávio Dino, até agora, se todas forem cumpridas, vão fazer o mínimo do mínimo, que é dar alguma transparência e permitir que a gente veja, com clareza, quanto isso está distorcido. Temos agora algumas noções e teremos transparência para ver as distorções. Mas o ideal é acabar com essas distorções. As emendas Pix, por exemplo, têm que haver outra forma de se fazer. Emenda que não seja tão burocrática, como se argumenta das emendas individuais clássicas, que dependem de projeto, de aprovação e demora para sair o dinheiro. Tem que haver um meio-termo entre essa amarração completa e essa permissividade total que está na emenda Pix, com condicionamentos melhores, com vinculação melhor, com indicadores de entrega de política pública, de desenvolvimento humano e indicadores de acesso ao serviço público. Tem que ter algo mais racional na aplicação desses recursos que reduza ao máximo possível o uso político eleitoral de sua aplicação.

ROBERTO BRANT

EM VÁRIOS PAÍSES, AS IMPERFEIÇÕES DA DEMOCRACIA EM LIDAR COM AS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS TÊM PROVOCADO SURTOS DE DESORDEM ENTRE A POPULAÇÃO

A desordem está nas instituições

A democracia vive turbulências em toda a parte. A Revolução Digital trouxe benefícios jamais imaginados para a vida das pessoas, mas, ao mesmo tempo, transformou de modo radical as sociedades e as economias. Nas democracias, o poder ficou muito mais transparente e, com acesso a muito mais informação, a população multiplicou suas demandas ao Estado, colocando grandes pressões no sistema político.

Nas sociedades fechadas, governadas por regimes autoritários, sem competição política e sem liberdade de expressão, o mal-estar das pessoas não chega a se constituir em tensão social e o silêncio e o conformismo aparente dão a impressão de paz social e política. Além disso, os governos são mais ativos, no sentido de que as políticas públicas são decididas sem discussão e a execução se faz sem intercorrências. São governos que podem fazer muito e podem também errar muito, e frequentemente erram, só que os erros são descobertos mais tarde.

As instituições políticas da democracia foram desenvolvidas há longo tempo, num ambiente muito diverso do que existe hoje. Confrontadas com a rapidez e a profundidade das mudanças provocadas pelas novas tecnologias da informação, as democracias estão sob duros ataques. O capitalismo sempre foi um sistema que produzia desigualdade, mas a Revolução Digital separou ainda mais as pessoas e, ao mesmo tempo, tornou essas desigualdades mais transparentes. Os governos submetidos aos processos democráticos de decidir e de executar políticas públicas são mais lentos e sujeitos a sérios impasses e paralisias. É natural que a grande maioria da população, além do temor das mudanças, sinta-se desprotegida e desamparada pelo Estado. Daí para a tentação do populismo autoritário é um pulo.

Em tempos de normalidade, as instituições democráticas são difíceis de reformar. O sistema partidário, o sistema eleitoral, o modo de funcionamento do Parlamento, os órgãos do Poder Judiciário, os benefícios e privilégios de toda a numerosa classe dirigente, do vereador e do juiz do pequeno município até as cúpulas dos poderes, toda essa imensa máquina de poder sempre está confortável com o status quo e, só em casos excepcionais, deixa de reagir a mudanças que ponham em risco sua posição. Se essas instituições, no entanto, não forem profundamente reformadas, o antagonismo entre governo e população só tende a crescer, podendo um dia chegar a um ponto de ruptura.

Nas democracias mais amadurecidas, os eleitores ou se abstêm em grande número ou têm mostrado insatisfação com os governos e uma grande dificuldade de formação de maiorias nítidas. À falta dessas maiorias e de consensos claros, os governos se arrastam na rotina e apelam para as polarizações estéreis que só servem para as disputas de poder e nada mais. Governos transformadores, com apoio social e capazes de compartilhar visões construtivas, estão cada vez mais raros. Sem eles, as democracias deixam de funcionar.

Apesar da aparente serenidade, o Brasil é um país em crise. A economia cresce muito aquém do que seria necessário para sermos uma nação de uma grande maioria de classe média. Ainda por cima, vivemos no limite de uma crise fiscal e com perspectivas sombrias de crescimento futuro, em razão do declínio do investimento e do ambiente de insegurança causado por imprudências legislativas e por um Judiciário errático, para dizer o menos.

Em vários países, as imperfeições da democracia em lidar com as mudanças tecnológicas e suas consequências têm provocado surtos de desordem entre a população. Entre nós a desordem provém, principalmente, das instituições, cujos membros distorcem as leis em seu proveito e vivem de capturar os recursos públicos em seu benefício, como demonstrou cabalmente o professor Bruno Carazza, em seu livro recente *O país dos privilégios*.

As instituições da República, todas elas, têm funcionado de costas para o interesse público e despiedadas da maioria dos brasileiros. É preciso, no entanto, ter imaginação suficiente para que não morra em nós a esperança de que, mesmo aos poucos, essas realidades um dia serão transformadas.

INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
1,52% São Paulo
0,13% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,515
(- 1,06%)

Últimos	
5/agosto	5,741
6/agosto	5,657
7/agosto	5,625
8/agosto	5,574

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,085

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Excesso de oferta desafia setor eólico

O segmento vive um momento desafiador com excesso de energia no mercado e menor demanda. Apesar do cenário, empresa dinamarquesa aposta no país como protagonista da transição energética e vê potencial do hidrogênio verde

» RAFAELA GONÇALVES

Frank Boutrup Schmidt/Vestas

A dinamarquesa Vestas, líder mundial na produção de turbinas eólicas, anunciou um novo investimento de R$ 130 milhões em unidade localizada em Aquiraz

Aquiraz (CE) — Apesar de ser uma grande potência de energia limpa, o setor eólico vive um contexto desafiador. O excesso de energia no mercado, em especial por conta do crescimento da matriz solar, tem resultado, consequentemente, na redução da demanda por parques de produção. Mesmo diante deste cenário, a dinamarquesa Vestas, líder mundial na produção de turbinas eólicas, anunciou um novo investimento de R$ 130 milhões em unidade localizada no município de Aquiraz, no Ceará.

A empresa é pioneira em energia eólica offshore e a maior fabricante do mundo, com 179 GW de capacidade instalada em 88 países. O montante será destinado para a fabricação das primeiras turbinas V163-4,5 MW no Brasil, a mais atual e de maior capacidade do mercado.

A turbina é uma evolução do modelo V150, com um tamanho de rotor maior, com uma área de varredura das pás 18% maior. Com pás de 80,1 m, o V163-4,5 MW tem uma grande relação entre o tamanho do rotor e a potência, resultando em um fator de capacidade mais alto e uma maior potência em velocidade de vento médio e baixo quando a demanda por energias renováveis é alta.

O CEO da Vestas para a América Latina, Eduardo Ricotta, disse ter sido questionado sobre o novo aporte no Brasil diante do momento de cautela do mercado, mas demonstrou confiança no potencial da matriz eólica no país. "O setor tem passado por uma desindustrialização acelerada. Vivemos um momento difícil na indústria, em que vários fabricantes hibernaram ou deixaram o Brasil, e isso teve efeito em toda a cadeia produtiva. Mas não faz sentido que o Brasil, com todas as suas vantagens naturais, viva apenas como comprador da energia de outros países", disse a jornalistas, na véspera do anúncio do investimento.

Em maio, a Aeris Energy, fabricante de pás eólicas localizada no Complexo do Pecém, em Caucaia, demitiu cerca de 1,5 mil funcionários. O corte em massa ocorreu após a companhia, com capital aberto na bolsa brasileira, ter anunciado o fim do contrato com a europeia Siemens Gamesa.

De acordo com a empresa, a redução do volume de vendas levou à readequação do quadro de colaboradores. Em nota divulgada pela companhia, a Aeris afirmou que 2024 representa um desafio no Brasil e projeta que o mercado externo pode atingir cerca de 40% da receita até o próximo ano, com oportunidades em Estados Unidos, Chile, México e Argentina.

O exemplo da parceira comercial não inibiu a aposta da Vestas. Segundo Ricotta, o objetivo do aporte é manter a cadeia viva, visando protagonismo na transição energética. "Para que a transição energética aconteça, é necessário existir uma indústria. E nós entendemos que esse pacote de investimentos e incentivos seja a grande virada. Se quisermos fomentar a neoindustrialização verde, precisamos assegurar uma indústria eólica nacional forte", disse o CEO, que afirmou que o Ceará tem as melhores condições para isso.

Atualmente, o Brasil tem mais de 30gw de potência eólica instalada, o que representa 15% da matriz elétrica brasileira. Em 2023, a região Nordeste representou 92% da geração eólica no país. Conhecido como a terra dos melhores ventos, o estado do Ceará está se consolidando como um grande polo da indústria de energia renovável.

A geração de eólica corresponde a 46% da matriz energética do estado, que conta com 100 parques eólicos, que geram 2.577mw de potência, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Há, ainda, outros 72 empreendimentos em construção ou obras não iniciadas, com capacidade contratada de 2.876mw.

Créditos tributários

Durante o anúncio dos investimentos, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), destacou a importância do diálogo entre o setor público e o privado para o desenvolvimento e afirmou que "o setor de energias renováveis é prioridade". O chefe do Executivo Estadual assinou um memorando de entendimento entre o governo e a empresa Vestas, que permitirá a transferência de créditos tributários acumulados entre 2019 e 2021 a terceiros.

Divulgação

Ricotta: "Nordeste é um hub perfeito para fazer exportação"

Nós compreendemos que o setor de energia está passando por uma mudança muito grande. A economia do Ceará tem tudo para crescer e eu tenho compreensão de que os governos têm que contribuir"

Elmano de Freitas, *governador do Ceará*

O incentivo industrial vai abarcar especialmente novos empreendimentos de geração de energia eólica a serem implantados no estado utilizando turbinas fabricadas em Aquiraz e pás produzidas no Pecém.

Segundo o governador, será uma cooperação mútua para a ampliação do processo fabril da empresa e seus fornecedores no estado. "Nós compreendemos que o setor de energia está passando por uma mudança muito grande. A economia do Ceará tem tudo para crescer e eu tenho compreensão de que os governos têm que contribuir para isso. Então, não mediremos esforços para ajudar as empresas com a política tributária de reconhecimento de direitos que as empresas têm a receber do estado", destacou Elmano de Freitas.

Potencial

O hidrogênio verde é uma das apostas para o setor, visto que sua produção deve aumentar abundantemente a demanda por energia. Além de ser considerado o combustível do futuro, na indústria de fertilizantes, o hidrogênio pode gerar a amônia, base para a produção de nitrogenados. O CEO da Vestas definiu como "questão de tempo", para o Brasil se tornar um polo exportador de combustível verde.

"O Nordeste é um hub perfeito para fazer exportação. É óbvio que aqui no Brasil há uma demanda, por exemplo, para fertilizantes, mas também acreditamos que haverá uma demanda grande por amônia verde", destacou Ricotta, que afirmou que, no mais curto prazo, a abertura do mercado livre a todos os consumidores e a realização de leilões de reserva (LER) são algumas das medidas que podem ajudar a cadeia de fornecimento de geração eólica a ter previsibilidade de demanda para se reerguer da atual crise no país.

O mercado também está de olho no avanço de ferramentas de inteligência artificial (IA). Um relatório da Agência Internacional de Energia (AIE) do início deste ano estimou que o consumo de energia em centros de processamento de dados no mundo, que foi de 460 terawatt-hora (TWh) em 2022, pode chegar a 1.050 TWh em 2026 com o avanço da IA.

O número equivale ao dobro da energia que o Brasil consome em um ano, cerca de 500 TWh. Ou seja, é como se o consumo de um Brasil e meio fosse utilizado apenas pelos data centers, que estão em expansão para dar conta da nova demanda de processamento em alta velocidade. Esse aumento de demanda também é visto como uma oportunidade para o setor eólico.

Regulação das offshore

Sobre as eólicas offshore (em alto-mar), a Vestas considera que ainda há um longo caminho a se percorrer e alerta para um atraso na regulação do setor, que está previsto para o desenvolvimento dos primeiros projetos a partir de 2032. Licenciamento, engenharia e financiamento são questões em aberto.

"O arcabouço regulatório ainda não foi finalizado, com projetos de bilhões de investimentos travados por conta dessa indefinição. Pensando em indefinições como o pagamento de royalties a longo prazo, há uma discussão muito grande ainda que vai definir o preço da energia. A vantagem do offshore é estar próximo da demanda, mas faltam definições", destacou o CEO.

A Comissão de Infraestrutura do Senado deve focar sua atuação neste semestre no marco da exploração das offshore. O texto polêmico, aprovado pela Câmara dos Deputados no final de 2023, recebeu emendas que modificam a proposta original, tratando também de gás natural, pequenas centrais hidrelétricas e novos benefícios para a produção de carvão.

*** A repórter viajou a convite da Vestas**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Em junho, a Uber e a montadora chinesa BYD assinaram um acordo que prevê levar para as ruas 100 mil veículos elétricos da marca"

AFP / Tolga Akmen

Uber passa a oferecer carros 100% elétricos

A Uber trouxe para São Paulo uma iniciativa que tem feito sucesso na Europa e nos Estados Unidos: a oferta de carros 100% elétricos para seus passageiros. Desde a semana passada, os usuários da plataforma podem escolher carros na categoria batizada de "green", composta por modelos movidos a eletricidade. Se a iniciativa vingar, será levada para outras regiões do Brasil. Em junho, a Uber e a montadora chinesa BYD assinaram um acordo que prevê levar para as ruas 100 mil veículos elétricos da marca.

Chile supera Argentina e passa a atrair mais brasileiros

Pela primeira vez em muitos anos, a Argentina deixou de ser o destino internacional preferido pelos brasileiros nas férias de julho. Um levantamento feito pela agência Maxmilhas constatou que o Chile passou a liderar a preferência dos turistas — o país é visto pelos visitantes como mais amigável e seguro, além de ter preços convidativos. Segundo o Serviço Nacional de Turismo do Chile, o número de brasileiros que visitaram o país em 2024 aumentou 75% em relação ao mesmo período do ano passado.

Chineses apostam agora no mercado brasileiro de caminhões

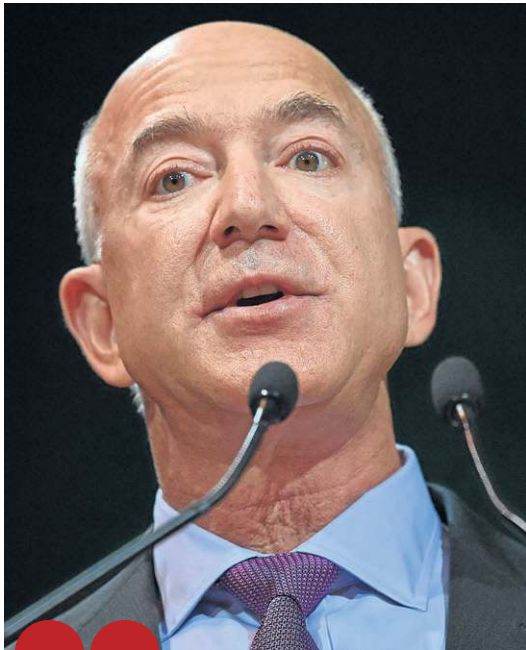
O apetite dos fabricantes chineses pelo mercado de veículos no Brasil não para de crescer — e, agora, inclui até o segmento de caminhões. Entre os seus planos para o mercado brasileiro, a GWM planeja introduzir por aqui pesados movidos a hidrogênio, além de caminhões médios e urbanos. A GWM está de olho em um setor em expansão. No primeiro semestre de 2024, as vendas de caminhões no Brasil somaram 55,4 mil unidades, o que significou um aumento de cerca de 10% em comparação com o mesmo período do ano passado. Com os recordes em série quebrados pelo agronegócio, a tendência é de que números como esses continuem em expansão. Não à toa, há diversos projetos em andamento. No fim do ano passado, a montadora chinesa XCMG apresentou seu primeiro pesado movido a eletricidade. Os caminhões são responsáveis por transportar 65% do PIB brasileiro, o que dimensiona a importância desses veículos para a atividade econômica do Brasil.

Estudo revela principais causas de acidentes aéreos no mundo

Os motivos para a queda do avião da companhia Voepass, que deixou 62 mortos, deverão demorar um bom tempo para serem revelados. Enquanto as investigações avançam, vale a pena observar estatísticas sobre acidentes aéreos no mundo. De acordo com levantamento realizado pelo banco de dados on-line Plane Crach Info, que reúne informações de tragédias aéreas desde 1950, falhas humanas respondem por 49% dos episódios, seguidas por falhas mecânicas (23%) e fatores climáticos (10%).

R$ 172 BILHÕES

É quanto as empresas brasileiras pagaram em dividendos no primeiros semestre de 2024, um avanço de 39% versus no mesmo período do ano passado

Paul ELLIS / POOL / AFP

Se você não consegue tolerar críticas, não faça nada novo ou interessante"

Jeff Bezos, *fundador da Amazon*

RAPIDINHAS

A gigante americana de comércio eletrônico Amazon fechou parceria com as redes sociais TikTok e Pinterest para que os usuários possam comprar produtos sem sair dos aplicativos das plataformas. O acordo foi firmado um ano depois de a empresa ter realizado iniciativa parecida com a Meta, controladora do Facebook e Instagram.

O braço de investimentos do Bradesco comprou uma participação de 50% no banco da montadora americana John Deere. "Com essa joint venture, a John Deere visa incrementar seu portfólio e diversificar suas opções de financiamento para equipamentos, peças e serviços", afirma Jorge Sivina, diretor regional da John Deere Financial.

A Sem Parar, empresa especializada em meios de pagamentos automáticos, vai ingressar no ramo da saúde. Em parceria com a plataforma Avus, passará a oferecer serviços de telemedicina, exames e descontos em medicamentos. Fundada em 2016, a Avus é um aplicativo que tem rede credenciada em todas as regiões do país.

O mercado de cannabis avança no Brasil e começa a gerar diferentes negócios. Entre 15 e 17 de novembro, a cidade de São Paulo receberá a ExpoCannabis, feira voltada para empreendedores do setor. De acordo com os organizadores, ao menos 300 empresas já confirmaram presença no evento, que também contará com palestras e debates.

MERCADO DE TRABALHO

Escravidão dos tempos modernos

Em 2023, foram resgatados 3.191 trabalhadores em diversos setores, como cafeicultura, pecuária e indústria têxtil, entre outros

» VITÓRIA TORRES*

A escravidão não é um problema do passado. Embora a Lei Áurea, sancionada em 1888, tenha teoricamente abolido o trabalho escravo no Brasil, a realidade é que condições análogas à escravidão ainda persistem. Apesar das esperanças depositadas nas leis e da veemente condenação expressa na Declaração Universal dos Direitos Humanos, o país continua apresentando números absurdos. A dificuldade em erradicar o trabalho escravo se deve, em parte, à vasta extensão territorial do país e às tentativas de sobrevivência em um cenário de alto desemprego.

Luís Henrique, 30 anos, atualmente agente fiscal de direitos humanos, viveu um pesadelo em 2023, quando foi recrutado pela empresa terceirizada Fênix para trabalhar na safra da uva em vinícolas do Rio Grande do Sul. Natural da Bahia, Luís aceitou a proposta de imediato, buscando uma solução para a falta de oportunidades em sua cidade natal.

"Eu aceitei porque não tinha outra opção de trabalho", explica Luis, recordando as promessas feitas pela empresa. "Eles disseram que ganharíamos R$ 4 mil por 60 dias de trabalho. Mandaram fotos de um alojamento que parecia novo e bem equipado, mas a realidade era outra."

Ao chegar em Bento Gonçalves, município no Rio Grande do Sul, a verdade se revelou. "O lugar era terrível, cheio de infiltrações, quartos velhos e sujos. Parecia um presídio. Trabalhávamos das seis da manhã até às nove da noite, sem receber nada até o dia do resgate". Eles trabalharam por 45 dias.

As condições de trabalho eram tão precárias que muitos trabalhadores tentaram fugir. "Eu sabia que estava em uma situação de escravidão, mas fiquei na esperança de receber o dinheiro prometido", diz Luis, que testemunhou espancamentos e agressões sofridas por colegas. "Eu não falava sobre querer ir embora porque poderíamos sofrer agressões físicas. A maioria dos trabalhadores era espancada, sofriam agressões gravíssimas. Nos xingavam. Por mais que as nossas famílias soubessem o que estava acontecendo, pois mantemos contato por celular, eles não tinham condições de enviar dinheiro para nos ajudar a comprar uma passagem."

O resgate só aconteceu após uma denúncia feita por três trabalhadores, o que resultou em represálias violentas por parte dos encarregados. "Fomos resgatados e passamos quatro dias no ginásio da cidade recebendo apoio", conta Luis, que, posteriormente, recebeu as verbas rescisórias e parte da indenização.

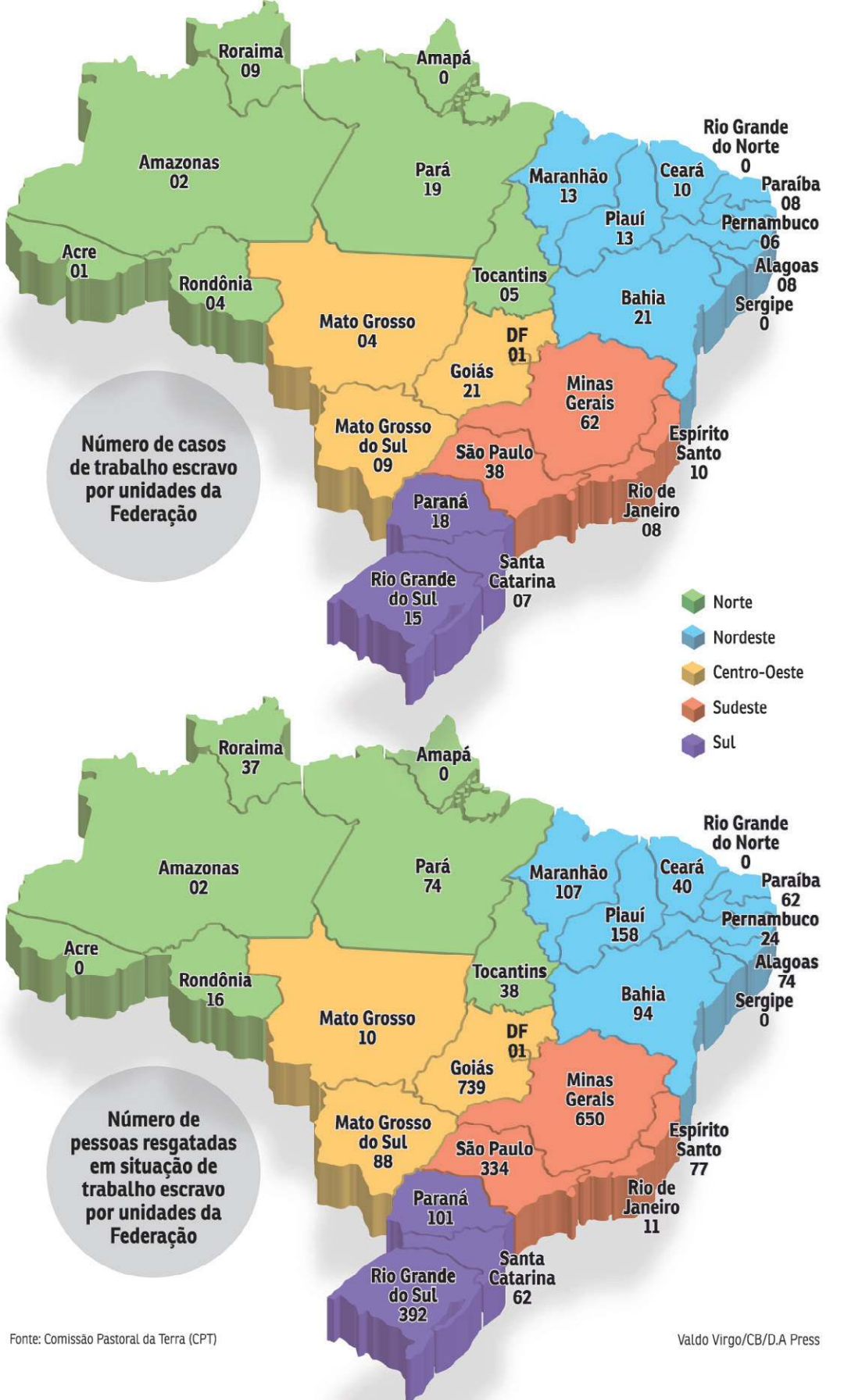
Histórias como essa são mais frequentes do que se imagina. Em 2023, foram resgatados 3.191 trabalhadores em condições análogas à escravidão em diversos setores, incluindo a cafeicultura, vinícolas, pecuária, lavouras de cana-de-açúcar, construção e indústria têxtil no Brasil. Desses, 302 estavam em lavouras de café. Esse é o maior número de resgatados registrado nos últimos 10 anos, de acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT).

O coordenador da Comissão Pastoral da Terra (CPT) regional Pará, Francisco Alan, destaca a vulnerabilidade socioeconômica como um fator-chave. "A denúncia é a porta de entrada para que os mecanismos de repressão possam atuar na identificação. Em sua grande maioria, os trabalhadores resgatados são migrantes de idade entre 18 a 60 anos, com educação regular incompleta e com alguma dificuldade socioeconômica. Essa condição é uma das dificuldades que levam muitos deles a migrar de forma forçada e ficarem vulneráveis às redes de aliciamento para a escravidão."

Uma vez constatado o trabalho escravo, é realizado o resgate das vítimas pela Auditoria Fiscal do Trabalho, que consiste na rescisão do vínculo de emprego e no afastamento do trabalhador do local de violação de direitos. As vítimas resgatadas têm direito à assistência médica, psicológica, social e trabalhista.

Em abril, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou o Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão, conhecido como a "Lista Suja". Essa atualização inclui 248 empregadores, o maior número de inclusões já registrado. Dentre esses, 43 empregadores foram listados por práticas de trabalho escravo no âmbito doméstico. O **Correio** entrou em contato com o MTE, que não se pronunciou até o fechamento desta edição.

* **Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESTADOS UNIDOS

A aposta de Kamala para ganhar votos

Tim Walz, governador de Minnesota, ex-professor e veterano da Guarda Nacional, deve apelar aos eleitores brancos e moderados do Meio-Oeste para retirar o apoio a Trump. Especialistas elogiam a escolha do candidato a vice democrata

» RODRIGO CRAVEIRO

Em seu primeiro discurso como candidato a vice da democrata Kamala Harris, na última terça-feira, Tim Walz — governador de Minnesota — aproveitou para atacar o ex-presidente republicano e adversário nas eleições de seu partido nas eleições de 5 de novembro. "Donald Trump vê o mundo de outra maneira. Ele não sabe nada sobre o que é servir, porque está muito ocupado, servindo a si mesmo", declarou, diante de um estádio lotado na Filadélfia (Pensilvânia). No dia seguinte, em Eau Claire (Wisconsin), ele adotou uma retórica voltada a formar uma coalizão com os indecisos, os independentes e os republicanos insatisfeitos com Trump. "Com seu número dois (J.D. Vance), ele compartilha as mesmas crenças perigosas e retrógradas", disse Walz.

Ex-professor e veterano da Guarda Nacional, Walz está alinhado, ideologicamente, a uma questão considerada crucial para os democratas: a defesa do aborto. Em junho de 2022, depois de a Suprema Corte dos Estados Unidos derrubar as proteções para o aborto consagradas na Constituição, Walz desafiou a Justiça e prometeu transformar Minnesota em um refúgio para as mulheres que buscassem a interrupção assistida da gestação. Em março passado, ele acompanhou Kamala em uma visita oficial a uma clínica de aborto. O **Correio** entrevistou dois analistas norte-americanos sobre a escolha de Walz para compor a chapa com Kamala e sobre a comparação destoante entre ele e o candidato a vice do Partido Republicano, J.D. Vance.

Kamil Krzaczynski/AFP

Tim Walz e Kamala Harris cumprimentam simpatizantes em Eau Claire, no estado de Wisconsin: candidato é antítese do republicano J.D. Vance

Matthew Dallek, historiador político da Universidade George Washington (em Washington D.C.), explicou que Tim Walz reúne características que atraíram a campanha de Kamala. "Ele é um homem do campo, portador de armas e ex-treinador de futebol americano que ganhou em um estado muito conservador. Walz vem de um estado do Meio-Oeste, cresceu em uma pequena cidade do Nebraska e, por isso, poderia atrair apenas os eleitores brancos dessa região — tanto aqueles sem educação superior quanto os aposentados", observou.

Segundo Dallek, o apelo de Walz também se apoia na aprovação junto a eleitores-chave do Partido Democrata, como: sindicatos, professores e a comunidade LGBTQIAP+. "Ao mesmo tempo, ele não ameaçou colocar a guerra na Faixa de Gaza como prioridade, o que potencialmente dividiria o Partido Democrata. A esperança é de que Waltz apele aos eleitores moderados e mesmo aqueles das áreas rurais de estados-chave do Meio-Oeste, enquanto anima a base democrata."

Professor de ciência política da Universidade de Massachusetts Lowell, John Cluverius disse acreditar que Walz foi a escolha certa, dentro do Partido Democrata, porque não seu nome não ofende ninguém. "Como governador de Minnesota, ele foi capaz de aprovar inúmeras reformas incrementais que são parte de uma agenda democrata normal, como: licença familiar remunerada; café da manhã e almoço gratuitos na escola para todos os alunos; verificações de antecedentes criminais obrigatórios para todas as vendas de armas de fogo; e proteção do direito ao aborto", afirmou. "Sua qualidade mais notável é a capacidade de fazer com que seus oponentes políticos se sintam bem, mesmo quando ele não compartilha de suas opiniões."

Diferenças

De acordo com Cluverius, Walz e o candidato a vice do Partido Republicano, J.D. Vance, são muito diferentes. "Embora ambos tenham origens humildes, Walz teve uma vida menos prestigiosa. Vance é mais jovem e mais ambicioso, mas Walz tem mais experiência no governo. Assim como Kamala, Walz trabalhou como funcionário público na maior parte de sua vida adulta", comentou. "Ambos também são politicamente muito diferentes; Waltz tem sido um democrata de esquerda, enquanto Vance é um republicano de direita radical."

O professor da Universidade de Massachusetts Lowell reconhece que uma chapa formada apenas de mulheres representaria um forte contraste com Trump e Vance. "Mas acho que Harris especificamente queria um candidato que não planejasse disputar a Presidência em oito anos. Waltz terá 68 anos em 2032, o que é, à exceção de Trump e de Joe Biden, bem velho para buscar a Casa Branca", admitiu Cluverius.

Por sua vez, Dallek avaliou os candidatos a vice democrata e republicano como "ideológica e politicamente extremamente diferentes". "Walz governou como um progressista em Minnesota, enquanto Vance, de alguém que odiava Trump, tornou-se um acólito que ama o ex-presidente. Vance talvez seja um dos piores postulantes a vice-presidente na história recente dos EUA. Ele parece desdenhoso e irritado, e a campanha de Kamala espera que Walz possa se contrapor a Vance, ao trazer alegria, otimismo e esperança", acrescentou.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"A campanha de Kamala Harris espera que Tim Walz possa retirar votos suficientes da classe trabalhadora branca e dos idosos na Pensilvânia, Wisconsin e Michigan, a fim de ajudá-la a chegar à Presidência dos Estados Unidos. A teoria da campanha de Kamala era de que eles precisavam de um homem branco para alcançar equilíbrio racial, de gênero e geográfico."

Matthew Dallek, historiador político da Universidade George Washington

GUERRA NA UCRÂNIA

Incursão de tropas na Rússia eleva pressão

» ISABELLA ALMEIDA
» MARINA RODRIGUES

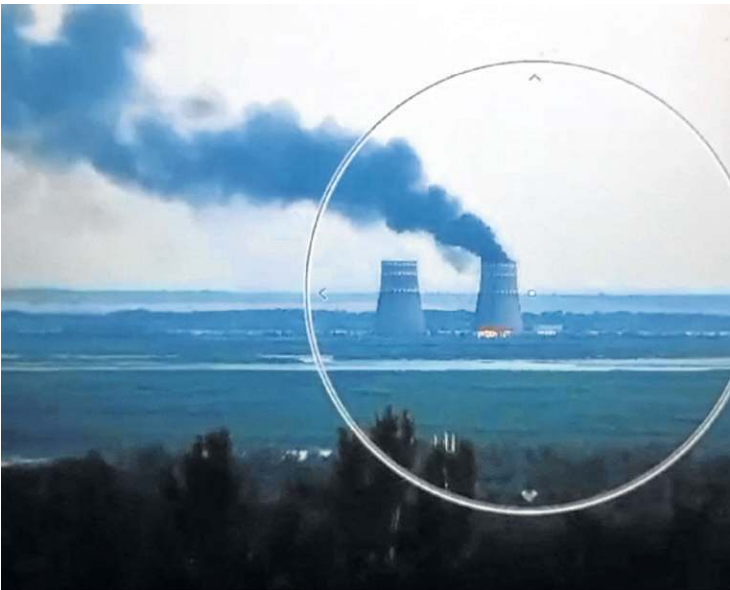
A tensão entre Rússia e Ucrânia foi intensificada com uma série de eventos marcantes. O Kremlin reconheceu, ontem, uma profunda incursão de tropas ucranianas na região russa de Kursk, segundo analistas independentes, a maior operação em território russo desde o início da guerra, há dois anos e meio. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, confirmou no sábado que a investida é parte da estratégia de "deslocar a guerra" para o outro país.

Em resposta, a Rússia lançou uma "operação antiterrorista" em Kursk, no sábado, e já retirou mais de 76 mil pessoas da área. O operador ferroviário russo fretou trens para evacuar civis para Moscou, mas a situação tem gerado pânico, com relatos de civis buscando segurança na capital.

Novas tentativas de avanço ucraniano foram impedidas com bombardeios aéreos, drones e artilharia, além do envio de reforços da região de Kharkiv, no leste da Ucrânia, de acordo com a Agence France-Presse. As cidades de Tolpino, Juravli e Obshchi Kolodez, localizadas a cerca de 30 km da fronteira, foram alvo desses ataques.

Paralelamente, em Energodar, sul da Ucrânia, eclodiu um incêndio na torre de refrigeração da usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa. No X (antigo Twitter), Zelensky publicou um vídeo do incêndio. "Atualmente, os níveis de radiação estão dentro do normal. No entanto, enquanto os terroristas russos mantiverem o controle sobre a usina nuclear, a situação não é e não pode ser normal", comentou o presidente ucraniano na rede social. "Desde o primeiro dia de sua tomada, a Rússia tem usado a usina apenas para chantagear a Ucrânia, toda a Europa e o mundo. Estamos esperando o mundo reagir (...). A Rússia deve ser responsabilizada por isso", acrescentou.

Em Novogrodivka, leste da Ucrânia, o bombardeio russo atingiu um imóvel histórico momentos antes de uma cerimônia religiosa, intensificando o sentimento de desespero entre os moradores. Muitos temem que não conseguirão deter o avanço russo, e as próximas semanas são vistas como cruciais para determinar o rumo da guerra.

AFP

Incêndio na usina nuclear de Zaporizhzhia, controlada pela Rússia

Ainda ontem, um míssil lançado pelos russos matou duas pessoas em Kiev — um pai e seu filho de quatro anos — e outros três moradores ficaram feridos. "Minhas condolências à família e aos entes queridos. Nossos especialistas identificaram claramente o tipo de míssil e sabem exatamente de qual área do território russo ele foi lançado", comentou Zelensky no X.

Desdobramentos

Analistas militares apontam que a incursão ucraniana poderia forçar a Rússia a redirecionar suas tropas e frear suas ofensivas no Donbass, leste da Ucrânia. A situação no campo de batalha continua volátil, com o país se preparando para receber mais armas ocidentais e reforçar suas defesas.

O analista geopolítico Gustavo Glodes Blum afirmou ao **Correio** que os últimos meses têm sido mais críticos para avanços da Ucrânia. "Isso se dá pela proximidade das eleições nos Estados Unidos e pelas estações do ano."

Para o especialista, independentemente de quem seja o novo presidente dos EUA, a Ucrânia perderá o aliado. "Nem Donald Trump, nem Kamala Harris serão fiadores tão ferrenhos do governo de Zelensky. Sobre as estações, com o outono trazendo chuvas e o inverno com neve e o solo congelado, grandes operações militares ficam mais difíceis de acontecer. Isso pode prejudicar iniciativas ucranianas."

Blum destaca que não é a primeira vez que a Ucrânia utiliza os chamados "drones suicidas" para atacar território russo. "As investidas anteriores, porém, geralmente ocorriam em cidades próximas da fronteira, Kursk está a mais de cem quilômetros da fronteira com a Ucrânia, o que demonstra uma habilidade dos ucranianos de atacarem o território interno russo maior do que se acreditava." Por outro lado, falar que houve ataques ucranianos em Kursk não significa que há uma ocupação ucraniana na Rússia.

"A natureza das intervenções é diferente: os russos buscam uma ocupação territorial; os ucranianos estão usando drones para causar danos à população de Kursk e dos arredores", esclarece o analista.

Palavra de especialista

Ganhos táticos

"A guerra na Ucrânia é uma guerra híbrida que opõe o Ocidente à Rússia a partir da Ucrânia. A incursão ucraniana em território russo decorre diretamente da resiliência da Ucrânia que, por sua vez, resulta do apoio militar do Ocidente. No entanto, ganhos táticos em guerras híbridas são diferentes daqueles de guerras estritamente convencionais. Assim, embora a referida incursão demonstre alguma vulnerabilidade do território russo, a unidade territorial ucraniana continua extremamente comprometida e um acordo de paz dificilmente ofereceria à Ucrânia sua integridade territorial conforme as fronteiras anteriores ao início da guerra."

Mariana Kalil, professora de geopolítica da Escola Superior de Guerra

VISÃO DO CORREIO

Brasileiras vencedoras e desprotegidas

O Brasil que viu as atletas conquistarem medalhas e orgulharem a nação nas Olimpíadas 2024 precisa se debruçar ainda mais sobre a questão da violência de gênero. O país que acompanhou Rebeca Andrade e suas colegas da ginástica, Beatriz Souza, Rafaela Silva, Duda, Ana Patrícia, Bia Ferreira, Larissa Pimenta, Tatiana Weston-Webb, Rayssa Leal e as jogadoras do futebol e do vôlei mostrarem força e competência para chegar ao pódio não oferece segurança para que meninas e mulheres vivam sem medo.

O triunfo feminino em Paris comprova o que o cotidiano escancara em território nacional: o talento e a capacidade de superação das brasileiras em todas as atividades, incluindo o esporte de alta performance. Os discursos conscientes das nossas representantes nos Jogos, únicas a garantirem o ouro, precisam ser uma indicação a mais da necessidade premente de eliminar os ataques às mulheres.

Em 2023, o Brasil registrou um crime de estupro a cada seis minutos. Com o total de 83.988 casos e aumento de 6,5% em relação a 2022, um triste recorde foi registrado. As mulheres são a maioria das vítimas e os agressores estão, na maior parte das vezes, dentro de casa. Esse é um recorte aterrorizante que faz parte do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, divulgado no mês passado. O levantamento aponta também que o número de mulheres que sofreu algum tipo de violência doméstica foi de 258.941 no ano passado, o que representa um aumento de 9,8% em comparação com os 12 meses anteriores.

O retrato do país que persegue o feminino é assustador, a despeito da Lei Maria da Penha, referência mundial no combate à violência doméstica contra meninas e mulheres. Na última quarta-feira, a legislação completou 18 anos, mas ainda com desafios para a sua aplicação. Se a lei é exemplar, é necessário discutir o aprimoramento das políticas públicas para o atendimento dessas vítimas.

Apesar dos avanços, reconhecidos por especialistas, a opressão ao feminino ainda é um dos principais problemas sociais do país. A violência que mira a mulher aumenta e, muitas vezes, choca pelo nível de crueldade. A redução da desigualdade de gênero e a ampliação do debate em torno do tema têm de ser encaradas com determinação, mobilizando toda a sociedade.

Nessa luta, a participação dos homens precisa ser mais efetiva. De muitas maneiras, eles devem repensar suas atuações diante da avalanche de casos de ataques às mulheres. Abuso, importunação sexual, perseguição, assédio e feminicídio — crimes que não dão trégua — precisam ser combatidos por toda população.

Medidas e discussões a partir do masculino podem contribuir de forma significativa para a proteção das mulheres. Acabar com o machismo e a misoginia é uma missão que cabe a todos. No dia a dia, observar atitudes e comentários pode fazer a diferença. Não é possível aceitar que amigos, colegas de trabalho e parentes apresentem sinais de desrespeito às mulheres sem serem repreendidos. Essa é uma postura óbvia, mas normalmente negligenciada. O posicionamento de cada um diante das ocorrências é determinante para que elas recuem.

A mobilização de mulheres e homens é o caminho para extirpar esse mal. E apenas o discurso masculino não basta. A luta contra a violência que aflige as mulheres tem de envolver desde os pequenos, com educação e conscientização, até os idosos. O Brasil precisa começar a se orgulhar também apresentando vitórias que garantam a total segurança às suas cidadãs.

PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Nossas medalhas de ouro

Eventos esportivos são uma fonte segura de momentos emocionantes, dentro e fora das arenas. Quando se tem 10,5 mil atletas de 203 países competindo em jogos criados oito séculos antes da era comum, o manancial de lágrimas está garantido. Ainda mais se o cenário for uma das mais belas cidades da civilização ocidental.

Entre os milhares de imagens produzidas, até agora, nas Olimpíadas de 2024, uma cativou particularmente quem convive com animais. É o da nadadora holandesa Sharon van Rouwendaal emergindo do Sena depois de 10km exaustivos. Mal pisou em terra firme, a medalhista de ouro na maratona aquática ergueu o braço, não em sinal de vitória, mas para mostrar uma patinha tatuada no pulso, para a qual ela aponta e, depois, beija.

A patinha era de Rio, o spitz de 8 anos que morreu há três meses. A perda do melhor amigo, cujo nome foi uma homenagem às Olimpíadas realizadas no Brasil em 2016, desestabilizou a atleta, que pensou em desistir de treinar. O pai, então, a estimulou. "Faça pelo Rio." E foi com a gana de quem, mais do que medalha, queria homenagear o companheiro de quatro patas, que Sharon van Rouwendaal chegou em primeiro lugar. "Eu sabia que não o traria de volta, mas nadei por ele."

Há ainda quem se horrorize com os laços que unem animais domésticos e seres humanos. Que critique quem chore por eles, quem os priorize, quem se declara "mãe" e "pai" dos bichinhos. Com certeza, há quem ache bobagem uma atleta dedicar ao cachorro o símbolo máximo de sua conquista profissional.

Tenho um salsichinha de 13 anos chamado Bento. Foi um dos primeiros de Brasília a frequentar creche canina, tem carrinho para passear, que o carrega quando as patinhas idosas falham em um passeio mais longo. Ele come comida natural, feita por mim; usa canabidiol para tratar disfunção cognitiva (o "Alzheimer canino"), sobe no sofá e dorme na cama. E receberá tudo o que eu puder proporcionar até quando tiver a honra e o privilégio da companhia dele.

A ciência cada vez mais explica a conexão entre seres humanos e animais — estudos demonstraram, por exemplo, que cães e suas tutoras produzem mais oxitocina, o "hormônio do amor", quando estão juntos. As pesquisas também indicam que só estamos começando a entender a complexidade das emoções desses seres tão especiais. Na semana passada, um artigo sugeriu que gatos sofrem quando outros bichinhos da casa morrem.

Graças aos passeios com Bento, convivo com pessoas que jamais conheceria não fosse o "vínculo canino". Já vi muita gente se mobilizando para ajudar não só os cães, mas os tutores do grupinho que formamos para socializar nossos cachorros. Recentemente, um dos frequentadores, que tem autismo, contou que o dachshund que adotou deu novo sentido à vida dele.

Por mais atletas que dediquem suas conquistas a seus animais, por mais gente que faça amizade por causa de seus animais, por mais pessoas que encontrem o sentido da vida em seus animais. Não, nós não humanizamos os animais. Na verdade, eles é que nos tornam mais humanos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Lisboa

Aprazível a leitura da matéria *Lisboa encantada* (*Revista do* **Correio**, pág. 10-15). Redigida por José C. Vieira, o especial versou acerca da bela capital lusitana destacando pontos turísticos interessantes, tais como a Torre de Belém e o Museu do Tesouro Real, sem se olvidar da gastronomia, bucolismo, natureza, praias e poesia locais, levando os leitores juntos nessa agradável aventura. Por oportuno, ao ler o texto, relembrei de um trechinho de um de meus escritores prediletos: "Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal!"...(*sic*) Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena". (Pessoa, F. In: *Mar Português*. Mensagem: obra poética I. p.75 RS, 2006). Ao editorial, meu cordial abraço!

» **Nelio S. Machado**
Asa Norte

Irmã Dulce

Amanhã, 13 de agosto, é dia de grande acontecimento para nós brasileiros. Será celebrada a festa de Santa Dulce dos Pobres, a religiosa baiana que dedicou sua vida ao serviço de pobres e doentes e foi canonizada,a em 13 de outubro de 2019, pelo papa Francisco, em cerimônia no Vaticano. Irmã Dulce — dessas que não nascem mais. Ela teve reconhecidos dois milagres — teria estancado uma violenta hemorragia de uma dona de casa sergipana e curado instantaneamente a cegueira de um homem de 50 anos. Irmã Dulce é "ideal de igreja". A freira, da Bahia, tornou-se a primeira santa brasileira, reconhecimento de que sua história o maior exemplo de humanidade. Irmã Dulce é síntese de generosidade, solidariedade, amor e compaixão. Sua ação consegue ultrapassar os limites da sua existência terrena, pois se eterniza em cada um que mantém vivo seu legado de amor ao próximo. A miudinha freira foi arquiteta de uma das mais notáveis obras sociais do Brasil. Hoje, Irmã Dulce é santa. Não que não tivesse erros, mas o que são erros diante de sua obra? Quantas vidas tiveram outro porvir por serem por ela cuidadas? "Dulce" vem do latim dulcis, que significa "doce". Nome feliz para a Irmã Dulce que ficou conhecida como o "Anjo Bom da Bahia". Nome feliz para freira que soube viver a plenitude do evangelho, cumprindo, no dia a dia, o maior de todos os mandamentos, segundo o cristianismo: amar a Deus e amar ao próximo. Que a vida dessa mulher, frágil de saúde e forte de determinação, encoraje-nos a fazer o bem. Sem concessões.

» **José R. Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Relógio

Seria um tapa na cara dos bolsonaristas com luvas de películas se o presidente Lula. realmente, devolvesse o relógio cartier que ganhou em 2005. Acreditamos na ética do presidente e sabemos que ele é muito diferente do seu antecessor em vários aspectos. Mesmo com a decisão do Tribunal de Contas da União favorável ao presidente Lula para que não devolva o bem recebido, esperamos que ele, até por respeito aos seus eleitores, tem a obrigação entregar o relógio, urgentemente, e mostrar que não compactua com as atitudes do ex-presidente que se apropriou e vendeu alguns bens recebidos de líderes internacionais. Bens esses que não lhe pertencem. Isso é apropriação indébita.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Código Florestal

Ao ler pronunciamento do governador de Goiás, o qual relata sobre reflorestamento na Europa (**Correio Braziliense**). Ele cita os erros pontuais na matriz ambiental nesse continente. Embora seja tema próprio para especialistas, ele me fez lembrar o Código Florestal Brasileiro, que dá uma orientação muito clara sobre o uso da terra. Coloca parâmetros que dizem respeito às reservas florestais nas margens dos rios, evitando danos maiores devido ao assoriamento. Que outras nações sigam o exemplo de agricultura sustentável praticada no Brasil.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Lula e Janja viajam com os ministros e deixam o Celso Amorin sozinho para elaborar a Ata da eleição do Maduro com o TSE?

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Se eu fosse Lula, já teria desATAdo-me do Maduro. Com ditador é impossível dialogar.

Joaquim Honório — Asa Sul

Fim das olimpíadas, parabéns aos atletas brasileiros. O ciclo olímpico dos atletas dura quatro anos. Dos comentaristas de sofá, quinze dias

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Nem todos os atletas brasileiros conquistaram a sonhada medalha nas Olimpíadas de Paris. Mas todos são dignos de honrarias, pois vivem em um país onde nada é fácil para as crianças e jovens. Parabéns a todos os atletas brasileiros.

Joana Almeida — Asa Sul

Parabéns ao ministro Flávio Dino, do STF. Ele segue aguerrido e não dará moleza aos que pretendem usar o dinheiro público para se mostrar diante dos eleitores. Vá em frente, ministro!

Humberto Pereira — Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O impacto do Estatuto da Segurança Privada para a população

» CHICO VIGILANTE
Deputado distrital

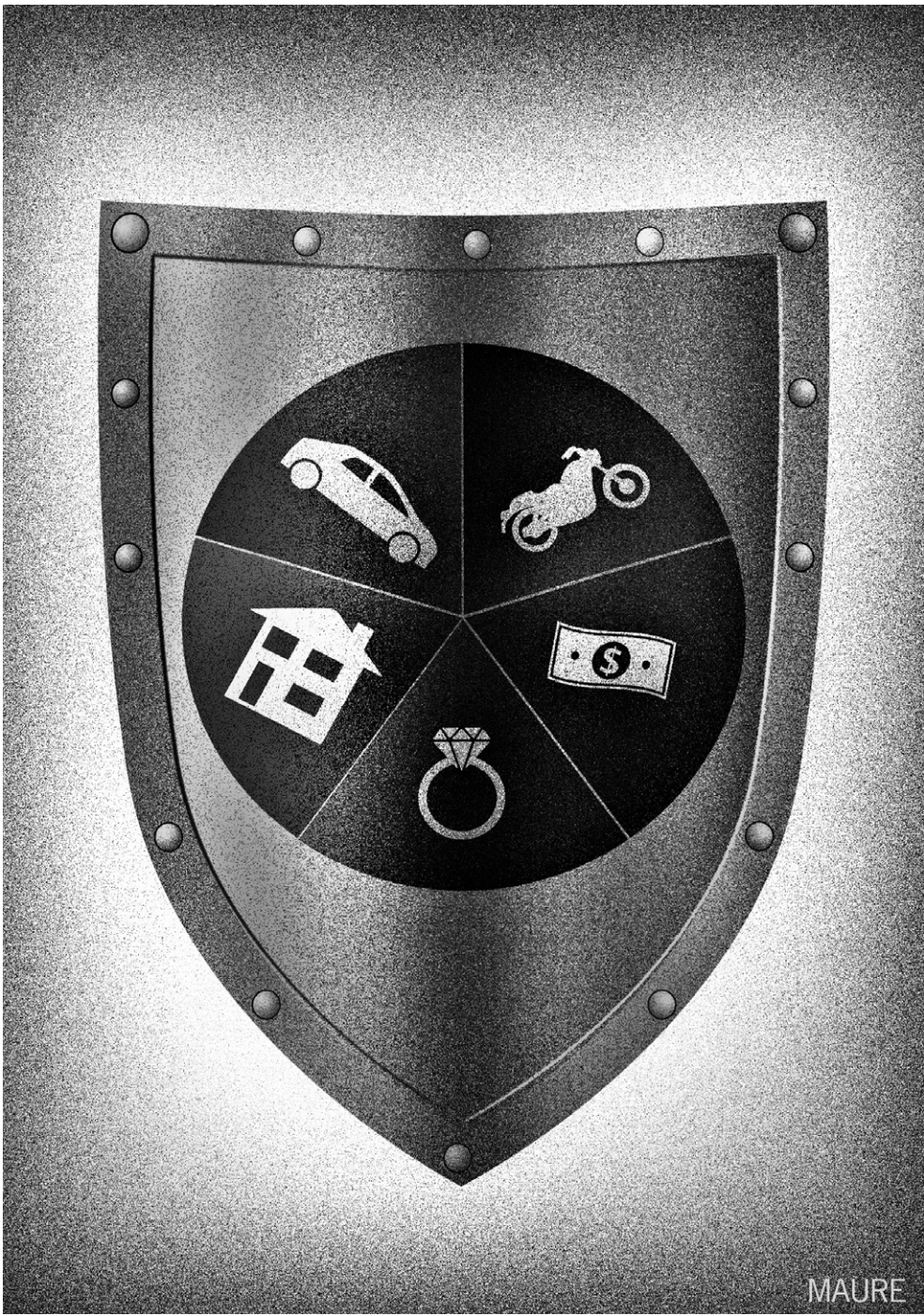
Estamos prestes a testemunhar uma votação histórica no Congresso Nacional: a revisão do Estatuto da Segurança Privada. Essa atualização tão aguardada não apenas moderniza a legislação em vigor desde a década de 1980, mas também aborda questões cruciais que afetam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, a economia de um setor que movimenta cerca de R$ 30 bilhões anualmente e os direitos de mais de 3,5 milhões de vigilantes em todo o país.

Na prática, a aprovação do estatuto implicará regulamentação do setor e efetivo aumento da segurança para a população. Afinal, nos dias de hoje, infelizmente, muitas vezes, prevalece a prestação de serviços de segurança por empresas irregulares, a chamada "segurança clandestina", colocando em risco diversas vidas.

Todos se lembram dos casos de abusos e violência cometidos por falsos vigilantes, oriundos da segurança clandestina, em supermercados e festas noturnas. Casos emblemáticos que, além de tudo, mancharam a imagem dos vigilantes legalizados. Com o estatuto, isso vai acabar e o trabalho será mais facilmente regulado pela Polícia Federal, que terá condições de coibir e penalizar quem está atuando de forma irregular.

Afinal, atualmente, o setor da segurança privada é regido pela Lei nº 7.102/1983, criada apenas para cuidar dos ambientes bancários. Sob esse arcabouço, a Polícia Federal tem sido obrigada a agir por meio de portarias, o que é insuficiente, uma vez que os donos de empresas clandestinas conseguem facilmente liminares para continuar funcionando e barbarizando o setor.

Com o novo estatuto, legaliza-se o funcionamento da vigilância em grandes eventos, estádios e presídios, além de outras atividades inerentes à proteção privada, com maior eficiência quanto ao trabalho de fiscalização da PF.

Outro ponto positivo diz respeito à ampliação do hall de atuação na segurança privada, criando novas oportunidades e novos espaços para a categoria dos vigilantes. Entre as novidades, estão previstas na lei atuações dos vigilantes, com armas de menor potencial ofensivo, em condomínios, em unidades de conservação, em acessos a aeroportos e portos, em muralhas de presídios, entre outros.

A questão da vigilância em agências bancárias e transporte de valores terá uma evolução considerável com a inclusão do monitoramento eletrônico pelos vigilantes. Tal situação implicará atualização e qualificação da classe trabalhadora para operar e se integrar à tecnologia utilizada.

Outro ponto relevante é a previsão de normas mais rigorosas para o treinamento e capacitação de vigilantes, visando não apenas aumentar a eficiência de suas atuações, mas também garantir que estejam aptos a lidar com as mais diversas situações de risco. A formação contínua será uma exigência, promovendo, assim, uma cultura de atualização e aprimoramento constante.

Além disso, o novo estatuto visa aumentar a transparência no setor, com a obrigatoriedade de certificações e auditorias regulares para as empresas de segurança. Isso não apenas protegerá os consumidores, mas também ajudará a manter um mercado competitivo e ético, eliminando práticas predatórias e garantindo que as melhores práticas sejam seguidas por todos.

Outro aspecto importante é a proteção dos direitos trabalhistas dos vigilantes. A nova legislação busca assegurar condições de trabalho justas e dignas, incluindo a regulamentação de jornadas de trabalho e o estabelecimento de normas claras para a remuneração e benefícios, garantindo, assim, o respeito aos direitos fundamentais dos trabalhadores do setor.

Importante salientar que o estatuto propõe a criação de um conselho nacional de segurança privada, composto por representantes do governo, do setor privado e dos próprios vigilantes, para monitorar a implementação das novas regras e garantir que todos os interessados tenham voz no processo de regulamentação contínua.

Assim, ao modernizar e expandir a regulamentação do setor de segurança privada, o novo estatuto promete não apenas aumentar a segurança da população, mas também promover um ambiente mais justo e eficiente para todos os envolvidos. Com sua aprovação, o Brasil dará um passo significativo em direção a um futuro mais seguro e regulado, beneficiando tanto os cidadãos quanto os profissionais de segurança.

Sendo assim, diante do exposto, é imprescindível a aprovação célere do estatuto pelo Congresso Nacional, amanhã (13/8), assim como uma rápida sanção pelo presidente da República, uma vez que estão em jogo a segurança e o bem-estar da sociedade brasileira. Por outro lado, a modernização da legislação é um passo crucial para proteger os direitos dos vigilantes e estimular o crescimento econômico de um setor vital para o país. Tudo por um ambiente mais seguro e justo para todos. Vale a pena acompanhar de perto a repercussão dessa votação histórica.

Código de Defesa do Consumidor e a defesa dos direitos humanos

» JULIA CATÃO DIAS
Especialista do programa de Consumo Sustentável do Idec

No final de 2023, o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) registrou 130 mil denúncias de violações aos direitos humanos. Buscando enfrentar esta situação, foi anunciada pelo MDHC a elaboração de uma Política Nacional de Direitos Humanos e Empresas, que será construída para dar diretrizes rumo à proteção dos direitos humanos, e com mecanismos de prevenção à violação de direitos humanos por empresas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

No mesmo sentido, no Congresso Nacional tramita o Projeto de Lei nº 517/2022, que dispõe sobre a criação de um Marco Legal de Direitos Humanos e Empresas. Tais iniciativas são fundamentais para que o país avance no que diz respeito à responsabilização de empresas por violações de direitos. E podem se inspirar em fontes normativas que estão consolidadas no país há décadas.

Estamos falando do Código de Defesa do Consumidor (CDC), promulgado em 1990. A lei é fruto de ampla mobilização consumerista, num movimento por cidadania, surgido durante o processo de redemocratização no fim dos anos 1980, e de um contexto de luta da sociedade civil e organização de sistemas para a proteção de direitos coletivos. Há uma série de dispositivos previstos pelo CDC que poderiam ser incorporados às futuras normas sobre direitos humanos e empresas, de forma a prevenir, responsabilizar e reparar as pessoas atingidas em caso de violações.

De saída, o CDC determina quem são os sujeitos passíveis de proteção, ao reconhecer o desequilíbrio de poder inerente à relação entre consumidores e fornecedores de produtos e serviços. Da mesma maneira, é fundamental que futuros marcos normativos e políticas públicas sobre direitos humanos e empresas determinem nitidamente quem são os sujeitos de direito a quem querem proteger. Assim como o Código do Consumidor o faz, é fundamental que seja reconhecida a vulnerabilidade de todas as pessoas, e a hipervulnerabilidade de grupos específicos e, historicamente, violentados e vulnerabilizados.

Desse reconhecimento, decorrem outros mecanismos que vêm possibilitando a reivindicação de direitos no campo consumerista, bem como a responsabilização e reparação por parte de empresas e bancos. Antes de adentrar especificamente nesses instrumentos, é importante dizer que o CDC reconhece as instituições financeiras como fornecedoras de serviços e, portanto, passíveis de responderem por violações de direitos. Essa é uma previsão fundamental, quando consideramos o poder que o setor tem ao decidir financiar ou investir em projetos ou empresas.

Reconhecendo a assimetria de poder entre pessoas e fornecedores de produtos e serviços, o CDC adota a teoria do risco proveito. Ou seja, na medida em que empresas e bancos escolhem desenvolver determinada atividade econômica e tiram proveito dela, expondo ao risco pessoas determinadas ou não, para dele tirar benefício, direto ou não, devem arcar com as consequências desta tomada de risco.

E, para facilitar a reparação de consumidores, o CDC prevê a responsabilidade objetiva e solidária. Isso quer dizer que, pelo simples fato de exercer a atividade econômica ainda que sem culpa, o direito violado deverá ser reparado. E não só por aquele que efetivamente contribuiu para a violação, mas por todos aqueles que, de alguma maneira, se beneficiaram dela. O CDC, inclusive, garante a inversão do ônus da prova, ou seja, diante de uma violação, quem deve provar que não contribuiu para ela é justamente a parte mais forte: empresas e bancos.

Hoje, 12 de agosto, celebra-se o Dia Nacional dos Direitos Humanos no Brasil. Que tal nos inspirarmos no Código de Defesa do Consumidor, que dispõe de diretrizes que podem nos sugerir instrumentos e mecanismos jurídicos já existentes e que podem contribuir para que o país avance no campo de direitos humanos e empresas? Assim, podemos garantir justiça para as vítimas por meio da efetiva responsabilização das partes violadoras, o reconhecimento de seu papel preventivo, e de reparação de danos causados.

Uma cidade e seus inimigos

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Brasília é uma cidade que tem inimigos. Esse sentimento vai além do gostar, ou não, de sua forma modernista. Trata-se de uma espécie de ideologia contra a mudança da capital e a manutenção dos privilégios do Rio de Janeiro, que recebia gente de todo o país e não dava a menor atenção ao interior do Brasil. O presidente Juscelino percebeu que era muito difícil governar a partir de uma cidade em que uma simples greve de estudantes se transformava em assunto nacional. Que as famílias proprietárias dos grandes jornais faziam a opinião pública nacional.

A relação entre os grandes jornais e o governo JK é muito bem explicada no magnífico *JB, A invenção do maior jornal do Brasil*, conduzida por Odylo Costa Filho, de Luiz Gutemberg, editora Aeroplano. Ele detalha a relação dos proprietários dos grandes jornais com o presidente JK, que era do PSD, coligado com o PTB. A maioria da classe média carioca respondia aos chamados da UDN, que tinha em Carlos Lacerda, dono da *Tribuna da Imprensa*, como seu principal líder. As relações entre o Palácio do Catete e os jornais não foram sempre amistosas.

A foto do presidente Juscelino, na primeira página do *JB* em seis colunas, numa atitude de quem pede verbas ao secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, teve como consequência a negação do canal de televisão para o grupo dono do jornal. O Globo recebeu a sua concessão naquele período, do que viria a ser a *TV Globo*, canal 4, do Rio de Janeiro. Os interesses eram enormes e o espaço era muito limitado entre o Centro da cidade, a Zona Sul com seus bares e boates, e o Palácio do Catete, cuja frente passavam bondes nos dois sentidos. Os estudantes faziam greves se deitando nos trilhos, paralisavam a cidade e interferiam na vida do país.

Foi no famoso comício de Jataí, em Goiás, na campanha presidencial, quando o candidato Juscelino falando em cima de um caminhão, numa tarde de chuva, abriu para perguntas e recebeu a provocação de um morador: "O sr. vai cumprir as disposições transitórias da Constituição que determinam a transferência da capital para o Planalto Central?" O candidato disse que, se eleito, cumpriria a Constituição. Toniquinho, o autor da pergunta, entrou para a história, e a construção de Brasília se iniciou naquele momento. Os grandes ressentimentos também começaram a prosperar naquele exato minuto.

A curta história de Brasília, nos seus 64 anos de vida, envolve revoluções, renúncia de presidente, deposição de outro, militares mal-humorados, alguns deles chegados ao bom uísque, outros preocupados com o país. Jânio Quadros, no seu curto governo de sete meses, contribuiu para a cidade com a construção de um pombal na praça dos Três Poderes. Jango governou o Rio de Janeiro, onde participou do famoso comício da Central, em frente ao Ministério da Guerra. Os militares assistiram da janela ao último ato do presidente, que nem comunista era. Tratava-se de um grande proprietário de terras e dono de milhares de cabeças de gado. Entrou para a história como esquerdista.

Houve um período em que algumas forças políticas se movimentaram para levar a capital de volta para o Rio de Janeiro e situá-la na Barra da Tijuca. Não deu certo. Brasília cresceu, emancipou-se e, hoje, é o terceiro maior conglomerado urbano do país depois de São Paulo e Rio de Janeiro. O extraordinário crescimento em período tão curto trouxe problemas. O primeiro deles foi a representação política. No início, Brasília foi governada por um prefeito, cujas contas eram verificadas pela Comissão do Distrito Federal do Senado.

A importância da capital transformou o prefeito em governador, primeiro nomeado pelo presidente e, depois, eleito. A consequência natural foi o surgimento da Câmara Legislativa do Distrito Federal, herdeira direta das piores tradições da famosa Gaiola de Ouro que existia no Rio de Janeiro. Aliás, o legislativo carioca manteve até hoje o histórico de gastos públicos inexplicáveis e atitudes contra o melhor interesse da cidade. As milícias passeiam naquele território.

A CLDF aprovou, recentemente, um monstrengo chamado Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Tem mais de mil páginas. Foi aprovado antes do recesso parlamentar de julho com poucas discussões e quase nenhum debate. O plano não preserva o Plano Piloto, ao contrário, adensa a ocupação dentro do projeto Lúcio Costa e permite liberação de gabarito na região tombada, cria espaços comerciais nas áreas verdes e aniquila com as principais virtudes do projeto da nova capital. E o pior: o plano beneficia alguns empresários. Nem o mais incisivo adversário de Brasília conseguiu desfechar um golpe tão violento contra o projeto modernista da nova capital. O governador Ibaneis Rocha anunciou que nesta semana vai aprovar o texto com 63 vetos. Melhor seria vetar tudo e começar de novo. Ou esquecer o assunto.

Prótese de grafeno durável e flexível

Com uma nova tecnologia, cientistas da Universidade de Brasília (UnB) registraram patente para aplicação em implantes, placas e parafusos utilizados no tratamento de fraturas e em substituição da articulação temporomandibular

» JÚLIA MOITA*

Estudo que combina tecnologia e impressão tridimensional melhora padrões de resistência e durabilidade das próteses mandibulares, trazendo qualidade de vida para pacientes com fraturas não reparadas, necrose vascular, distúrbios congênitos, doenças inflamatórias e degenerativas graves. Conduzida na Universidade de Brasília (UnB), a nova tecnologia apresenta maior durabilidade, aplicabilidade e inovação. A futura publicação faz parte de um projeto guarda-chuva que possibilitará diversas linhas de pesquisa.

Próteses faciais são implantes, placas ou parafusos utilizados para tratar diversos tipos de patologias, como traumas, fraturas e até mesmo a substituição da articulação temporomandibular. No entanto, são tecnologias que apresentam limitações, já que possuem durabilidade de cerca de 15 anos, exigindo uma reposição ou troca.

Um grupo de pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas (IB/UnB) e do Instituto de Química (IQ/UnB) registrou, recentemente, uma patente em parceria com a empresa CPMH, que desenvolve soluções cirúrgicas, trazendo inovação para esses dispositivos. A tecnologia é fruto de um estudo conduzido pelo doutorando em biologia animal Thyago Pacheco, que envolve o uso de nanopartículas de grafeno para aprimorar as propriedades mecânicas e de resistência de próteses faciais.

O líder da pesquisa explica que as próteses convencionais utilizam, principalmente, um material comercial de polietileno de ultra alto peso molecular, que é "altamente resistente e utilizado" em coletes à prova de balas, por exemplo. "Apesar da resistência, esse material pode perder a sua resistência mecânica", disse ele.

Motivado pela tentativa de solucionar esse problema e demais entraves, como falhas e desgastes nas próteses articulares, Pacheco fez os primeiros testes com óxido de grafeno, em diferentes níveis de complexidade, resultando em um aumento da resistência, durabilidade e personalização da prótese.

"Todos os testes tiveram resultados positivos, com o sucesso da incorporação das nanopartículas de grafeno no material comercial, boa aceitabilidade biológica, além de melhores características da propriedade mecânica", destaca o doutorando. Uma das principais vantagens alcançadas foi a ampliação do tempo de utilização da prótese.

Os testes foram feitos em ambientes controlados de laboratório. "Isso é uma limitação, pois ainda precisamos confirmar os resultados com pacientes implantados", reconhece.

Arquivo pessoal

À esquerda, a branca convencional; à direita, a preta é a inovação, com o material mais resistente e adaptável ao organismo

Luis Gustavo Prado/ Secom UnB

> Buscamos soluções que proporcionam aos pacientes não apenas a substituição da articulação, mas também a recuperação da autoestima e da confiança"
>
> **Thyago Pacheco,** *pesquisador*

Versatilidade

Os pesquisadores compreendem que a perda de parte da funcionalidade da têmpora, articulação que conecta o osso da mandíbula com o da cabeça, pode se dar por diversos motivos, incluindo doenças degenerativas, como artrite e artrose ou fraturas. "Essa região é o que faz o movimento de abrir e fechar a boca, por exemplo, permitindo atividades como mastigar, falar e cantar. A prótese desenvolvida pode ser utilizada quando há a perda dessas funções", explica Pacheco.

Para o pesquisador chefe, o principal ganho com a pesquisa é a ampliação do tempo de utilização da prótese. "A peça hoje produzida pela indústria é feita de poliestireno de alto peso molecular, mas tem um grande problema, pois a durabilidade é de cerca de 15 anos. Depois, precisa ser substituída", comenta. A durabilidade exata da prótese em estudo será determinada em etapa de pesquisa posterior, contudo, é certo dizer que será superior à daquelas disponíveis no mercado.

O médico Julian Machado, chefe de ortopedia e cirurgião ortopédico do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, avalia a tecnologia como multifuncional, já que podem auxiliar no "restabelecimento da fisionomia, suporte do globo ocular, cirurgias ortognáticas ou próteses da articulação temporomandibular".

"Há, no mercado, dispositivos semelhantes à prótese do estudo, mas não com a introdução do grafeno", ressalta o ortopedista. "A adição desse elemento propicia a diminuição da espessura e peso do dispositivo", completa.

A tecnologia foi desenvolvida a partir de financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP) do Distrito Federal.

O controle vem da mente

Pela primeira vez, uma prótese de perna pode ser controlada com a mente. Um grupo de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e do Brigham and Women's Hospital é quem está por trás da tecnologia, que possibilita, a partir de sensores e controladores robóticos, que pessoas amputadas tenham maior liberdade de movimento e qualidade de vida. Os novos benefícios são alcançados a partir de um novo tipo de intervenção cirúrgica e uso de interface neuroprotética.

A equipe de pesquisadores mostrou que é possível alcançar uma marcha suavizada e natural em pacientes que sofreram amputação. A partir de uma nova técnica cirúrgica, há a manutenção das conexões naturais das pernas preservadas, que proporciona um significativo aumento da possibilidade do indivíduo sentir a prótese como uma parte natural do corpo.

Em comunicado à imprensa, Hugh Herr, professor de artes e ciências da mídia e autor sênior do novo estudo, avaliou que, até então, "ninguém foi capaz de mostrar esse nível de controle cerebral que produz uma marcha natural, em que o sistema nervoso humano está controlando o movimento, não um algoritmo de controle robótico. Esse é o primeiro estudo protético na história que mostra uma prótese de perna sob modulação neural completa, onde uma marcha biomimética emerge".

Inovação

Recentemente publicado na revista *Nature Medicine*, a pesquisa se destacou por trazer resultados inovadores. Para tanto, os sete pacientes participantes do estudo passaram por um procedimento cirúrgico que reconecta os músculos no membro residual, no caso, abaixo do joelho. A técnica permite que o indivíduo passe a receber retornos "proprioceptivos" sobre o local onde seu membro protético está no espaço.

Após a intervenção cirúrgica, denominada interface mioneural agonista-antagonista (AMI), todos os indivíduos usaram o mesmo tipo de membro biônico: uma prótese com um tornozelo energizado, bem como eletrodos que podem detectar sinais de eletromiografia (EMG) dos músculos tibial anterior e gastrocnêmio. Esses sinais são alimentados por um controlador robótico, que ajuda a prótese a calcular o quanto dobrar o tornozelo, quanto torque aplicar ou quanta potência fornecer. Segundo o estudo, a partir da intervenção, os pacientes passaram a conseguir andar mais rápido, evitar obstáculos e subir escadas. Os pacientes também sentiram menos dor e menos atrofia muscular após a cirurgia.

Ao **Correio**, Hyungeun Song, pós-doutoranda no Media Lab do MIT e a principal autora do artigo, detalha o funcionamento. "A perna mecânica recebe sinais neurais do usuário e decodifica as intenções do usuário para as posições desejadas da perna e a força de saída. Então, motores elétricos na perna mecânica realizam essas posições e forçam, permitindo que as pessoas andem de acordo com suas intenções", disse. "Uma das principais descobertas aqui é que um pequeno aumento no feedback neural do seu membro amputado pode restaurar uma controlabilidade neural biônica significativa, a um ponto em que você permite que as pessoas controlem pela mente a velocidade da caminhada, adaptem-se a diferentes terrenos e evitem obstáculos."

Estratégia

Roberto Alves, cirurgião vascular na Clínica do Diabético reconhece que a grande vantagem da técnica AMI é facilitar o uso da prótese. "A partir do procedimento, o paciente tem os circuitos neurais aptos a serem estimulados pelo próprio dispositivo protético. A técnica é boa, sempre foi recomendada e agora ganha ênfase em função dos novos dispositivos", ressaltou.

"Quanto ao controle de marcha, é importante levar em consideração a idade do paciente, o nível da amputação e se há doenças concomitantes. A partir disso, vamos para as variantes de próteses, há diversas no mercado, variados preços e tecnologias. A tendência é facilitar a marcha do paciente a partir dos circuitos musculares preservados juntamente com o dispositivo adaptado." (**J.M.**)

Palavra de especialista

Arquivo pessoal

Desafios

"Por mais que as próteses tenham evoluído, ainda apresentam algumas limitações. O processo de deambulação, a caminhada, é complexo e envolve alguns fatores que as próteses atuais não conseguem corrigir completamente, como a sensibilidade do terreno e a noção completa de onde está o "pé". Quando uma cirurgia de amputação é feita e adequamos uma prótese, por mais moderna que ela seja, perdemos esse controle, o que limita os movimentos.

Alexandre Giovanini,
médico cirurgião vascular do Hospital Santa Lúcia Sul

Hugh Herr and Hyungeun Song

Pacientes amputados testaram o mecanismo até com obstáculos e aprovaram

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA

Casos de stalking aumentam 43%

A perseguição pode demorar a ser percebida pela vítima. No Distrito Federal, no ano passado, a PCDF registrou, em média, sete ocorrências por dia. Um dos episódios mais recentes resultou em feminicídio

» DARCIANNE DIOGO

Maurenilson Freire

O caso de feminicídio que vitimou a gerente de vendas Rosemeire Rosa Campos, 46 anos, no Gama, expõe um outro crime que, por vezes, é mascarado em situações de violência doméstica e com punição considerada pouco efetiva: o stalking. Pelo menos um mês antes de ser assassinada pelo ex-marido, Anderson Cerqueira, 45, a vítima era monitorada pelo acusado constantemente por meio de um sistema de e-mail, que permite a obtenção da localização quase que em tempo real.

No ano passado foram 2.758 registros, conforme a Polícia Civil (PCDF), uma média de sete casos diários e um aumento de 43,2% em relação a 2022. Naquele período, houve 1.925 registros, o equivalente à média de cinco por dia.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) informa que houve uma redução de 13% nos crimes de perseguição no DF no primeiro semestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 1.348 ocorrências entre janeiro e junho, contra 1.550 casos durante o mesmo intervalo em 2023.

A pasta afirma que tem direcionado investimentos para a capacitação das forças de segurança, a melhoria dos equipamentos utilizados e a adoção de tecnologias avançadas para otimizar o trabalho policial e o fortalecimento dos processos de gestão. "Relatórios semanais são compartilhados com as forças de segurança, apontando as chamadas 'manchas criminais', em que é possível detectar dias, horários e locais de maior incidência de crimes, garantindo um policiamento efetivo", destaca.

Prisões

Segundo a Polícia Civil, no que diz respeito às prisões, entre 2021 — ano em que o stalking se tornou crime — até maio de 2024, foram efetuadas 145 detenções. Dessas, 103 foram em decorrência de mandados preventivos deferidos pela Justiça, 39 flagrantes, duas temporárias e uma internação.

Diretora da Divisão Integrada de Atendimento à Mulher da PCDF, a delegada Karen Langkammer, explica que o stalking está associado à perseguição de forma reiterada e obsessiva, causando medo, perturbação, invasão de privacidade ou prejudicando a liberdade da vítima. O comportamento pode envolver o envio constante de mensagens, ligações e vigília de locais frequentados pela vítima, entre outras formas de contato indesejado.

Apesar do desconforto, do medo e dos traumas que o stalking pode acarretar, a vítima, muitas vezes, não consegue reconhecer o crime. "Justamente porque as ações começam de maneira sutil e se intensificam ao longo do tempo. Esse desconhecimento pode retardar a busca por ajuda e a tomada de medidas legais", alerta a delegada.

Na avaliação da investigadora, o stalking pode ser um "delito meio" para a prática de um crime mais grave, pois a perseguição ocorre, geralmente, quando da não aceitação do término do relacionamento ou do sentimento de posse. Por isso, enfatiza a importância do registro da ocorrência como uma das garantias de segurança, o que pode ser feito em qualquer delegacia, de forma presencial, ou na Delegacia Eletrônica PCDF.

"É importante tomar nota acerca dos locais, dias e horários em que a vítima se viu perseguida, bem como apontar, caso existam, testemunhas ou outros meios de prova, como filmagens, fotografias, registros de ligações ou mensagens, a fim de subsidiar e facilitar tanto o início da ação penal, quanto o deferimento de medidas de proteção", detalha Karen Langkammer.

Redes sociais

Rosemeira foi morta pelo ex, que antes a perseguiu

Alerta

Rosemeire entrou para a triste estatística de vítimas de feminicídio em 6 de agosto deste ano. Ela foi assassinada a facadas na sala de casa por Anderson, que tirou a própria vida em seguida. Apesar de não haver registros de boletim de ocorrência por violência contra o ex, Rosemeire vivia em um relacionamento conturbado, marcado por brigas, violência psicológica e perseguição, de acordo com familiares e conhecidos de Rosemeire. Anderson tinha acesso a cada passo da vítima por meio do aplicativo. Minutos antes do crime, ele a monitorou e descobriu que a mulher estava em casa.

Na medida em que a lei com pouco mais de três anos vai ficando conhecida, a tendência é que as denúncias aumentem, por tomarem conhecimento do que é esse crime. Mas como reconhecer o stalking? Quais são os modos, as penas e como denunciar? A Lei 14.132, de 31 de março de 2021, inseriu o artigo 147-A no Código Penal, que descreve o crime de perseguição, também conhecido como "stalking". O artigo é claro ao determinar como conduta ilícita o ato de seguir ou acompanhar uma pessoa, de maneira reiterada ou constante, com ameaças à sua integridade física ou psicológica, causando constrangimentos e intimidações que resultem em restrição ou perturbação de sua liberdade ou privacidade.

O advogado criminalista Adilson Valentim ressalta que, para existir o crime de stalking, é necessário haver o "seguir" ou "acompanhar" uma pessoa de maneira reiterada e constante ou causando constrangimento à intimidade que resulte em restrição ou perturbação de sua liberdade ou privacidade.

"Quando falamos nesse crime, precisa haver reiterada conduta do vitimizador acompanhando ou perseguindo de maneira física, de maneira pessoal ou até mesmo pela internet. Ele faz isso com o intuito de ameaçar a integridade física ou psicológica da pessoa", detalha.

Depoimento

Ao **Correio**, a corretora de imóveis Lívia*, 40 anos, contou sua história e dos momentos de terror que passou ao ser perseguida por um cliente do trabalho.

» "Eu sou corretora de imóveis. Trabalho no ramo há 16 anos e nunca tive problema com cliente. Até o ano passado. Um homem me procurou no Instagram se dizendo interessado em um imóvel que eu estava divulgando. Marcamos para ele ver o apartamento em uma manhã de abril. Na primeira visita, tudo ocorreu normalmente. Ele ficou de fazer contato posteriormente, o que é absolutamente natural no ramo imobiliário. Passados alguns dias, percebi que ele começou a curtir os meus posts. O passo seguinte foi mandar mensagem elogiando minha atuação profissional. Respondi por educação, mas achei estranho.

» Uma semana depois, ele pediu para ver o apartamento de novo. Nada de anormal até aí. É comum o cliente visitar o imóvel uma, duas, três vezes antes de fechar negócio ou desistir da compra. Quando cheguei ao local, ele estava com um buquê de rosas pra mim. Já fiquei em alerta e inventei que o morador não havia deixado a chave, portanto, não seria possível ele ver o imóvel. Também falei que um colega de trabalho assumiria a venda a partir daquela semana. Ele lamentou muito. Me convidou para jantar e recusei. Fiquei aflita até me livrar daquele homem.

» Depois disso, ele passou a me ligar diversas vezes ao dia. Dizia que queria comprar o apartamento pelas minhas mãos. Implorava para eu pegar de volta o imóvel para negociarmos. Nos primeiros contatos, disse que não havia essa possibilidade. Ele não se conformava. Em um único dia, chegou a ligar 30 vezes. Bloqueei o número. Ele passou a mandar mensagens pela rede social. Também o bloqueei. Ele começou a me procurar no escritório da imobiliária. Duas semanas após viver aquele tormento, e com apoio da empresa em que trabalho, decidi prestar queixa na polícia. Ele foi chamado a depor. Negou a perseguição, mas entreguei todas as provas. Depois disso, nunca mais me procurou. Mas até hoje, fico com receio de atender clientes homens. Fiquei com trauma"

*Nome fictício, a pedido da fonte.

Tipos de stalking

Interpessoal

» Envolve ex-parceiros ou conhecidos que se recusam a aceitar o fim de uma relação ou uma rejeição.

Virtual (cyberstalking)

» Ocorre na internet, em redes sociais, e-mails, mensagens de texto e até realização de transferências tipo Pix.

Praticado por desconhecidos

» Quando a vítima é perseguida por alguém que ela não conhece, o que pode aumentar o nível de medo e de insegurança.

Fonte: delegada Karen Langkammer, diretora da Divisão Integrada de Atendimento à Mulher da PCDF

Ocorrências

2021	**1.514**
2022	**1.925**
2023	**2.758**

» Informações de 2021 e 2022 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, com dados atribuídos à PCDF.

» Balanço de 2023 com dados da PCDF.

Onde denunciar

Presencialmente, em qualquer delegacia de polícia, ou na internet, por meio da Delegacia Eletrônica: *pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica.*

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Sonho para Brasília

Eram quase duas da manhã quando ele veio. Daqueles de arrepiar. Não chegava nem perto dos horrores inventados nos filmes para entreter, mas por algum motivo o pesadelo daquela madrugada me fez tremer. Para a ciência, os sonhos são bons sinais, afinal sempre que dormimos eles acontecem, mesmo que não fiquem na memória depois do despertar.

Lá em casa travamos uma batalha: eu resisto às tramas de terror, justamente por achar desnecessário me submeter àqueles momentos minuciosamente calculados pelos roteiristas para um susto. O pior é ter a sensação e, logo depois, a certeza de que a hora está chegando mas, mesmo assim, cair no truque manjado das telonas.

Meu marido, por outro lado, adora os filmes e séries aterrorizantes, pelo mesmo motivo que os odeio. Para ele, a sensação do susto é o que vale a pena. E para elevar a tensão, a preferência é por assistir à noite, com toda a atmosfera favorável. O objetivo é elevar a potência do susto e tornar a experiência mais "completa".

Não sei se o tal pesadelo da madrugada teve relação com as séries aterrorizantes perto da hora de dormir ou se foi a tensão da semana de Jogos Olímpicos e de coberturas intensas nos noticiários local, nacional e internacional. É nosso dever estar atento a tudo o que acontece para levar aos leitores a verdade sem distorções e com o contexto preciso para que possam entender o que está acontecendo.

Mostrar as novidades do cotidiano da cidade também está entre as nossas funções e, nas últimas semanas, ganhamos, de surpresa, um novo ponto turístico. Trata-se do Marco Zero de Brasília. Sabia-se que ele se encontrava nas proximidades da Rodoviária do Plano Piloto, não à toa construída ali. Mas revelou-se há alguns dias durante a reforma do Buraco do Tatu.

O local, à primeira vista, pode parecer estranho e até inseguro para visitas. As peculiaridades de Brasília, no entanto, permitem que tenhamos alguns momentos de paz e de contemplação onde o caos parece imperar na maior parte do tempo numa cidade grande.

O tradicional bloqueio do trânsito no Eixão aos domingos abre a possibilidade de os turistas, daqui ou de acolá, visitarem o marco. Uma simples estaca fincada no concreto, agora marcada também com a curva que compõe as asas Sul e Norte e a reta cortante do Eixo Monumental. Um motivo a mais para o passeio ao ar livre no fim de semana e ainda com a meta fitness de cruzar de um lado a outro as asas até encontrar o ponto onde Brasília começou a ser erguida. Boa e simbólica oportunidade também para sonharmos com os rumos da cidade que queremos para o futuro!

POLUIÇÃO SONORA / Ruídos da cidade provocados por veículos, música ao vivo, construções entre outros, atrapalham o dia a dia das pessoas, provocam danos ao sono e estresse. Somente no primeiro semestre houve 6.745 queixas no DF

O tormento do barulho

» GIULIA LUCHETTA
» CAIO RAMOS*
» JOSÉ DE ALBUQUERQUE*

Ruas movimentadas, estabelecimentos com música ao vivo, carros de som, construções e o fluxo de veículos. O excesso de barulho no Distrito Federal resultou em 6.745 queixas no primeiro semestre deste ano, média de 37 por dia. Mais do que um incômodo, os ruídos podem afetar a saúde da população.

De janeiro a junho de 2024, a Polícia Militar registrou 5.467 reclamações de perturbação do sossego. Em relação à poluição sonora (**Leia para saber mais**), o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e o canal da Ouvidoria do GDF receberam 1.278 notificações.

Para Renato Carvalho da Silva, 31 anos, o som do trânsito e do escapamento das motos era o que mais atrapalhava o bem-estar em seu apartamento na SQS 210, na Asa Sul. O empresário trabalha de home office e decidiu investir em isolamento acústico. "De noite, principalmente, escutava muito barulho das quadras comerciais, e dos prédios vizinhos. Não tinha um ambiente adequado para trabalhar, e isso prejudicou até a minha saúde mental", disse Renato.

O Plano Piloto é a região onde os moradores mais acionaram as autoridades com queixas de poluição sonora, segundo o Ibram. Moradores de Ceilândia, Samambaia e Taguatinga foram os que mais acionaram o Copom reclamando de perturbação do sossego, segundo a PMDF.

A Lei nº 4.092, conhecida como Lei do Silêncio, regulamenta o controle da poluição sonora e os limites máximos de intensidade da emissão de sons e ruídos em áreas urbanas e rurais. Quem infringe a lei fica sujeito a penalidades, como advertência, multa de até R$20 mil, interdição do estabelecimento (caso seja proprietário de comércio), apreensão de equipamentos, instrumentos e/ou veículos, além de sanções cíveis e penais. A recorrência do crime pode levar à cassação de alvará de funcionamento de estabelecimentos.

Marina Gomes, 39, estudante de biomedicina, e seu marido Jonas Richelle, 42, moravam próximos ao metrô e se incomodavam com o barulho do trem e dos veículos na rua. "Teve uma vez que a rua estava tão movimentada que fomos para um hotel dormir, éramos reféns do barulho na nossa própria casa", afirmou.

Eles se mudaram para outro prédio na região de Águas Claras, desta vez, no 16ª andar, à procura de um lugar mais tranquilo para descansar, porém não adiantou muita coisa. Cansado e estressado, o casal optou minimizar os ruídos com isolamento acústico.

"Optamos pela janela acústica de sobreposição no nosso quarto e uma porta com isolamento acústico na varanda. O investimento compensou, conseguimos dormir muito melhor", enfatizou.

Existem diversas soluções arquitetônicas e de design que podem ser aplicadas para atenuar o ruído. A arquiteta acústica, Laura Castro, explica que há práticas diferentes para isolar e tratar acusticamente um ambiente, e que as aplicações dependem das necessidades específicas de cada projeto.

"O profissional de acústica avalia a quantidade de ruído presente no ambiente, analisando o barulho para identificar as melhorias necessárias. Ele leva em consideração tanto o nível de ruído quanto as expectativas do cliente para propor soluções adequadas ao uso do espaço", destaca Laura.

Entre as principais técnicas de isolamento utilizadas em residências estão a instalação de janelas e portas acústicas, construção de paredes duplas, uso de mantas acústicas e vedação de frestas e buracos no ambiente. Também pode ser feito o tratamento acústico cujas principais soluções incluem a colocação de painéis acústicos absorventes, difusores, baffles (estruturas suspensas que absorvem o som em grandes áreas abertas), e até cortinas e tapetes.

No caso do Renato, ele optou por instalar janelas atenuadoras de ruído nos dois quartos do apartamento e na sala de estar. "Além dos sons brutos, o isolamento ajudou nas pequenas coisas, como a bloquear o barulho dos vizinhos. O apartamento virou quase um estúdio depois da reforma", garante o empresário. Para colocar as janelas nos três cômodos, ele investiu cerca de R$ 16 mil.

***Estagiários sob a supervisão de Adriana Bernardes**

Perturbação do sossego X poluição sonora

A perturbação do sossego é diferente da chamada poluição sonora. Enquanto a perturbação se trata de uma ocorrência pontual que pode motivar um indivíduo a registrar ocorrência por meio do canal de atendimento da Polícia Militar (190), a poluição sonora é uma infração administrativa ambiental e é denunciada para o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e o canal é a Ouvidoria do Governo do Distrito Federal (GDF) - *www.ouvidoria.df.gov.br*.

ACERVO

Fornalha de cachimbo indígena é furtado de exposição

» ISABELA BERROGAIN

A fornalha de um cachimbo indígena, que faz parte do acervo do Memorial dos Povos Indígenas, foi furtado de uma exposição do Sesi Lab. O objeto foi emprestado há menos de um mês pela Subsecretaria de Patrimônio Cultural (Supac), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF), para a mostra BioOCAnomia Amazônica, que tem como foco evidenciar a potência da bioeconomia para o desenvolvimento das diferentes Amazônias.

O item mede 5 cm de comprimento, é um bem cultural indígena do povo Tapajó e foi incorporado ao acervo da Secretaria de Cultura em 1999. "Ele veio de uma coleção do Eduardo Galvão, um antropólogo importante que o coletou por meio de seus estudos", conta Felipe Ramón, subsecretário de Patrimônio Cultural. Até então, o objeto nunca havia sido emprestado.

Segundo o subsecretário, o empréstimo ao Sesi Lab foi feito mediante processos de segurança como pagamento de seguro e exigência de câmera e segurança no local, de praxe nesse tipo de situação. "É feita uma análise rigorosa antes de fazer o empréstimo, inclusive, nas condições de segurança. A gente só autoriza quando o receptor demonstra que tem condições de oferecer o necessário, que é o caso do Sesi Lab. Foi uma fatalidade", lamenta. Não há registro de quando o item foi feito pelos indígenas.

Ao ser informada do furto, a Secretaria imediatamente deu início ao protocolo de informação às autoridades, que inclui acionar a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol). "Precisamos avisar a Interpol, porque caso o objeto dê entrada no acervo de um museu, o sistema irá acusar que a origem dele é ilícita, fruto do roubo. Isso evita que esses objetos tenham uso institucional, o que é super importante", pontua o subsecretário. A medida também evita que o objeto saia do país.

Em nota, o Sesi Lab afirmou que aguarda a conclusão das investigações. "O Sesi Lab registrou boletim de ocorrência, compartilhou todas as informações disponíveis com as autoridades e aguarda a conclusão das investigações", diz o comunicado emitido pelo espaço cultural.

Divulgação/Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos

Peça fazia parte do acervo do Memorial dos Povos Indígenas

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 11 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Agnes Aparecida dos Santos Silva, 73 anos
Beatriz Catherine Filhaes de Santana de Ribeiro, 9 anos
Fabrício Muniz Teles Brandão, 47 anos
Filomena Batista de Araújo, 98 anos
Filomena da Silva Rebelo Eulálio, 10 anos
Francisco Assis Faco Gomes, 93 anos
Francisco Costa do Nascimento, 69 anos
Gilvan Alves dos Santos, 68 anos
João Batista de Oliveira, 83 anos
Lucineide Miguel Cesar, 67 anos
Maria de Lourdes Sousa Farias, 74 anos
Maria do Espírito Santo Gouveia, 83 anos
Nelma Burlamaqui Vargas, 91 anos
Ocridalina Ferreira Silva, 86 anos
Waldir Santiago Gomes, 86 anos
Zulma Braz de Queiroz, 84 anos

» Cemitério de Taguatinga

Maria Júlia Menezes Pugas Gomes da Silva, 2 anos
Ricardo Rodrigues dos Santos, 92 anos
Silvano Nunes Ferreira, 48 anos

» Cemitério do Gama

Antônio Júnior de Figueiredo, 60 anos
Eloá Lorena Alves da Silveira, 1 ano
José Benedito dos Santos, 81 anos
Lenira Severina da Silva, 79 anos

» Cemitério de Planaltina

Marinaldo Barros Rosa, 64 anos
Nedi da Silva Meneses, 87 anos

» Cemitério de Brazlândia

Maria Geraldina de Sousa Costa, 75 anos
Cemitério de Sobradinho
Expedita dos Santos Medeiros, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Maria do Livramento dos Santos Silva, 48 anos
Máxima Gomes Machado e Silva, 89 anos (cremação)
Marcus Vinícius de Lamonica Freire, 69 anos (cremação)
Iara Taranha Pontes, 76 anos (cremação)
Leonardo Dias Bezerra da Silva, 89 anos (cremação)
Maria Catarina e Silva, 75 anos (cremação)
Helio Oliveira Lima, 62 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> O judô ajudou a me aceitar como sou, e virei o meu próprio padrão de beleza
>
> **Beatriz Souza**

Renato Alves/Agência Brasília

Ibaneis sanciona hoje PPCUB

Solenidade, no Palácio do Buriti, será realizada hoje, às 11h, para sancionar o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Representantes do setor produtivo foram convidados para o evento. Depois de polêmicas em relação a emendas parlamentares ao texto, a expectativa para hoje serão os vetos do governador a partes da lei aprovada pelos distritais. A emenda do deputado Thiago Manzoni (PL) que permite hotéis e até motéis nas 900 será vetada. O número de vetos pode chegar a 63, segundo estudo da Seduh. O Iphan e o CAU-DF emitiram notas técnicas defendendo alguns vetos, entre eles, ao artigo 175, para garantir a manutenção de espaços vazios, as áreas livres verdes, e preservar a escala bucólica. Depois de concluído o processo do PPCUB (a Câmara Legislativa ainda analisará os vetos), o GDF vai se empenhar no andamento da revisão e atualização do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), que tem impacto ainda maior, pois abrange todo Distrito Federal.

Acidente de avião perto do Sabin

Apesar de muita tristeza e choque pela tragédia ocorrida com o avião da VoePass em São Paulo, o grupo Sabin sentiu alívio por não ter tido a Unidade próxima ao acidente atingida. A cerca de apenas 2km do local onde a aeronave caiu, funciona um ponto de atendimento do Sabin. A direção da empresa se certificou que toda a equipe estava bem na cidade de Vinhedo.

L'Oréal assina parceria com Senac-DF para formar novos cabeleireiros

A L'Oréal Produtos Profissionais, com as marcas Kérastase, L'Oréal Professionnel e Redken, firma oficialmente hoje parceria inédita com o Senac-DF para acelerar a carreira de jovens do Distrito Federal na área da beleza. O projeto Geração PRO irá oferecer formação e capacitação profissional de cabeleireiro. A expectativa é de que mais de 300 jovens sejam certificados no período de 18 meses. "Atualmente, 44% dos salões dizem não conseguir encontrar profissionais de qualidade no mercado. Ao nos unirmos a um grande player como o Senac, reforçamos nossa responsabilidade em fomentar um segmento profissional com inovação em serviços, produtos e pessoas, entendendo o salão como importante catalisador de mudanças sociais", afirma Joana Fleury, diretora-geral da L'Oréal Produtos Profissionais no Brasil.

Divulgação

Cristiano Costa

Polo de educação profissional

O termo de cooperação será assinado no evento L'Oréal PRO Summit, em São Paulo, com as presenças de José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF, e Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF. O Polo de Educação Profissional do Senac será no Shopping Conjunto Nacional em Brasília. A primeira turma terá início em novembro deste ano no curso de cabeleireiro básico.

Inclusão de jovens

"Esse lançamento significa muito para o segmento de beleza no DF. São mais de 23 mil empresas do setor. Vamos trazer cada vez mais qualidade para essas formações e atender bem a clientela de Brasília tão exigente. Com essa parceria, o Senac-DF ajuda a promover a inclusão produtiva de jovens", reforça Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF.

Apoio do Simbeleza-DF

O projeto tem apoio do Sindicato dos Salões, Institutos, Centros de Beleza e Estética do Distrito Federal (Simbeleza-DF), presidido pelo empresário Gustavo Nakanishi, e da Rede Hélio, importante rede de salões do Distrito Federal, que tem como compromisso apadrinhar parte desses alunos em seu corpo de profissionais.

Divulgação

Assaí 50 anos com viagem de navio e celebridades da música

O atacado Assaí está promovendo o maior aniversário da sua história, oferecendo uma celebração com o Navio Assaí, prêmio inédito no setor. As comemorações dos 50 anos começaram em fevereiro, com o lançamento do novo logo criado pela StarMKT, agência interna da companhia, conectado ao seu novo posicionamento — "Para todos, de Sol a Sol". Em julho, estreou sua nova campanha institucional, reforçando os preços mais em conta dos produtos que oferece. Agora, em agosto, a companhia chega ao ponto alto da campanha com os artistas Bell Marques, Gaby Amarantos, Michel Teló, Simone Mendes e Xande de Pilares representando as regiões Nordeste, Norte, Sul, Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente. As celebridades estrelam um filme de 60 segundos cantando uma versão da música *Descobridor dos 7 Mares*, de Tim Maia.

Como participar

A cada R$ 100 em compras (acumulados), os(as) clientes recebem um número da sorte para concorrer às diferentes premiações, como a cobiçada viagem no Navio Assaí. Ao todo, serão 1.500 clientes sorteados(as) (80 por semana), com acompanhante, ao longo da campanha, que terá duração de quatro meses, começou em 1º de agosto e vai até 30 de novembro. O grande prêmio de R$ 5 milhões será sorteado no final da promoção.

LAZER/ Reflexões sobre o que é paternidade e brincadeiras ao ar livre marcaram o Dia dos Pais neste fim de semana no DF. O Eixão do Lazer ficou lotado de famílias durante toda a manhã. O Marco Zero entrou na rota de passeio

Pais e filhos tomam o Eixão

» EDUARDA ESPOSITO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Dia de sol, calor e poucas nuvens no céu. Pais do Distrito Federal aproveitam o dia em sua homenagem para curtir o domingo ao lado dos filhos de diversas maneiras: bicicleta, patinete, brinquedos infláveis, caminhada, ou desfrutando de shows ao longo do dia.

A reportagem conversou com alguns dos pais que refletiram sobre o que é a paternidade e sobre como se sentem diante do desafio de educar uma criança. Foi o caso do servidor público José Antônio Soares, 61, pai do, também servidor, Paulo Henrique Cunha Soares, 39, e avô do pequeno Lucas Godinho Soares, 1. "Meus amigos dizem que sou pai duas vezes. E é exatamente isso. Sou pai em dobro!", brincou. "Uma das minhas maiores alegrias hoje é ver o rostinho do meu neto chegando em casa", disse.

Olhando para o pai emocionado, Paulo Henrique disse que vai passar para Lucas o que aprendeu com o genitor. "Respeito. O que mais eu posso dizer? O respeito é o principal. E que ele corra atrás dos sonhos dele, que busque ser feliz", comentou com os olhos cheios de lágrimas.

Este ano, Lisandro César Vieira, 45, recebeu das filhas um kit para cuidar da barba. Mas se Maria Antônia Possolli Vieira, 15, e Valentina Possolli Vieira, 11, pudessem escolher, seria diferente. "Acho que uma viagem, né? Seria legal ir para qualquer lugar que tenha praia", disse Maria Antônia.

Mas para a família, a celebração vai muito além do presente. O momento favorito do dia é sair ou brincar. "A gente brinca de jogar Uno ou algum jogo de tabuleiro", explicou Valentina. Sorridente, Lisandro comentou a emoção de ser pai. "Eu acho que o amor verdadeiro que a gente tem é com os filhos. Fazemos tudo por eles, é uma coisa indescritível, só tendo mesmo e cuidando. O pai não é só o biológico, é o que está ali, que adotou, que criou, que deu educação e carinho", finalizou.

Quem também aproveitou para andar de bicicleta com o filho foi o militar Fernando Almeida, 43, que pegou o caçula João, 3, e foi aproveitar o lindo dia de sol que fazia na capital. O militar afirmou que se inspira em seu próprio pai para criar os filhos. "Meu pai me deixou exemplo de uma pessoa que colocava sempre o próximo acima de tudo e que não fazia nada com os outros que ele não queria que fizessem com ele", lembrou com um sorriso no rosto.

Se teve pai duas vezes, tem também o de primeira viagem! O estatístico Ricardo Valgas,42, foi levar a pequena Mariana Valgas, 4, para andar de bicicleta no Eixão. Ricardo contou como foi ser pai durante a pandemia de Covid-19. "Foi um momento atípico para todo mundo, mas para nós foi muito bom, porque a gente passou o tempo todo com ela", lembrou. E, ao refletir sobre ser pai, Ricardo tentou expressar em palavras. "É você poder chegar em casa e saber que ela está ali, te esperando. Ter uma pessoa que sempre vai te amar, independentemente do que for, e eu também. Só tendo um filho para você saber como é que funciona", comentou.

Já o servidor público Marcos Paulo Reis de Santos, 48, escolheu o Marco Zero, no Buraco do Tatu, para celebrar o primeiro dia dos pais. "É um momento único e esses momentos pretendemos registrar com o nosso filho", explicou. A esposa, a nutricionista Grace Allem Serafim, 41, só havia passado de carro até então. "Estávamos conversando hoje e ela disse que nunca andou pelo Buraco do Tatu, sempre passou de carro, então tivemos essa experiência também", comentou.

Eduarda Esposito/Especial para o Correio

Ser pai é você chegar em casa e saber que ela está ali te esperando, diz Ricardo

Eduarda Esposito/Especial para o Correio

Paulo Henrique, José Antônio (centro) e Lucas: sou pai em dobro, diz José Antônio

Arquivo pessoal/cedido ao Correio

Marcos Paulo com o filho Antony e a esposa Grace Allem no Marco Zero de Brasília

Eduarda Esposito/Especial para o Correio

Valentina, Lisandro e Maria: o melhor presente é brincar junto e viajar

Isabela Esposito/Especial para o Correio

Fernando se inspira no pai para educar os filhos: respeito ao próximo

INÊS 249

Consumidor Direito + Grita

Além de garantir conforto e segurança, o dono da residência não pode invadir a intimidade dos hóspedes, um direito previsto na Constituição Federal, sob pena de ter que responder na Justiça

Aluguei uma casa sem privacidade. O que fazer?

» FERNANDA CAVALCANTE*

Alugar uma casa para curtir datas comemorativas, como o aniversário e o Natal, pode ser a chave para uma experiência única, em um espaço maior e acolhedor. Além do conforto e da segurança, os locadores devem garantir aos hóspedes uma política de privacidade adequada. Caso contrário, a festa pode ser regada a aborrecimentos e parar na Justiça.

Maria de Lourdes, 67, procurava uma casa para comemorar o aniversário da neta. Em uma empresa on-line de locação de hospedagens, ela encontrou uma proposta de chalé, com espaço de lazer completo, com piscina, cozinha gourmet, casa na árvore e fogueira. Quando chegou ao local, a primeira decepção: o chalé era, na verdade, uma casa de fundos com acesso ao quintal da casa principal. "Fiquei decepcionada porque isso não constava no anúncio, mas me contentaria, sem problemas, se não fossem as proprietárias o tempo todo invadindo nossa privacidade", conta.

"Uma delas aparecia toda hora, passava com um monte de roupas para estender no varal e olhava com julgamento para minha neta e suas amigas, por conta das músicas, que estavam em um volume baixo", continua.

Com relação aos direitos legais dos hóspedes, Matheus Corado, advogado cível, cita a Constituição Federal que assegura em seu Art 5º, Inciso X, de forma categórica, direitos que são invioláveis, como a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, sendo assegurados o direito à indenização por dano material e moral decorrente de sua violação.

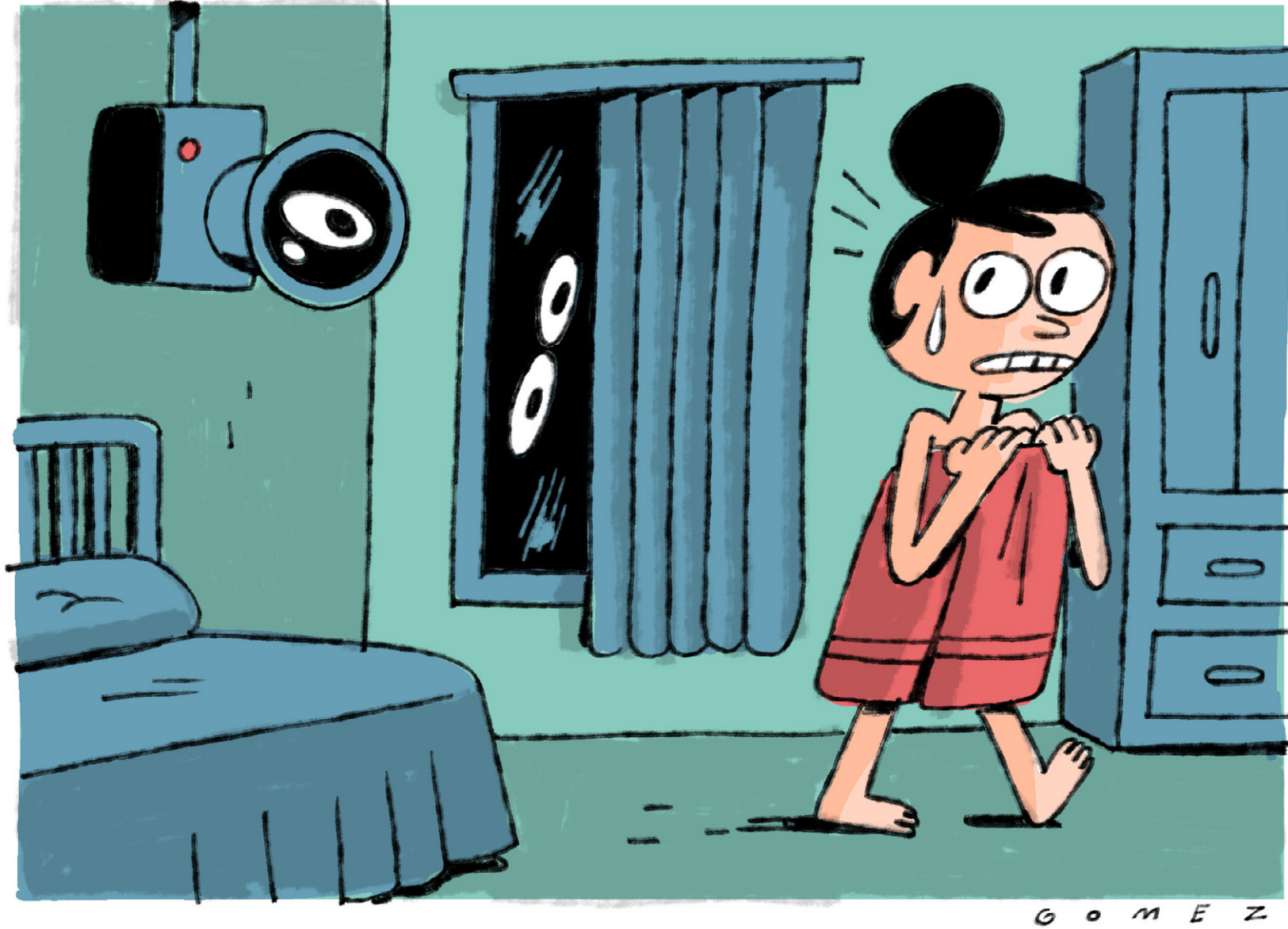
"Em igual sentido, a Constituição dispõe no art. 5º, XI, que a casa é um asilo inviolável à qual ninguém pode entrar sem prévio consentimento do morador. É imperioso salientar que o conceito de casa disposto no art.5º, XI, da Constituição Federal, é amplo e pode abarcar escritórios, trailers e, recentemente, a jurisprudência entendeu que se aplica a quartos de hotel desde que ocupados", explica Matheus.

Os Tribunais Superiores têm entendido que a legislação se aplica aos contratos de locação de casa por temporada, mesmo que ainda haja certa controvérsia, uma vez que essas plataformas se apresentam como intermediadoras entre o locatário e o locador. "De certa forma, o entendimento adotado por esses tribunais superiores é muito benéfico aos hóspedes, pois os reconhece como consumidor, como parte vulnerável da relação, e os coloca em situação de igualdade para com essas plataformas na luta por seus direitos, podendo essas serem condenadas a responder solidariamente junto do anfitrião pelos danos causados", afirma.

O "chalé" no Jardim Botânico não foi a primeira experiência malsucedida de Maria de Lourdes. No Natal do ano passado, ela alugou uma casa na Asa Norte para passar a data com a família, por meio de uma empresa on-line de hospedagens. Mas, desta vez, a invasão de privacidade ocorreu de outra forma. "O proprietário nos entregou as chaves e não voltou mais. Ele deve ter confiado nas câmeras que estavam por toda parte, em todos os cômodos, até nos quartos, só os banheiros se salvaram", conclui.

O advogado, especialista em direito do consumidor, Mozar Carvalho, lembra que instalar câmeras escondidas em propriedades alugadas sem o consentimento explícito do hóspede é considerada uma violação grave dos direitos de privacidade que, se descoberta, pode gerar indenizações cíveis. "Além disso, o Código Penal brasileiro prevê punições para invasão de privacidade, com penalidades que podem incluir até mesmo prisão. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) reforça que a proteção da privacidade exige transparência e consentimento para a coleta e uso de dados pessoais, o que inclui imagens, podendo gerar punições administrativas severas para o estabelecimento ou locador", expõe.

Além disso, os acordos de confidencialidade não impedem os hóspedes de buscar Justiça. "Qualquer cláusula contratual que restringe o direito do consumidor de denunciar práticas abusivas é considerada nula de pleno direito pelo CDC. Mesmo que um hóspede tenha assinado um acordo de confidencialidade, isso não impede que ele reporte violações de privacidade às autoridades ou busque reparação judicial. A lei brasileira sempre prevalece sobre acordos que contrariem os direitos fundamentais dos consumidores", conclui.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

» DAFITI
PRODUTO INDISPONÍVEL

Em 20 de junho deste ano, Luís Fernando Zakroots comprou uma jaqueta no valor de R$ 499 no site da Dafiti. Confirmado, o pagamento gerou o número do pedido com o qual podia ser rastreado pelo comprador. Em poucas horas, o produto estava separado no estoque para ser entregue sete dias após a compra. No entanto, a mercadoria não chegou ao destinatário. Ele entrou em contato com a empresa e pediu explicação sobre o caso. No meio da reclamação, a empresa retirou o produto do site e ficou de retornar para solucionar o problema .

Resposta da empresa

» *Ocorreu a indisponibilidade do item e ligamos para o cliente no dia 6/7, duas vezes, mas as chamadas foram recusadas. Diante disso, foi feita a devolução do dinheiro por estorno. Assim que o item retornar ao site, você pode comprar novamente. Se deseja ficar por dentro de quando o produto estará disponível, basta clicar na opção "Avise-me", cadastrar seu e-mail e a numeração desejada, que havendo a disponibilidade, avisaremos*

Comentário do consumidor

» *Realmente, ele entraram em contato e disseram que o produto estava indisponível, mesmo sendo debitado na conta bancária dele. Quiseram estornar o valor da compra, mas eu não aceitei. Por causa dos transtornos pelos quais eu passei, vou recorrer à Justiça.*

» UBER
COBRANÇA INDEVIDA

Beatriz Palmas nos procurou para relatar problemas com a Uber. Ela afirma que o motorista não finalizou a viagem inicial de Águas Claras até a Asa Norte no valor de R$ 22,27, para a qual ela realizou o pagamento via Pix. O motorista, entretanto, não finalizou a viagem e foi até o aeroporto e o aplicativo contabilizou a cobrança para a cliente. Agora, ela está devendo R$ 47 reais.

Resposta da empresa

» *Pedimos desculpas pelo transtorno e informamos que o débito do cashback já foi realizado.*

Comentário da consumidora

» *Resolveram. Muito obrigada!*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

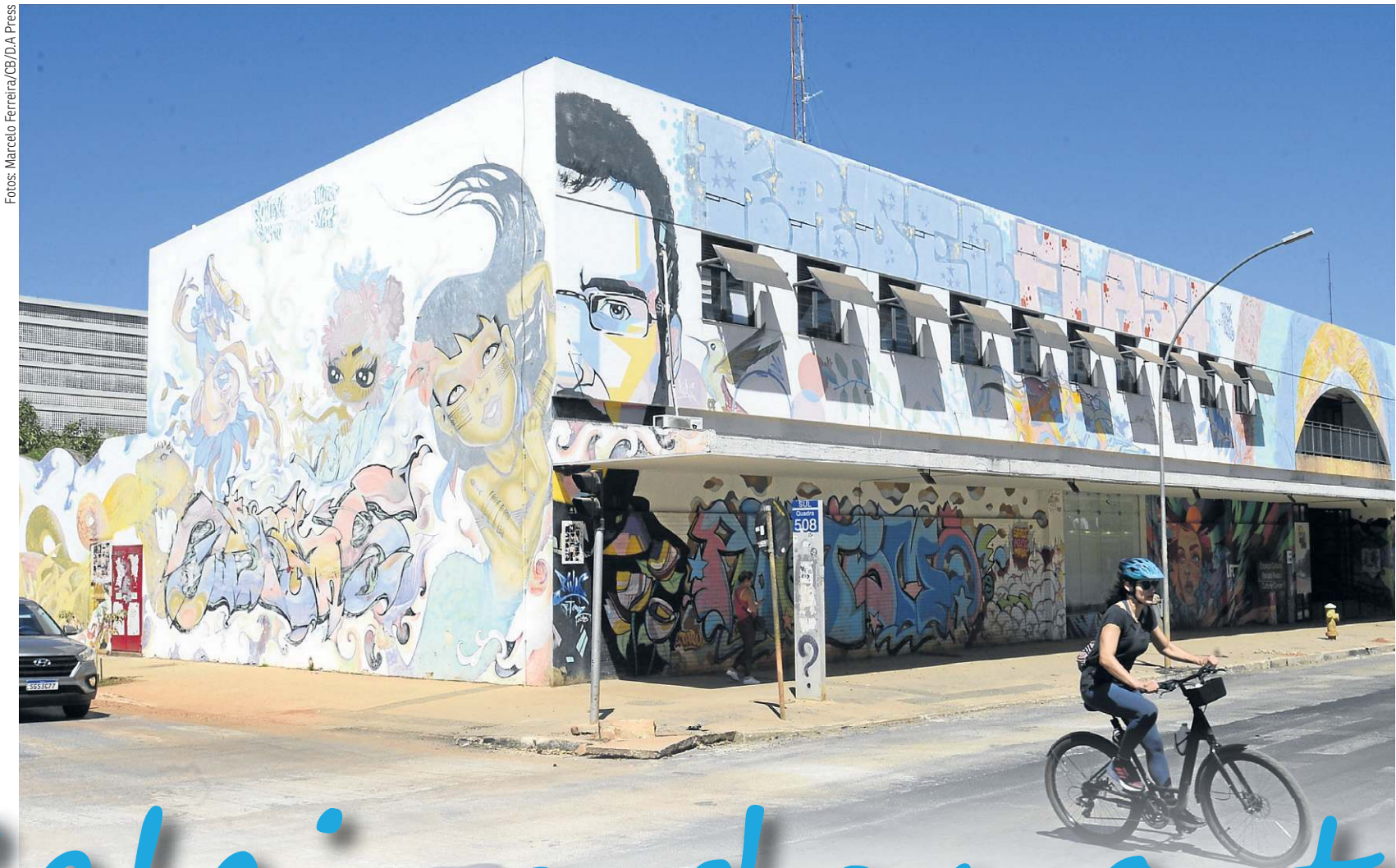
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

INÊS 249

A celebração de aniversário do Espaço Cultural Renato Russo, por onde passaram talentos como Hugo Rodas, Alexandre Ribondi, Guilherme Reis, James Fensterseifer, Cássia Eller e o próprio líder da Legião Urbana, vai até dia 18, com programação gratuita e diversificada

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Espaço foi inaugurado em 1974, como o Teatro Galpão

Celeiro das artes completa 50 anos

» DAVI CRUZ

O Espaço Cultural Renato Russo (ECRR) celebra 50 anos de história como um dos polos culturais mais importantes da capital. Para comemorar o cinquentenário, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) realizam um festival que iniciou em 9 de agosto e segue até dia 18.

A programação é diversificada e gratuita, com espetáculos de teatro, música, dança e circo, e exposições de arte. "Estamos esperando um grande público para celebrar esse marco histórico, e convidamos todos a participarem desse momento especial. O sentimento de celebração é intenso, pois essa data representa meio século de história e luta pela cultura em Brasília", afirma Jaqueline Dias, vice-presidente e coordenadora de comunicação do Instituto Janelas.

"Esse local é uma verdadeira fábrica de cultura, com centenas de pessoas produzindo, aprendendo e apreciando arte todos os dias. Temos muito orgulho desse espaço tão importante para a capital. Celebrar seus 50 anos de história é reforçar a importância do Renato Russo como local de vanguarda da inovação artística e contribuir para o fortalecimento da identidade cultural do DF", afirma o titular da Secec, Claudio Abrantes.

Também se destaca como um centro de formação, por oferecer cursos, oficinas e workshops, nos quais grupos artísticos desenvolvem seus trabalhos e a comunidade tem acesso gratuito a esses eventos. Jaqueline Dias acrescenta que o espaço sempre foi um exemplo de resistência cultural. "Desde o surgimento, foi um ponto de encontro para as mentes criativas do teatro e da música. Ao longo das décadas, manteve esse papel fundamental", ressalta.

Começo

Inaugurado em 1974 como Teatro Galpão, pois ali funcionavam depósitos e a sede da extinta da Fundação Cultural do Distrito Federal, o ambiente cresceu. Em 1977, recebeu o nome de Centro de Criatividade, incluindo o Teatro Galpão, o chamado Galpãozinho e galerias de arte. Tornou-se ponto de encontro dos artistas da cidade. Posteriormente, depois de quatro anos fechado, foi reformado e rebatizado como Espaço Cultural 508 Sul, sendo reaberto em 1993. Em 1999, em homenagem ao cantor, compositor, líder e vocalista da banda Legião Urbana, que morreu em 1996, passou a se chamar Espaço Cultural Renato Russo.

As atividades realizadas no local fizeram parte da formação da juventude de Brasília desde sua inauguração. Passaram por lá muitos nomes importantes para a cultura, como Hugo Rodas, Alexandre Ribondi, Guilherme Reis, James Fensterseifer, Cássia Eller e o próprio Renato Russo.

Hoje, o complexo abriga 11 salas — de teatro, de estudos e de exposições. No último dia 9, foi inaugurada a Musiteca, batizada com o nome de Clodo Ferreira, músico, compositor, instrumentista e professor da Universidade de Brasília (UnB), que morreu em julho deste ano. O novo departamento tem o objetivo de mostrar às pessoas o acervo e o equipamento utilizados antigamente pela Rádio Cultura, vinculada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec), que está todo digitalizado.

Espetáculo

Um dos grupos que se apresenta na programação dos 50 anos é a Cia Lumiato, criada em 2008, quando o diretor brasiliense Thiago Bresani foi morar em Buenos Aires, para estudar na Universidade de San Martin. No país, ele conheceu a diretora argentina Soledad Garcia, que também estava fazendo curso de teatro de títeres (fantoches) e objetos. A dupla fundou a companhia, que traz uma proposta de teatro em formas animadas.

Para Thiago, fazer parte da celebração é uma alegria. "Estou muito feliz porque, para mim, o Renato Russo é um espaço de muita referência, é plural, onde existe e convive uma diversidade de linguagens. Ele é aberto para a comunidade e isso é fantástico", avalia. Em 2023, a Luminato comemorou seu aniversário na casa.

Soledad, que atua na peça, está com grandes expectativas para a apresentação do espetáculo *Memória Matriz*. "Estreamos em março deste ano, mas acabei pegando dengue, e a última sessão teve que ser cancelada. Muitas pessoas que tinham se programado para essa data ficaram com vontade de assistir. Agora, terão a chance durante esse evento tão importante e simbólico para a cidade", enfatiza.

O espetáculo é uma revisitação de memórias familiares que, por meio de projetores de slides, mostram um reencontro de histórias femininas que se repetem entre as gerações. "Essas questões sociais que nos atravessam tanto familiarmente como historicamente se representam no *Memória Matriz*, por meio do teatro de sombras contemporâneas, da dança e, também, da intervenção da fotografia analógica para poder apresentar ao público esse universo da relação entre mãe e filha", descreve.

Grupos artísticos desenvolvem trabalhos no espaço e a comunidade tem acesso gratuito

Serviço

Aponte a câmera do celular e confira a programação

50 ANOS DO ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO

De 9 a 18 de agosto

Local: Comércio Residencial Sul 508, Bloco A, Asa Sul

Entrada: gratuita mediante retirada de ingressos solidários pelo site sympla.com.br, sempre com um dia de antecedência, mais a doação de 1kg de alimento não perecível

Jaqueline Dias, do Instituto Janelas

Edificação abriga dois teatros, salas e galerias para estudos e exposições

Musiteca Clodo Ferreira guarda equipamentos e acervo antigo da Rádio Cultura

Missão cumprida, missão dada

Capital francesa encerra a Olimpíada com louvor, eleva o sarrafo para Los Angeles e vê Tom Cruise protagonizar trailer cinematográfico do que vem por aí em Hollywood

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris – Revolucionários da abertura ao encerramento. Esse é o legado dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. No ato final, o Stade de France virou, ontem, o cenário de um espetáculo artístico e tecnológico sem precedentes. Do apelo histórico, ao percorrer momentos icônicos do evento, até o clima de festival musical, a Cidade Luz fez questão de emocionar e encantar na passagem de bastão a Los-Angeles-2028, nos Estados Unidos.

Para honrar a proposta inovadora desde a abertura realizada pela primeira vez fora de um estádio, no Rio Sena, as três horas de saideira tiveram números impressionantes. Mais de 9 mil atletas se juntaram aos 71.500 espectadores em Saint-Denis. O centro do estádio abrigou um palco de 2.400m² em referência ao mapa-múndi. Mais de 270 artistas passaram por ele após 35 dias de preparação.

Um musical com a interpretação de *Sous le ciel de Paris* marcou o primeiro ato da cerimônia e o início transferência da tocha olímpica dos jardins do Louvre ao Stade de France. O gigante balão com o fogo foi apagado. Novo ídolo francês, o nadador Leon Marchand tomou percorreu 10 km de distância com a chama. Entoado por uma orquestra, *La Marseillaise*, o hino francês, marcou a entrada das bandeiras das 205 deleções.

Ouro no vôlei de praia, Ana Patrícia e Duda empunharam a brasileira vestidas com a medalha. A do país-sede ficou nas mãos de Antoine Dupont (rúrgbi) e Pauline Ferrand Prevot (ciclismo mountain bike). Entrando de dois pontos do Stade de France, os atletas deram vida ao espaço em volta do palco. Com todos acomodados, o viajante dourado deu início às apresentações. Emulando um teatro olímpico, o ato percorreu a história dos Jogos, da França e da Grécia Antiga. E o público fez parte do momento.

Na entrada, a organização distribuiu mais de 75 mil pulseiras luminosas. Os equipamentos realizaram belas projeções nas arquibancadas, incluindo os arcos olímpicos. O músico francês Alain Roche tocou o *Hino a Apolo* em um piano suspenso no ar. O ator Thomas Jolly e o cantor de ópera Benjamin Bernheim performaram a canção mais longeva da Grécia Antiga, descoberta nas ruínas de Delfos. Símbolo da união olímpica, os anéis foram erguidos e brindados com fogos de artifício.

Enquanto um vídeo lembrava grandes momentos dos Jogos, incluindo o ouro de Bia Souza, a reverência à Rebeca Andrade e a foto icônica de Gabriel Medina, os atletas avançaram ao palco para curtir a banda francesa Phoenix, ao som de *Lizstomania*. A quebra de protocolo atrasou o cronograma e a organização precisou retirá-los. Angele, Kavinsky, Air, Vannda e Ezra Koenig também performaram na etapa mais "balada" da cerimônia.

A pausa na festa iniciou as ações protocolares da passagem de bastão para Los Angeles-2028. Presidente do Comitê Organizador dos Jogos de Paris 2024, Tony Estanguet destacou a "onda olímpica" responsável por tomar o mundo. "Nunca senti tanto orgulho de ser francês. Juntos, mostramos a mais bela face do nosso país", destacou. Presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach endossou. "Esses jogos inspiraram o mundo porque nossos amigos franceses prepararam o palco. E que palco magnífico", exaltou. O hino olímpico marcou a retirada da bandeira do evento e a entrega aos americanos.

Ao lado de Simone Biles, calçando uma bota ortopédica, e ao som do hino dos EUA interpretado por HER, a prefeita de Los Angeles, Karen Bass, foi ao palco receber a bandeira olímpica. Um vídeo estrelado por Tom Cruise cruzando pontos icônicos de Paris e de Los Angeles com o símbolo virou o ponto alto do rito de passagem. Michael Johnson, medalhista de ouro no atletismo, e o skatista Jagger Eaton seguiram a expedição rumo à futura sede. Em Venice Beach, a banda Red Hot Chili Peppers e os cantores Billie Eilishe e Snoop Dogg, todos da Califórnia, deram andamento à cerimônia. "Rosto olímpico", o rapper foi figurinha carimbada em diversos eventos nos Jogos de Paris-2024.

@abelardomendesjr/CB/DA Press

Como no cinema, o astro Tom Cruise entrou em cena na cerimônia de encerramento para oferecer ação e aventura

LA 28

28

Foi assim que fizemos

Após a comemoração em Los Angeles por 2028, veio o tom de adeus na Cidade Luz. No centro do palco com os franceses Leon Marchand e Teddy Riner, Thomas Bach apagou a chama, declarou o fim da edição de Paris-2024 e anunciou o novo ciclo. A cantora francesa Yseult marcou o encerramento cantando *My Way*, canção de sucesso do ícone estadunidense Frank Sinatra (1915-1998), com forte vínculo entre a França e os Estados Unidos. A última apresentação artística, já avançando o início de segunda-feira na França, sem vários atletas no gramado e com clima antecipado de saudade, deixou a mensagem final da edição francesa do evento sob novo espetáculo de fogos de artifício: "Voilà, nous l'avons fait comme ça" ("Foi assim que fizemos").

COB festeja sucesso feminino, com três medalhas de ouro e maioria dos pódios do país, mas metas não são alcançadas

Mulheres carregam o Brasil

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviados especiais

Paris — Os Jogos Olímpicos de Paris-2024, indiscutivelmente, marcaram o empoderamento feminino em grandes eventos esportivos. Pela primeira vez na centenária história, a festa mais prestigiada do esporte no mundo registrou equidade no número de mulheres e homens em delegações. O último pódio de premiação na Cidade Luz fez questão de ressaltar a importância do feito.

De maneira inédita, as mulheres medalhistas da prova de maratona dos Jogos Olímpicos subiram ao pódio durante a cerimônia de encerramento, ontem. Nas demais edições do evento esportivo, o momento da última entrega de medalhas era reservado aos homens da mesma modalidade.

A neerlandesa Sifan Hassan venceu a prova pelas ruas da cidade de Paris, com tempo de 2h22min55s — novo recorde olímpico. Tigst Assefa, da Etiópia, foi a dona da prata (2h22min58s), enquanto Hellen Obiri, do Quênia, levou o bronze (2h23min10s). As três atletas foram muito aplaudidas pelos espectadores no Stade de France. Os competidores posicionados no centro da festa também vibraram ao acompanhar a apoteose delas.

Assim como nos Jogos, o Time Brasil também evidenciou as mulheres. Em quantidade equiparada aos homens, elas foram responsáveis pelas principais conquistas durante os Jogos Olímpicos. Os três ouros do país vieram com Ana Patrícia/Duda, no vôlei de praia; Rebeca Andrade, na ginástica artística; e Beatriz Souza, no judô. É a primeira vez da história do Time Brasil que só mulheres são campeãs.

Ontem, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) fez um balanço de Paris-2024 citando o desempenho das mulheres, que foram maioria na delegação brasileira pela primeira vez em 104 anos de participação do país em Jogos Olímpicos. A prevalência na delegação se refletiu também no número de pódios. Das 20 medalhas conquistadas pelo Brasil, 12 foram exclusivamente femininas e uma com equipe mista de judô.

> **12 MEDALHAS**
> **Premiações exclusivamente femininas do Brasil em Paris-2024. No total, o país conseguiu 20 pódios**

O desempenho feminino impulsionou os números, que, na prática, ficaram abaixo das projeções do Comitê Olímpico do Brasil (COB). A entidade projetava superar a marca de 300 atletas, mas parou em 289 — a não classificação dos times masculinos de handebol e futebol, por exemplo, ajuda a explicar esse dado. As mulheres foram maioria pela primeira vez: 163 (56,4% do total), ante 126 homens (43,6%).

"Há dois ciclos olímpicos, após ser identificada uma oportunidade de crescimento do esporte feminino, o COB começou a investir especificamente nas mulheres", afirmou Mariana Mello, subchefe da Missão Paris-2024 e gerente de planejamento e desempenho esportivo do COB. "Não só atletas, mas também para tentar aumentar o número de treinadoras e gestoras. O que vimos em Paris no esporte também reflete o que está acontecendo na sociedade: a mulher cada vez mais se fortalecendo", completou.

Com três ouros, sete pratas e 10 bronzes em Paris, o Brasil não cumpriu a meta de superar o desempenho nos Jogos de Tóquio, em 2021, no qual conquistou sete ouros, seis pratas e oito bronzes e terminou na 12ª colocação no quadro de medalhas. Na quantidade de ouros, os resultados dos Jogos do Rio-2016 também foram melhores, pois a delegação brasileira subiu sete vezes ao degrau mais alto do pódio em casa, além de ganhar seis pratas e seis bronzes.

"Queremos sempre ultrapassar barreiras, vencer sempre. Conseguimos quebrar recordes, principalmente no esporte feminino. Isso nos deixa bastante satisfeitos", disse Rogério Sampaio, chefe da Missão Paris-2024 e diretor-geral do COB.

A ginasta Rebeca Andrade se tornou a maior medalhista olímpica da história do Brasil, com seis pódios no total, superando Torben Grael e Robert Scheidt, da vela. Em Paris-2024, Rebeca ganhou ouro no solo; prata, no individual geral e no salto; e bronze por equipes. Além disso, virou ícone mundial ao ser reverenciada pela estrela Simone Biles no pódio do solo.

"Detalhes fazem muita diferença entre uma medalha de ouro, de prata, de bronze, um quarto ou um quinto lugar. Se algumas ondas, alguns ventos e algumas situações não tivessem acontecido, a gente teria ainda mais motivos para comemorar", disse Ney Wilson, diretor de alto rendimento do COB. *(Com Agência Estado)*

»Cena comovente

Kinzang Lhamo ficou longe da medalha na maratona dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 ontem. Ela foi a última a completar a prova, em 80º lugar, e chegou precisamente 1h30m04s depois da vencedora Sifan Hassan. A atleta do Butão, porém, foi muito aplaudida pelo público e incentivada a terminar a prova. Das 91 atletas que iniciaram a maratona, 11 abandonaram a disputa. Aos 26 anos, a butanesa teve na prova da capital francesa a primeira competição disputada por ela fora do país natal.

Quadro final de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Estados Unidos	40	44	42	126
2. China	40	27	24	91
3. Japão	20	12	13	45
4. Austrália	18	19	16	53
5. França	16	26	22	64
6. Holanda	15	7	12	34
7. Grã-Bretanha	14	22	29	65
8. Coreia do Sul	13	9	10	32
9. Itália	12	13	15	40
10. Alemanha	12	13	8	33
11. Nova Zelândia	10	7	3	20
12. Canadá	9	7	11	27
13. Uzbequistão	8	2	3	13
14. Hungria	6	7	6	19
15. Espanha	5	4	9	18
16. Suécia	4	4	3	11
17. Quênia	4	2	5	11
18. Noruega	4	1	3	8
19. Irlanda	4	0	3	7
20. Brasil	**3**	**7**	**10**	**20**
21. Irã	3	6	3	12
22. Ucrânia	3	5	4	12
23. Romênia	3	4	2	9
24. Geórgia	3	3	1	7
25. Bélgica	3	1	6	10
26. Bulgária	3	1	3	7
27. Sérvia	3	1	1	5
28. República Tcheca	3	0	2	5
29. Dinamarca	2	2	5	9
30. Azerbaijão	2	2	3	7
30. Croácia	2	2	3	7
32. Cuba	2	1	6	9
33. Bahrein	2	1	1	4
34. Eslovênia	2	1	0	3
35. Taiwan	2	0	5	7
36. Áustria	2	0	3	5
37. Filipinas	2	0	2	4
37. Hong Kong	2	0	2	4
39. Argélia	2	0	1	3
39. Indonésia	2	0	1	3
41. Israel	1	5	1	7
42. Polônia	1	4	5	10
43. Cazaquistão	1	3	3	7
44. África do Sul	1	3	2	6
44. Jamaica	1	3	2	6
44. Tailândia	1	3	2	6
47. Atletas Neutros*	1	3	1	5
48. Etiópia	1	3	0	4
49. Suíça	1	2	5	8
50. Equador	1	2	2	5
51. Portugal	1	2	1	4
52. Grécia	1	1	6	8
53. Argentina	1	1	1	3
53. Egito	1	1	1	3
53. Tunísia	1	1	1	3
56. Botswana	1	1	0	2
56. Chile	1	1	0	2
56. Santa Lúcia	1	1	0	2
56. Uganda	1	1	0	2
60. República Dominicana	1	0	2	3
61. Guatemala	1	0	1	2
61. Marrocos	1	0	1	2
63. Dominica	1	0	0	1
63. Paquistão	1	0	0	1
65. Turquia	0	3	5	8
66. México	0	3	2	5
67. Armênia	0	3	1	4
67. Colômbia	0	3	1	4
69. Coreia do Norte	0	2	4	6
69. Quirguistão	0	2	4	6
71. Lituânia	0	2	2	4
72. Índia	0	1	5	6
73. Moldávia	0	1	3	4
74. Kosovo	0	1	1	2
75. Chipre	0	1	0	1
75. Fiji	0	1	0	1
75. Jordânia	0	1	0	1
75. Mongólia	0	1	0	1
75. Panamá	0	1	0	1
80. Tajiquistão	0	0	3	3
81. Albânia	0	0	2	2
81. Granada	0	0	2	2
81. Malásia	0	0	2	2
81. Porto Rico	0	0	2	2
85. Cabo Verde	0	0	1	1
85. Catar	0	0	1	1
85. Costa do Marfim	0	0	1	1
85. Eslováquia	0	0	1	1
85. Peru	0	0	1	1
85. Singapura	0	0	1	1
85. Time dos Refugiados	0	0	1	1
85. Zâmbia	0	0	1	1

*Rússia e Belarus

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press

A judoca Beatriz Souza se sagrou campeã na categoria +78kg e dedicou a conquista à avó

Gabriel Bouys/AFP

A ginasta Rebeca Andrade ostenta o recorde de maior medalhista da equipe verde-amarela

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press

Duda e Ana Patrícia, do vôlei de praia, tiveram desempenho irrepreensível na capital francesa

Com China na cola, EUA fazem melhor campanha

O último dia dos Jogos teve momentos estelares no esporte. A seleção feminina de basquete dos Estados Unidos venceu a França por 67 x 66, chegando assim a oito títulos olímpicos consecutivos. Com isso, o 'Team USA' terminou o quadro de medalhas na liderança, empatado em 40 ouros com a China. A delegação americana, no entanto, conseguiu mais pratas que a chinesa (44 contra 27) e mais medalhas no total: 126 a 91. O Japão foi o terceiro, com 45 medalhas (20-12-13).

As competições começaram em 24 de julho e, desde então, várias estrelas fizeram história. O lutador cubano Mijaín López conquistou o quinto ouro consecutivo na mesma modalidade, um feito inédito, e a nadadora americana Katie Ledecky faturou duas medalhas de ouro (800 metros e 1.500m). Agora, com nove, é a mulher mais premiada em Jogos Olímpicos, com a ginasta soviética Larissa Latynina.

O nadador francês Léon Marchand fez a torcida local delirar com quatro medalhas de ouro; a ginasta Simone Biles recuperou a saúde mental que a afastou em Tóquio e também o trono em Paris com três ouros, incluindo a competição individual. Na pista de atletismo, o sueco Armand Duplantis quebrou novamente o recorde mundial do salto com vara, com voo de 6,25 metros.

As competições em Paris tiveram cenários luxuosos: a Torre Eiffel em frente à quadra de vôlei de praia, o Palácio de Versalhes nas provas equestres, o obelisco da Place de la Concorde acompanhando o BMX, sem esquecer as ondas do Taiti, onde o surfista Gabriel Medina protagonizou uma das imagens mais icônicas destes Jogos, levitando sobre as ondas, com o braço erguido.

O presidente do Comitê Organizador, Tony Estanguet, disse que o objetivo era aproveitar a herança francesa para "inspirar, surpreender, impressionar e entusiasmar os espectadores de todo o mundo".

O Sena foi outro dos grandes protagonistas. Apesar dos 1,4 bilhão de euros (R$ 8,42 bilhões) gastos na limpeza do rio, a organização foi forçada a cancelar vários treinos e adiar por um dia o triatlo masculino, embora todas as competições planejadas, incluindo a natação em águas abertas, tenham sido realizadas.

Durante três semanas, os Jogos transformaram Paris em uma cidade amigável, repleta de delegações, voluntários — 45 mil — e espectadores de todo o mundo, sem o temido caos nos transportes. Tudo sob a vigilância de um enorme dispositivo de segurança, que incluía patrulhas mistas da polícia francesa com agentes estrangeiros.

O evento também foi um sucesso de público, apesar dos preços elevados: foram vendidos mais de 9,5 milhões de ingressos, bem acima do recorde anterior de Atlanta-1996 — 8,3 milhões.

Jesse Garrabrant/AFP

O time feminino de basquete dos Estados Unidos ficou com o ouro, após vencer as donas da casa

INÊS 249

Anfitriões da terceira versão do megaevento na Califórnia projetam grande festa, mas transporte público é desafio

Um novo sonho americano

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Paris — Os Jogos-2024 chegaram ao fim ontem e, agora, faltam 1.432 dias para a abertura de mais uma versão olímpica com o selo americano de qualidade em Los Angeles-2028. Os Estados Unidos receberão o maior evento do esporte pela quinta vez. A última foi em Atlanta-1996. Será a terceira de Los Angeles, depois das disputas em 1932 e 1984. A Cidade dos Anjos se igualará a Londres (1908, 1948 e 2012) e a Paris (1900, 1924, 2024).

Um dos trunfos para ter sido escolhida em 13 de setembro de 2017 como a capital do esporte foi o apelo turístico, urbano, de infraestrutura disponível, além da “autenticidade”, proposta pelo chefe da organização de LA-2028, Casey Wasserman.

As novidades para daqui a quatro anos em Los Angeles começam pela inclusão de cinco esportes: squash, críquete, lacrosse, beisebol/softball e flag football e pela saída do breaking, estreante em Paris-2024. Outro movimento ousado é a promessa de uma Olimpíada sem carros, algo que desafia a lógica de uma metrópole com região habitada por cerca de 18 milhões de pessoas e de tráfego intenso. É daí que sai o maior desafio tanto do Comitê Organizador quanto da prefeitura. A Los Angeles cinematográfica carece de transporte público eficiente. Embora estejam animados, americanos ouvidos pelo **Correio** em Paris também demonstram preocupação com a proposta.

Moradores de San Antonio, no Texas, o casal Tony Ogburn, de 66 anos, e Jane Orburn, 67, conhecem bem a cidade na qual viveram anteriormente. “O transporte será um problema. Não tem metrô, têm trens de superfície”, explica Tony. Jane endossa o discurso. “Quando L.A. recebeu a Olimpíada, organizaram para que as empresas mudassem os horários e houvesse menos pessoas na rua”, recorda-se.

> “Estamos trabalhando para criar empregos expandindo nosso sistema de transporte público, sem carros, uma Los Angeles mais verde. Aprendemos com a covid-19 que é possível trabalhar remotamente””
>
> **Karen Bass**, prefeita de L.A.

Outra promessa de LA-2028 é tirar pessoas em situação de rua, permanentemente. Atualmente, o número de desalojados está em cerca de 75 mil, sobretudo devido ao inflacionamento do mercado imobiliário. “Como vimos em Paris, as Olimpíadas são uma oportunidade de fazer mudanças transformadoras”, acredita a prefeitura. Comparações, porém, entre a capital francesa e Los Angeles são evitadas nos bastidores. “Serão os Jogos próprios de Los Angeles e da Califórnia. Não temos a Torre Eiffel, mas temos o letreiro de Hollywood. Temos locais de competição incríveis e um ambiente magnífico”, defendeu Wasserman.

Instagram/Reprodução

Vídeo exibido durante a cerimônia de encerramento apresentou imagem com o letreiro de Hollywood decorado com os anéis olímpicos

Cidadãos e até a imprensa norte-americana, porém, tratam de exaltar a maneira como os Jogos foram conduzidos em Paris e duvidam de Los Angeles. “O clima em L.A. é melhor, mas não a cidade. Adorei como Paris colocou muitos dos eventos em comunidades: futebol no estádio do PSG, vôlei de praia na Torre Eiffel. L.A. deveria fazer isso e não em alguma Vila Olímpica, muito fora da cidade”, pede Tony Ogburn. A revista *Sports Illustrated* escreveu: “Boa sorte, Los Angeles, se quiser fazer melhor que Paris”.

Morador da região norte da Califórnia, Dave Kulbarsh, 65 anos, também foi ao Rio de Janeiro, em 2016, e defende a tese de que existem outras cidades dos Estados Unidos mais bem preparadas para receber o megaevento, como Nova York, Chicago, Boston e Atlanta. Também acredita ser necessário L.A. aprender com Paris em alguns aspectos. Ele é mais um crítico do transporte público californiano. “Se mesmo os franceses podem organizar uma Olimpíada tão boa, as pessoas de lá e dos Estados Unidos devem ser capazes de fazer isso”, provoca. Kulbarsh não é de todo crítico. Veste a camisa do *Team USA* para vender o peixe norte-americano e dar aos turistas um roteiro do que não perder na Cidade dos Anjos. “Todos os Parques, as praças, Venice Beach, o Pier de Santa Monica. Há eventos lindos espalhados. Há muitos estádios de futebol e estruturas esportivas para as Olimpíadas”, comenta.

Embora viva em Boston para cuidar do pai centenário, Rosine Hatem conhece bem a próxima casa dos Jogos Olímpicos. Morou em Los Angeles por 45 anos, acompanhou de perto a edição de 1984 e não crê em uma edição mais compacta, de fácil acesso e atenciosa do que Paris-2024. “O transporte público é pobre, não existe. Paris fez um trabalho fantástico, assim como os voluntários, que nos trataram como estrelas. Foi maravilhoso. L.A. tem muito para tentar melhorar, colocará um bom show, mas Paris não será superada”, destaca.

Los Angeles planeja ser a primeira sede sem nenhuma arena permanente construída. Em Paris-2024, 95% dos locais eram pré-existentes. A cidade norte-americana, porém, vai além, com mais de 20 pontos de competição à disposição para 3 mil horas de eventos ao vivo. Legado de 1932, o Exposition Park reabrirá as portas para saltos ornamentais. O Estádio SoFi, dos Rams e dos Chargers, do futebol americano, serão rebatizados de Inglewood Stadium, espaço da natação para 38 mil pessoas. A Crypto Arena receberá as ginásticas. O Centro de Convenções será casa do tênis de mesa, do judô, do wrestling, do taekwondo e da esgrima. Cerimônias de abertura, de encerramento e atletismo serão no imponente Coliseum Stadium, presente nas duas edições anteriores.

“Quando você não tem nenhuma construção permanente, pode-se realmente gastar tempo na experiência, na inovação e na criatividade. Podemos dedicar muito mais tempo à criação da melhor experiência para todos os envolvidos”, ressalta Wasserman, chefe do Comitê LA-2028. Os objetivos são oferecer a melhor experiência para os atletas, maximizar uso da infraestrutura esportiva existente para promover legado e produzir uma nova mistura de esporte e entretenimento, tudo focado em aumentar a paixão das novas gerações pelo Movimento Olímpico.

BRASILEIRÃO

Palmeiras impede o Flamengo de assumir a liderança

A incompetência do Botafogo na reta final do Campeonato Brasileiro no ano passado parece blindada pela sorte na corrida pelo título em 2024. Na manhã de ontem, o time alvinegro perdeu por 3 x 2 para o Juventude no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, e arriscava perder a liderança para o Flamengo se o time rubro-negro derrotasse o Palmeiras. O rival tomou parcialmente o primeiro lugar do Glorioso com um gol de Arrascaeta, no Maracanã, mas o alviverde igualou o placar com Luighi a quatro minutos do fim.

A combinação de resultados de ontem consolidou um novo vice-líder. Invicto há nove jogos consecutivos no Brasileirão com oito vitórias e um empate, o Fortaleza é o perseguido mais próximo do Botafogo. O Tricolor do Pici tem 42 pontos contra 43 do líder. Sem vencer há dois jogos, o Flamengo caiu para o terceiro lugar com 41. O Palmeiras é o quarto colocado com 38 e acumula quatro jogos sem vencer.

A três dias de enfrentar o Bolívar na partida de ida das oitavas de final da Libertadores, O Flamengo tem duas baixas importantes para esta reta final de temporada. Everton Cebolinha rompeu o tendão de Aquiles da perna esquerda e passará por cirurgia. Ele não joga mais em 2024. O tempo de recuperação é de quatro a seis meses. Viña teve lesão no joelho direito confirmada e também terá de ser operado. O tempo de recuperação só poderá ser estimado após o resultado dos exames, mas a tendência é que também não atue mais em 2024. Outros dois jogadores preocupam: o meia De la Cruz e o lateral-esquerdo Ayrton Lucas.

Expulso, o zagueiro Murilo desfalcará o Palmeiras contra o São Paulo na próxima rodada.

CESAR GRECO

Arrascaeta fez o gol do Flamengo, mas o Palmeiras de Gustavo Gómez foi superior no segundo tempo

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	43	22	13	4	5	37	23	14
	2º Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8
	3º Flamengo	41	21	12	5	4	35	21	14
	4º Palmeiras	38	22	11	5	6	29	18	11
	5º São Paulo	38	22	11	5	6	30	21	9
	6º Cruzeiro	36	21	11	3	7	29	22	7
	7º Bahia	35	22	10	5	7	31	25	6
	8º Athletico-PR	29	20	8	5	7	24	22	2
	9º Atlético-MG	29	20	7	8	5	28	28	0
	10º Vasco	27	21	8	3	10	24	31	-7
	11º Bragantino	27	20	7	6	7	25	24	1
	12º Juventude	25	20	6	7	7	24	27	-3
	13º Grêmio	24	20	7	3	10	20	23	-3
	14º Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2
	15º Internacional	22	17	5	7	5	16	16	0
	16º Vitória	21	22	6	3	13	23	34	-11
REBAIXADOS	17º Corinthians	21	22	4	9	9	20	29	-9
	18º Fluminense	20	21	5	5	11	16	26	-10
	19º Cuiabá	17	20	4	5	11	20	28	-8
	20º Atlético-GO	12	22	2	6	14	17	36	-19

22ª RODADA

Sábado

Fortaleza 1 x 0 Criciúma
Cuiabá 1 x 3 Grêmio
Cruzeiro 0 x 0 Atlético-MG
Vasco 2 x 0 Fluminense
Corinthians 1 x 1 Bragantino

Ontem

Juventude 3 x 2 Botafogo
Bahia 2 x 0 Vitória
Flamengo 1 x 1 Palmeiras
São Paulo 1 x 0 Atlético-GO
Internacional 2 x 2 Athletico-PR

Na Fonte Nova

Com gols de Luciano Juba e de Everton Ribeiro, o Bahia triunfou, ontem, no clássico contra o Vitória na Arena Fonte Nova, em Salvador, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. O tricolor ocupa o sétimo lugar com 35 pontos, cada vez mais próximo da zona de rebaixamento para a segunda divisão. O time rubro-negro está duas posições à frente do Z4.

No Morumbi

Mesmo com um time reserva entre os 11 iniciais, o São Paulo fez o que dele se esperava ontem, no MorumBis, e venceu o Atlético-GO por 1 x 0 em duelo válido pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória veio aos 14 minutos do primeiro tempo, com André Silva, que foi titular no lugar de Calleri.

No Beira-Rio

Com muita emoção e gol de Wanderson, aos 50 minutos do segundo tempo, o Internacional arrancou empate por 2 x 2, com o Athletico-PR, ontem, no Estádio Beira-Rio. Com o resultado, o Colarado ganhou uma posição na tabela e ocupa o 15º posto. O Furacão permanece em zona intermediária, na oitava colocação.

Série B

Dois jogos encerrarão, hoje, a 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. No Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas, o Guarani receberá o Vila Nova, às 20h. O time goiano tenta acessar o G4. Mais tarde, às 21h, o Goiás receberá o Ceará no Estádio Serrinha. As duas equipes ocupam o meio da tabela na segunda divisão.

Série D

O Brasiliense praticamente encaminhou a classificação para as quartas de final da quarta divisão do Campeonato Brasileiro ao golear o Brasil-RS por 4 x 1, ontem, em Pelotas, na partida de ida. Com o resultado, o time candango pode até perder por dois gols de diferença na volta para avançar e enfrentar Maringá ou Portuguesa-RJ.

Candangão Feminino

Atual pentacampeão do Distrito Federal, o Real Brasília derrotou o Planaltina por W.O, ontem, pela primeira rodada do Candangão Feminino. O adversário não registrou jogadores no BID, foi punido por 3 x 0 e ficará dois anos sem disputar a competição local. No sábado, o Minas Brasília derrotou o Cresspom por 2 x 0 no Estádio Abadião, em Ceilândia.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Escorpião. Jardineiros e agricultores comprovam, a natureza se comporta de maneira estranha, não é previsível como antes nem tampouco os ciclos são os mesmos, e se a natureza se comporta de forma estranha, de nada adianta vivermos em cidades para nos proteger dessa estranheza, porque nós integramos esse corpo inteligente e unificado que é a natureza. Por mais que tenhamos depositado muita fé em que nossos artifícios tecnológicos e maquinários nos tornariam superiores à natureza, a Mãe continua sendo ela mesma, o corpo inteligente e sofisticado no qual todos nos movimentamos e somos, portanto, abandona todos teus medos e conversa com tua íntima constituição, sem agregar nem tirar nada, apenas sendo o que, por enquanto, tu és, até redescobrires as conexões maiores que precisam ser recondicionadas e preservadas.

ÁRIES 21/03 a 20/04

A diversidade das propostas há de ser tratada com sabedoria por você, porque apesar de produzir entusiasmo, já que a demanda é sempre bem-vinda, é preciso usar o discernimento para conseguir separar o joio do trigo.

TOURO 21/04 a 20/05

À medida em que você se aproximar de boas pessoas, sua alma se sentirá mais segura e confortada. Sem bons relacionamentos, você terá de gastar mais recursos financeiros para substituir o que, de fato, é insubstituível.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Não importa tanto fazer bem quanto você fazer o que seja possível, porque na medida em que a ação produzir resultados, você terá tempo e margem de manobra para ir retificando o que seja necessário. Em frente.

CÂNCER 21/06 a 21/07

É preciso oferecer ajuda a quem verdadeiramente a precisar, e esse é o ponto a ser analisado nesta parte do caminho. Use o discernimento, porque há pessoas que entoam queixas antes de fazerem algo positivo por elas.

LEÃO 22/07 a 22/08

Peça ajuda, porque provavelmente o que anda parecendo muito complicado a você poderia ser feito com relativa facilidade, contando com uma pequena ajuda, ou dos amigos, ou dessas pessoas de boa vontade que têm por aí.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Exponha suas pretensões, evite se esconder por trás dessa cortina de timidez que pode, eventualmente, ser útil em algumas ocasiões, mas que, agora, faria você perder a chance de avançar com seus projetos e pretensões.

LIBRA 23/09 a 22/10

É importante você defender com vigor seus pontos de vista, mas tendo em mente que provavelmente você o terá de fazer com pessoas que também defenderão outros pontos de vista que contradizem os seus com o mesmo vigor.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Investigue, antes de tomar qualquer atitude baseada em suspeitas, investigue bem o que acontece, porque muito provavelmente você descobrirá que nada era o que parecia, e que o assunto real estava em outro lugar.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Valorize o que as pessoas lhe apresentam, porque nesta parte do caminho sua alma poderia fazer alianças promissoras, que abrem perspectivas futuras muito auspiciosas. Valorize o que as pessoas lhe apresentam.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Tudo é muito mais trabalhoso do que você gostaria, porém, ao mesmo tempo, nesta parte do caminho não será em vão nada do que você fizer; cada passo, cada atitude concreta tende a dar resultados muito bons.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Esses projetos que ficaram engavetados na sua alma precisam ver novamente a luz do dia, porque este é um momento em que você precisaria se expressar com intensidade total. Não importa se vai dar certo ou não. Em frente.

PEIXES 20/02 a 20/03

O importante é fazer, mesmo que não seja bem feito, porque se o ideal ainda está distante de acontecer, cada passo que você der, cada atitude prática que você tomar, mesmo com imperfeições, servirá ao objetivo.

LABIRINTO

CRUZADAS

O sofá que não absorve líquidos · Embalar ao som de cantigas · Ponto turístico da capital italiana · Dedo do pé, em inglês · Pedro (?): o último imperador brasileiro · Postulados corretos e indemonstráveis · Efeito do cansaço físico em atletas · O material musical de bandas iniciantes · Biscoito (?), iguaria da loja de doces · Equipe de heróis da Marvel Comics · A (?): por dedução · Triture com os dentes · Sem eira (?) beira: na miséria · Tipo de panqueca tradicional da Rússia · Serviço bancário com juros variáveis · Órgão masculino das flores · Jean-Baptiste (?), físico francês · Vogal que levava o trema (Gram.) · Cirurgia em caso de doença cardíaca · Erguer; levanta · (?) Ozzetti, cantora paulista · Máscara, em inglês · "Bruto", em PIB · Escolha difícil · Modelo · Resina usada em móveis · Esposa e meia-irmã de Abraão (Bíblia) · Amazonas (sigla) · Lendário (fig.) · Seleção que usa as notas do Enem · Neurocientista falecido em 2015 · Político que atua no Legislativo municipal · "Alto", em "acrofobia" · A vitamina abundante no limão · Tom (?), cantor · Espaços prisionais · Pedaço de madeira comprido e estreito · Partícula apassivadora (Gram.) · Papa grossa de farinha de milho · Forma engenheiros para a Embraer · Quitação de obrigações financeiras · Deus, em árabe · Colocar (pop.)

BANCO 3/alá — toe. 4/biot — demo — edil — mask. 5/blini. 11/oliver sacks.

37

SUDOKU-1

							6	
	9	4		6			5	7
3		7		8				
		1				5		
				7	3			2
5					2			3
7			6	2			9	
		6						
				4			3	

SUDOKU-2

		4			1		5	
	3	7		6	9			8
								7
	7			3		4		
8						9		5
			2				6	
	2	9		1				
6				9		1		
				8				

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	5	2	7	3	4	8	6	9
8	9	4	2	6	1	3	5	7
3	6	7	9	8	5	1	2	4
2	3	1	4	9	6	5	7	8
6	4	8	5	7	3	9	1	2
5	7	9	8	1	2	6	4	3
7	1	3	6	2	8	4	9	5
4	2	6	3	5	9	7	8	1
9	8	5	1	4	7	2	3	6

SUDOKU-2

2	8	4	3	7	1	6	5	9
5	3	7	4	6	9	2	1	8
9	1	6	8	2	5	3	4	7
1	7	5	9	3	6	4	8	2
8	6	2	1	4	7	9	3	5
4	9	3	2	5	8	7	6	1
3	2	9	5	1	4	8	7	6
6	5	8	7	9	3	1	2	4
7	4	1	6	8	2	5	9	3

CRUZADAS

	I				T					C
A	M	A	N	T	E	I	G	A	D	O
	P	R	I	O	R	I		X	ME	N
	E		N	E	M		B	I	O	T
	R	O	A		A		L	O		U
E	M	P	R	E	S	T	I	M	O	S
	E	I		S	D		N	A		Ã
C	A	T	E	T	E	R	I	S	M	O
	B		L	A	C	A			A	M
D	I	L	E	M	A		S	I	S	U
O	L	I	V	E	R	S	A	C	K	S
	I		A		A	C	R	O		C
	Z	E		R	C		A	N	G	U
C	A	D	E	I	A	S		I		L
A	D	I	M	P	L	E	N	C	I	A
	O	L		A	LA		B	O	TA	R

LABIRINTO

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 12 de agosto de 2024

DOIS LIVROS REALIZADOS EM BRASÍLIA VENCEM O PRÊMIO JABUTI ACADÊMICO COM TRABALHOS SOBRE ALIMENTAÇÃO E HISTÓRIA DO BRASIL

Rodolfo BUHRER

PESQUISAS PREMIADAS

Livro editado pela Embrapa conta a história de como a ciência brasileira aperfeicoou os alimentos

Embrapa

Embrapa

CARLOS EDUARDO F BARBEIRO

Editora UnB

BRASIL EM 50 ALIMENTOS
Organizador: Jorge Duarte. Embrapa, 364 páginas.

AS COMISSÕES DA VERDADE E OS ARQUIVOS DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA
De Mônica Tenaglia. Editora UnB, 350 páginas. R$ 135

Arquivo Pessoal

Mônica Tanaglia fez pesquisa sobre as comissões da verdade

» NAHIMA MACIEL

Menos alardeado que o prêmio dedicado à literatura de forma geral, o 1º Jabuti Acadêmico colocou em evidência as melhores publicações numa área nem sempre acessível ao público e trouxe entre os laureados dois livros produzidos em Brasília. Publicado pela Editora UnB, *As comissões da verdade e os arquivos da ditadura militar brasileira*, de Mônica Tenaglia, ganhou o prêmio na categoria História e Arqueologia. *Brasil em 50 alimentos*, editado pela Embrapa, foi o premiado na categoria Ciência de Alimentos e Nutrição. São dois reconhecimentos importantes para publicações que enfatizam a pesquisa e a ciência.

Foi para comemorar os 50 anos da Embrapa que uma equipe de quase 200 pessoas se juntou para criar um livro capaz de representar o Brasil por meio de alimentos que se tornaram importantes graças ao investimento na pesquisa científica. "O livro não é sobre a Embrapa, ele fala da ciência brasileira. A ideia era mostrar como a ciência ajudou. A gente importava alimentos nos anos 1970. A ciência brasileira fez o Brasil ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Hoje, a gente não só alimenta a própria população, mas também é capaz de exportar", avisa Jorge Duarte, que trabalha na Superintendência de Comunicação da Embrapa e é organizador do livro.

Inicialmente, a equipe de pesquisadores selecionou 84 alimentos que, ao longo dos anos, foram aprimorados graças ao desenvolvimento das pesquisas em agropecuária realizadas pela Embrapa. A seleção final de 50 itens levou em conta a presença dos produtos de Norte a Sul na mesa dos brasileiros. O livro traz um texto acessível com histórias da introdução dos alimentos no país, dados econômicos, gráficos e mapas de leitura ágil e agradável.

No total, 12 fotos acompanham a apresentação de cada alimento. "É um livro didático, curioso, atraente. A ideia era que servisse para alguém do primário ao pós-doutorado, porque ali tem um painel enorme. Mas não é um texto que aprofunda. Ele apresenta os alimentos de maneira atrativa, interessante, para as pessoas lerem e dizerem 'não sabia disso!'", explica Duarte. A instituição imprimiu apenas 350 exemplares do livro, produzido em capa dura no formato 23X28cm, mas a publicação está disponível para download gratuito. Até agora, o livro foi baixado 23 mil vezes, o que surpreendeu a equipe responsável pela produção.

Direito à memória

A arquivologista e historiadora Mônica Tenaglia começou a pesquisa que resultou no livro *As comissões da verdade e os arquivos da ditadura militar brasileira em 2015*, com a intenção de evidenciar como se deu o acesso aos arquivos referentes à ditadura militar por parte das comissões. O trabalho era tema da tese de doutorado na Universidade de Brasília (UnB). "Quando comecei a fazer o projeto, eu vinha com uma perspectiva muito interessada na questão do acesso aos arquivos. Eu queria entender que tipos de estratégia as comissões desenvolveram para acessar aos arquivos, já ciente de muitos problemas, seja em relação ao acesso institucional, seja em relação à falta de preservação e conservação", conta a pesquisadora.

A Comissão Nacional da Verdade (CNV) foi criada por lei, em 2011, mesmo ano em que nasceu a Lei de Acesso à Informação (LAI), fundamental para efetivar o trabalho de reconstituição da memória histórica dos tempos do regime militar. A partir da CNV, foram criadas outras comissões estaduais e municipais, mas também por órgãos como universidades e até no Congresso Nacional. A pesquisa de Mônica se debruçou sobre os relatórios de 20 Comissões da Verdade. "Esses relatórios são importantes para o direito à memória e à verdade, que também são direitos humanos. São importantes para as pessoas poderem entender as circunstâncias das violações que ocorreram e para o direito da sociedade de entender o passado", diz a pesquisadora.

O ocultamento e a falta de colaboração das instituições detentoras de documentos cruciais para a reconstituição da memória das violações era um fato já conhecido de Mônica, mas ela também concluiu que as comissões conseguiram desenvolver estratégias de acesso, em parte graças à regulamentação trazida pela LAI, fundamental para os relatórios. "Como as comissões foram criadas em diversas partes do país, elas trabalharam em perspectivas locais pensando em violações próximas à realidade delas. A gente conseguiu determinar peculiaridades e dificuldades específicas em determinadas regiões", garante a autora. "Algumas regiões que tinham arquivos públicos estaduais ou institucionais tiveram mais facilidade de obter acesso aos documentos, então a gente pôde estabelecer a importância de políticas públicas arquivísticas."

A pesquisa foi finalizada em maio de 2019 e não chega a analisar a situação das comissões da verdade durante o governo de Jair Bolsonaro, mas a pesquisadora orientou teses que seguiram nesse sentido e fez um levantamento nos anos seguintes. "Consegui mapear 88 comissões criadas no território nacional por volta de 2016 e 2017 que tinham algum tipo de site. No final da minha tese, em 2019, quando volto para esses sites para conseguir identificar onde estavam os acervos que essas comissões criaram, que são importantes para futuras pesquisas, muitos não existiam mais. Então fica um gosto amargo, porque havia um engajamento", lamenta Mônica.

Rodolfo BUHRER

Embrapa

Fotos do livro Brasil em 50 alimentos, editado pela Embrapa

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

R MACAÚBA 1qto c/ arms ar cond garag wc cerâmica 3563-5002/ 98565-3107 c12410

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Águas Claras 3 qtos 2 stes 1vaga 85m2 reform lazer ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Residence 2 qtos 2banhs 1 vaga 54m2 . Tr: 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

PROMOÇÃO INFINITY 5% DE DESCONTO SOMENTE ATÉ 20/08/24
R 36 Sul 3 stes* (finais 1, 3* e 4*) Apto pronto! - Visite o decorado! Inf: (61) 98606-8311

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 02 B2 Ed Kona 2 qtos 1 suíte 1 vaga 59m2 sistema de câmera 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suíte master hidro jardim 995624472 cj25698

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ST LESTE QD 24 Lt. 18/19 antigo St Bancário 2 lojas. 99656-0711

2.4 GUARÁ

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 MERCEDES

MERCEDES

EMBAIXADA LEILOA CARRO MERCEDES CLASSE S / M BENZ
S 400 12/13 HIBRID cor preto, Quilometragem: 67.869 km. Estado do veículo: carcaça e interior em ótimo estado - motor sem funcionar. As propostas devem ser encaminhadas dentro de um envelope lacrado escrito "não abrir" e endereçado à Embaixada da Argélia no Brasil. Endereço: SHIS QI 09 Conjunto 13 Casa 01 - Lago Sul Cep:71.625-130 Brasília / DF. Telefone para contato: (61) 3248-1949/4039

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$35.000 Tratar: (61) 2192-1201

VOLKS

SANTANA/96 GLSI 2.0 branco perola, placa DF, 2º dono. R$ 20 mil Tr: 61 98119-4190

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

BABÁ FOLGUISTA c/ Exper e Referências, durma c/ a criança e finais de semana. Paga-se bem! (61) 99636-2311

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
FATURISTA HOSPITALAR, Técnico Enfermagem, com experiência. Enviar currículo com o assunto da vaga pretendida para o e-mail: recursohumano7894@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 068/2024

Objeto: Prestação de serviços de elaboração de projeto executivo para proteção contra incêndio. Data da sessão pública: 23 de agosto de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 12 de agosto de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90028/2024

OBJETO: Prestação de serviços de hotelaria, pelo período de 12 (doze) meses, incluindo fornecimento de refeição (almoço e/ou jantar), para acomodação de convidados de eventos institucionais da Câmara dos Deputados, entre os quais se incluem pessoas que participam de atividades das Comissões Temáticas e Temporárias e dos outros órgãos técnicos/legislativos da Casa, além de autoridades e servidores públicos nacionais ou internacionais, em visita oficial à Câmara dos Deputados, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 26/08/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

DNIT — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT torna público o aviso de recebimento da Autorização de Supressão de Vegetação - ASV nº 2053.8.2024.31734, do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM), emitida em 02/08/2024 e válida até 21/11/2028, relativa à supressão do remanescente de vegetação nativa e corte de árvores isoladas nativas e exóticas identificada ao longo da Rodovia BR-080, entre a DF-001 (EPCT) - Km 0 e a Divisa entre o Distrito Federal e o estado de Goiás por uma extensão de 40,3 km.

JOÃO FELIPE LEMOS CUNHA
Coordenador Geral de Meio Ambiente

DNIT — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO - CORTE DE ÁRVORE ISOLADA

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT torna público o aviso de recebimento da Autorização de Exploração - Corte de Árvore Isolada - CAI nº 2053.4.2024.49608, do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM), emitida em 02/08/2024 e válida até 23/11/2028, relativa ao corte de 2.163 árvores nativas isoladas na Rodovia BR-080, entre a DF-001 (EPCT), Km 0 e a divisa entre o Distrito Federal e o Goiás está delimitado pela poligonal da obra de adequação de capacidade, duplicação, restauração, melhorias de segurança e eliminação de pontos críticos da rodovia BR-080/DF - Lote C, ao longo de 40,3 km.

JOÃO FELIPE LEMOS CUNHA
Coordenador Geral de Meio Ambiente

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCENEIRO, MEIO OFICIAL e Ajud. Marcenaria c/ exp 99979-8210

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

MASSAGISTA c/ ou s/ exp p/Mass Relax Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880

REPRESENTANTE OU VENDEDOR Grande área de venda: Bares, restaurante,bufês,padarias e mini mercados. Comece a ganhar dinheiro agora!! Ter carro ou moto. Tr. 99654-9350

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447